Solano — Um "Record" ao Lusco-Fusco!

74" Para Uma Partida em 1.200 Metros, Para os Que Estavam de Fora — Antônio Portilho, Porém, Marcou 73"2/5 — GUALICHO, um "Show", Cravando 62" Para o Quilômetro — QUIPROQUÓ, um Espetáculo — Deu Vantagem a PROSPER e Ainda Derrotou o Tordilho Mais Velho — Outros Apronfos Finais Para o G. P. BRASIL — (LEIA NA ÚLTIMA PÁG. DÊSTE CADERNO)

Constitucional, o Projeto de Anulação de Casamento



Adiada a Leitura do Parecer, Por Solicitação do Padre Arruda Câmara, Enfêrmo em Pernambuco — "Se a Comissão de Justiça Adotar o Ponto de Vista do Relator, Provável a Aprovação do Projeto, em Plenário", Declara o Senhor Nelson Carneiro — Interêsse no Legislativo Por Uma Fórmula Para os Desajustamentos Conjugais Irremediáveis — (Leia na 3.ª Pág. Dêste Cad.)



← *Arruda Câmara* — *Nelson Carneiro* →

CONVERSA DO DIA

Zé Américo: Onde Está o Dinheiro?

Marques Rebêlo



Como é do conhecimento nacional, o atual Ministro da Viação é um cidadão tremendamente probo, duma probidade que não me canso de admirar e às vêzes até de seguir. Sua severidade nos negócios públicos não mede consequências. Um êrro de tostão que encontre em qualquer assunto da sua jurisdição o leva a atos extremos mesmo que êsse impeto possa redundar num prejuizo de milhões para o País. E foi, certamente, sob êsse influxo natural que propôs ao Presidente da República a cassação das ondas da mais velha estação radiodifusora do Brasil.

Infelizmente, sem nenhuma ofensa, o ato era grosseiramente ilegal. Atendia, talvez, a estranhas situações políticas, que a sua severidade ou a sua miopia não conseguia ver, tanto mais que a sua jurisprudência do Ministério, solicitada no caso, denunciava, com fartas citações de juristas luxemburgueses, albaneses e persas, determinadas irregularidades havidas em transferências de ações da Rádio Clube.

O Presidente poderia, por um desencargo de consciência, enviar a proposta ministerial para o Procurador Geral da República. Mas isso se faz quando é um Ministro comum e não um Ministro que abre questões com a companhia exploradora do Cáis do Pôrto. Se a proposta vinha de uma honradez tão tradicional da nossa administração, era justo que o braço presidencial não passasse ao Procurador Geral o lindo papelório e assinasse em Cruz. Cruz é uma maneira de dizer. O nosso Presidente nunca assinou em cruz. Depositou ao pé do seu milionésimo decreto a sua bela e treinada assinatura. E com ela acabou-se a nossa querida PRA-3.

Estamos longe de cair em pranto. Muita coisa mais importante do que a Rádio Clube tem acabado neste mundo: honestidades, civilizações, impérios, até ditaduras, e às vêzes com menos que uma penada.

O que poderia nos deixar acabrunhados seria a situação dos bravos funcionários da Rádio Clube, numerosos e leais servidores. Ora, esta está plenamente resolvida. Para isso é que temos nós a nossa primorosa legislação trabalhista. Se as indenizações vão ser altas, pois além de numerosos há uma boa parcela dêles com mais de vinte anos de serviço, não devemos nos preocupar. O Ministro da Viação sabe onde está o dinheiro. E segunda-feira mesmo irá pagar-lhes ordenados atrasados que a direção da Rádio não poderia fazer no momento.

Quanto às desastrosas consequências patrimoniais que o ato de cassação implica com a liquidação de uma sociedade anônima, cuja razão de existir era explorar uma onda, também não é motivo para amarguras. O Ministro sabe onde está o dinheiro. Irá se entender com o Banco do Brasil e estará tudo saldado.

E' do melhor hábito democrático acatar as decisões administrativas, mesmo quando ilegais. Não é outra a disposição da diretoria da veterana Rádio Clube. Com o melhor sorriso receberá o enviado das autoridades para que êle continue com a estação no ar, porque seria triste que se calasse a voz que há vinte e nove anos ecoa por êste Brasil. Lá estaremos. Só depois disto, seguros de que a emissora está nas melhores mãos possíveis, e com todos os seus problemas resolvidos, é que recorreremos modestamente ao Poder Judiciário, único competente para restabelecer um direito frontalmente violado.

ULTIMA HORA só Deve Oito Milhões

HOUVE MÁ FÉ NAS REVELAÇÕES DA COMISSÃO

Samuel Wainer só é Responsável Por Duas Emprêsas: Erica e ULTIMA HORA — Critério de Dois Pesos e Duas Medidas — A Comissão Não Está Interessada no Esclarecimento da Verdade — A Nossa Atitude, Perante o Parlamento e Perante a Justiça — Afinal de Contas, Serão ou Não Investigadas as Outras Organizações Jornalísticas?

NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO

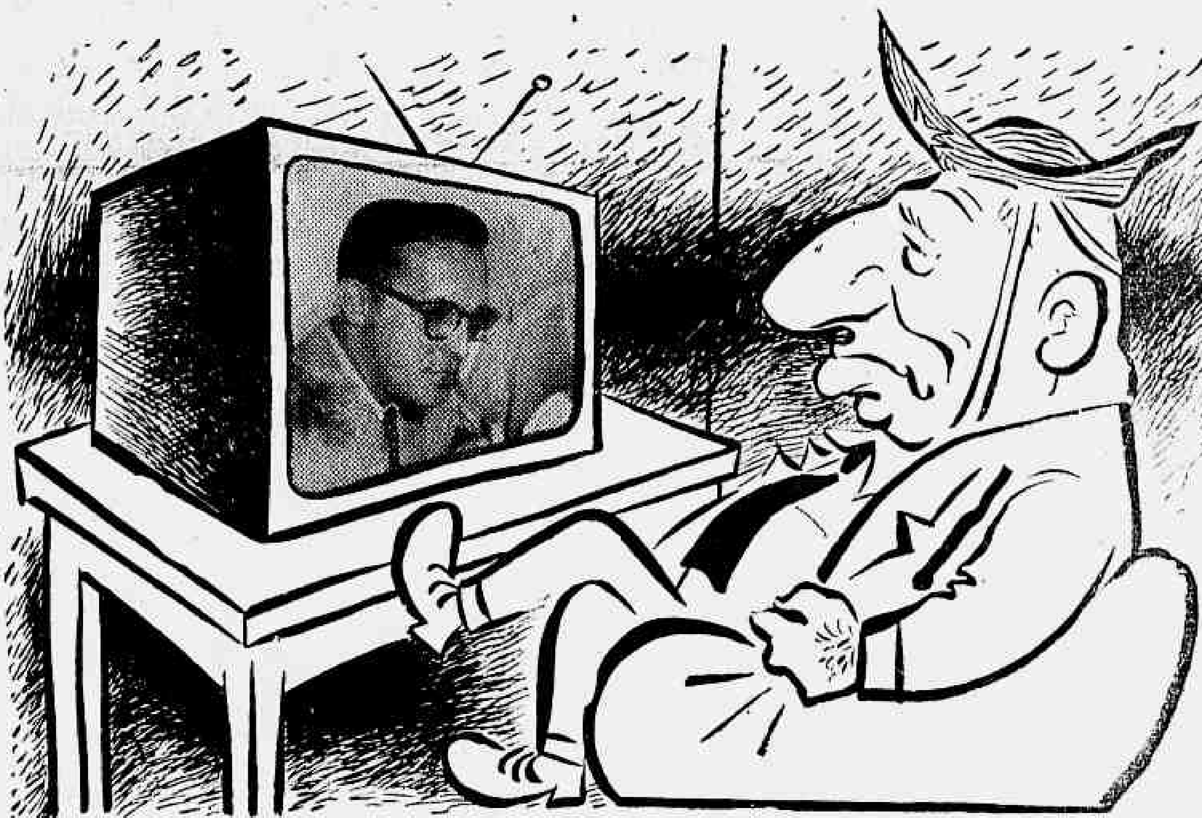
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 83 370 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano III ★ *Rio, Sexta-Feira, 31 de Julho de 1953* ★ N. 654

O nome de Gualicho *tomou conta de tôdas as bôcas. Qualquer "enquete" que se promova, forçosamente, chegará ao resultado: Gualicho o favorito do "G. P. Brasil". O recordista absoluto de nossas pistas, apesar dos pesares, é a figura central da carreira e dificilmente deixará escapar essa oportunidade de se consagrar o bicampeão dos três mil metros. Muito embora Solano, imprevistamente, lhe roubasse a melhor marca da madrugada de hoje, o cavalo que trás na cabeça um ponto de interrogação, evidenciou se encontrar em forma perfeita. Passou o quilômetro espetacularmente, muito fácil e por meio de raia, em 62" cravados. No cliché, o favorito, com Olavo Rosa, num flagrante de ULTIMA HORA*

O DIREITO DE "ENCHER" (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



CHATÔ — Éste rapaz "enche" mais que a Mamãe Dolores!...

HOJE, EM WASHINGTON:

Assinatura do Acôrdo Com o "Eximbank"

A Missão Econômica Brasileira Alcança Seus Objetivos — Serão Restabelecidas as Relações Comerciais do Brasil Com os Estados Unidos — Osvaldo Aranha Confiante

O Ministro Oswaldo Aranha conversou, ontem, por telefone, com os membros da missão econômica brasileira. O Sr. Quartin Barbosa assegurou-lhe que o acôrdo com o "Eximbank" será assinado possivelmente ainda hoje. Segundo o acôrdo, conforme êste reporter divulgou há dias, em absoluta primeira mão, o Brasil logrou êxito na sua pretensão de prorrogar o prazo de pagamento que era de três para quatro anos.

E mais. O pagamento das quotas será reiniciado dentro de alguns dias, com a entrega de 60 milhões de dólares correspondentes à terceira quota. Assim, antes do fim do ano, o Brasil terá liquidado todos os seus atrasados comerciais com os Estados Unidos.

Aranha

ARANHA CONFIANTE

O Ministro Oswaldo Aranha adiantou-nos:

— Dentro de pouco tempo, o Brasil retomará as suas relações comerciais com os Estados Unidos, como é desejo dos dois países. A prova de que o crédito do Brasil não foi abalado por essa momentânea dificuldade em liquidar os nossos atrasados comerciais está em que os bancos particulares americanos concederam-nos tôda sorte de facilidade agora, quando procuramos resolver outros problemas que o emprestimo no "Eximbank" não atende. O êxito da missão econômica que o Brasil mandou a Washington é expressivo.

E acrescentou:

— A hora é difícil, mas o Brasil pode superá-la e a está superando. Sempre acreditei nas possibilidades da nossa gente e do nosso país, e até agora não tive motivos para arrependimentos. As causas que entravam as relações comerciais do Brasil com o exterior dentro em pouco estarão afastadas e o país retomará a sua posição de sempre.

■

Greve no Jóquei Clube às Vesperas do Grande Prêmio



"Não haverá greve, *apenas os biscateiros deixarão de comparecer ao biscate" — declarou o Presidente do Sindicato à reportagem de ULTIMA HORA* (Leia na 6.ª Pág.)

ABSOLVIDO O DELEGADO DO ABELARDO LUZ DO CRIME IMPUTADO PELA TRIBUNA DA IMPRENSA

As Injúrias, Como se Esperava, Não Tinham Fundamento — A Sentença do Juiz da 5a. Vara Criminal Pôs Fim a Enxurrada de Mentiras do "Louco do Lavradio" — Quando um "Jornal Decente e Não Sensacionalista" Publica Endereços de "Pensões Alegres" — (Leia na 4a. Pág. Dêste Caderno)

Por Um Cabo, a Facadas

ASSASSINADO O CHEFE DOS FISCAIS DA COAP EM SÃO PAULO

O Criminoso Tentou Alvejar o Motorista do Carro em Que Pretendia Fugir — Prêso em Flagrante o Assassino — Quis Vingar-se em Virtude do Inquérito Que o Capitão Cérvio Caldas Mandou Abrir Contra Êle, Que é Bigamo — (LEIA NA 7.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Arthur Kennedy Impressionou os Jornalistas

PACIFISTA E CONTRÁRIO ÀS DITADURAS

(Leia na Sétima Página)

O INFERNO DESLOCOU-SE PARA LORENA MATANDO, FERINDO E DESTRUINDO LARES

A Cidade Ainda Abalada Pela Brutal Catástrofe Que a Atingiu — Descuido ou Defeito na Prensa, a Causa da Explosão — Os Que Arriscam a Vida Por Pouco Dinheiro — Salva Por Uma Dor de Dentes — Vitimado Quando Prestava Socorros — Lua de Mel Cortada Pela Morte — Tôdas Eram Arrimo de Familia — (Leia na 5.ª Página Dêste Caderno)

Capitão Cérvio Caldas, *chefe da Fiscalização da COAP, na Capital bandeirante, no local onde tombou morto, assassinado pelo cabo da Fôrça Pública daquele Estado, José da Silva Tavares*

■

Mesmo Com o Bilhete a 2.500 Cruzeiros

VENDENDO MUITO O "SWEEPSTAKE"

70 Bilhetes em Média, a Venda Diária de Uma Casa da Cidade — Boa Aceitação Por Parte do Público — Hoje e Amanhã Deve Terminar a Venda — (TEXTO NA 6a. PÁG.)

SE OS JURADOS NÃO ENTRAREM EM GREVE...

D. ZULMIRA DEVERÁ SER JULGADA HOJE

(Leia na Sétima Página)

Ultima Hora na Europa

O PRINCIPADO DO LIECHTENSTEIN

Fortaleza do Capital Internacional — 13.000 Habitantes e 3.000 Companhias

Bastam 15 Minutos, de Automóvel, Para Atravessar o Paraiso Fiscal Dos Capitalistas, a Meca Dos Filatelistas e um Raro País Cujas Fôrças Armadas São Apenas Nove Agentes de Polícia

De RICHARD LEWINSOHN,

Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

★ LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO ★



TAFT EM ESTADO DE COMA

NOVA YORK, 31. (U.P.) — O Senador Robert Taft encontra-se em coma e seu estado agrava-se ràpidamente, segundo informou-se no New York Hospital.

O Procurador Não Intervirá no Julgamento do 'Habeas-Corpus'

Formal Desmentido do Sr. Plinio Travassos

O Procurador-Geral da República, Sr. Plinio Travassos, ouvindo hoje a nossa reportagem, desmentiu a informação veiculada de que defenderia a Comissão Parlamentar de Inquérito no Supremo Tribunal Federal, no julgamento do "habeas-corpus" concedido [illegible] Alcino Pinto Falcão ao jornalista Samuel Wainer. O Sr. Plinio Travassos assinalou que não costuma intervir em "habeas-corpus" e que o faz somente em casos excepcionais. Como não foi nem mesmo ouvido neste caso, não poderá intervir nos debates, impondo, assim um desmentido formal aos que o julgavam interessado na defesa da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Na Hora H... Repórter X

FROTA AGUIAR TRATADO POR PAIS LEME...

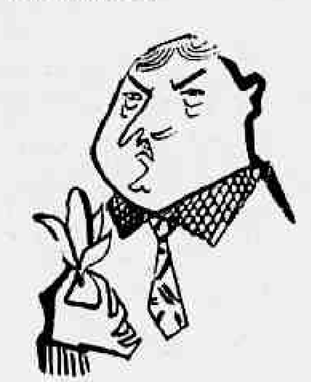
A relatividade tem destas cousas... — O Vereador Pais Leme, por exemplo, é geralmente conhecido na cidade como um homem exaltado, cujas molas de controle nem sempre podem ser comandadas por sua vontade. Entretanto, é êsse edil sem Partido que, num discurso de serena ironia, vem convidar o ex-Delegado Frota Aguiar, hoje suplente em exercício do mandato de Deputado federal pelo P.T.B. do Distrito Federal, a considerar a vida de modo geral, com maior ponderação. E o fêz Pais Leme, não tanto em sua defesa, que nem siquer foi atacado, mas em defesa, principalmente, dos Vereadores do P.T.B., chamados pelo antigo delegado de tapurus, tapurus-mirins e tapurus-assus. O Sr. Pais Leme explicou, aliás, de certo modo, o estado de exacerbação em que tem andado o Sr. Frota Aguiar: — são os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, durante os quais "tem sido submetido a uma pressão violenta da imprensa". De tal gravidade é o estado de S. Exa. que nem siquer o Cel. Dulcídio Cardoso, de quem Frota é velho admirador desde o tempo de sua atuação na Polícia Civil, tem escapado à linguagem desabrida com que se expande na Câmara dos Deputados.

E afinal, todo mundo sabe, porque essa reação do ex-Delegado contra o Prefeito. Simplesmente porque o Cel. não consentiu em aceitar a condição imposta por Frota para ser Diretor do Abastecimento: — deixar a fiscalização do comércio entregue ao Comissário Padilha, também especialista na repressão aos crimes de sexo.

Tudo, afinal, como se vê, gente calma e isenta de paixão, nascida para julgar com imparcialidade e justiça.

■

MUSÁCEAS



O General Fulgêncio Batista, que chefia a ditadura cubana, ordenou que navios de esquadra comboiassem dois "navios do tipo usado em desembarques" que foram assinalados pelos seus aviões em águas territoriais da República à altura da província de Pinar del Rio.

Em pouco mais de um ano de govêrno pessoal, Batista já se amedrontou com muitas coisas. Correspondentes estrangeiros, liberdade de imprensa, direitos civis, tudo isto tem provocado violentas reações no Chefe do Govêrno de Havana. E já por muitas vêzes Batista tem suspendido as garantias constitucionais e metido entre as grades do xadrez as pessoas que vê nos seus pesadelos de subversão do regime que implantou na ilha pela fôrça.

Desta vez, os navios eram o "Babe" (794 tons.) e o "Benson" (400 tons.), que na realidade transportavam tropas durante a guerra. Não estariam servindo aos rebeldes de Santiago de Cuba? Não. São propriedade de firmas da Flórida e se entregam a um comércio pacífico e nutritivo. Não levam tropa, nem armas. Os seus porões estão abarrotados de bananas...

■

O EX-MINISTRO PARTE PARA PORTUGAL

BRASIL
200 réis

O Professor Washington Pires, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, está de partida para Lisboa, onde participará do Congresso Internacional de Neurologia. O Prof. Washington Pires foi Ministro da Educação até o golpe de 37. Desde então, formou entre os adversários políticos do Sr. Vargas, embora nunca se tenha empenhado em atividades partidárias.

Uma das particularidades da sua gestão no Ministério: a adoção do sêlo de Educação, cujo valor era de 20 centavos, ou antes, 200 réis.

■

LONDRES ORDENA: CONTINUEM NO RIO

Os funcionários inglêses que se encontram no Brasil estudando a fórmula de liquidação dos nossos atrasados comerciais com o Reino Unido vão receber ordem de Londres no sentido de que reiniciem as conversações interrompidas na semana passada. Este repórter pode assegurar no entanto que as demarches daqui para frente enveredarão por um terceiro caminho ainda não descoberto.

O primeiro dêsses caminhos, indicado pelos inglêses, dava ao Brasil a obrigação de pagar sem maiores delongas um têrço da nossa dívida para com a Grã-Bretanha, dívida essa que ascende a 65 mil libras, e o restante no prazo de cinco anos. O Brasil apresentou uma contraproposta: pagaríamos 3 mil de início e o resto em vinte anos. Os inglêses disseram não e o impasse criado pareceu intransponível. Mas, conforme êste repórter afirmou há dias, em primeira mão, o impasse seria superado assim que os representantes do Tesouro britânico recebessem instruções de Londres.

Agora, tudo se confirma extra-oficialmente. A missão inglesa não regressará mais, como parecia iminente, vai receber ordens para prosseguir nas conversações. Acontece que nenhuma das duas propostas examinadas até aqui permanecerão na pauta dos trabalhos. Em lugar delas, uma terceira ainda desconhecida é que vai dar pano para mangas.

■

NEGRÃO RUMO A LA PAZ

Têrça-feira, dia 4, o ex-Ministro Negrão de Lima estará viajando para a Bolívia, chefiando uma missão especial do Brasil que vai tratar de assuntos econômicos.

A viagem chegou a ser transferida algumas vêzes, mas não foi cancelada.

O Sr. Negrão de Lima tratará, sobretudo, de assuntos que dizem respeito ao petróleo, mas, eventualmente, poderá firmar as bases de um acordo mais amplo, sôbre troca de produtos essenciais.

O ex-Ministro e comitiva viajarão em avião da FAB. Sua permanência em La Paz será de uma ou duas semanas.

■

FÓSFOROS, NÃO!



Os camelôs da cidade estão às voltas com um artigo de grande e inesperada saída. Trata-se nada mais nada menos de isqueiros, de todos os tipos, de todos os tamanhos que agora, mais do que nunca, estão sendo procurados em todos os cantos, casas especializadas ou não.

Esta busca inusitada está sendo causada, ao que apurou êste repórter, pela ojeriza súbita manifestada pelos guardas de trânsito pelas caixas de fósforo.

Para êles agora, o lema é: acender cigarros, só com isqueiro!

■

REVOADA DE ESTUDANTES

O Rio está cheio de estudantes pernambucanos. Quase duzentos. Vieram, ou integrando embaixadas, ou em caráter pessoal. Julho é o mês das férias escolares. Os acadêmicos vieram passá-las aqui. E aproveitarão a oportunidade para assistir ao Grande Prêmio Brasil.

Entre os estudantes está um poeta: Carlos Pena Filho. Seu livro, "No tempo da busca", teve uma repercussão imensa na Província.

Pena Filho (23 anos) é considerado um dos maiores poetas da nova geração, no Norte.

■

"FALCONARIA"

(Versos de "Pau-de-Arara")



Debalde, Armando Falcão,
Ultrajas! Em vão conspiras!
Teus rombos serão punidos...
Teu mandato não expiras!

Deixa os recintos da Câmara
E torna aos outros do roubo!
Fecta as grades de um
Xadrez
A rapina é teu arrocho!

Que resta de teu mandato,
Escória da espionagem,
Mais que um "senatus-consulto"
Abriado a tua rocagem?

■

O REGRESSO DO MAESTRO

O Maestro Vila Lobos, que se considera um gênio, com o que muita gente concorda tanto no Brasil como no exterior, chegará ao Rio no próximo dia 5. O Maestro vem nimbado de glória. Sua batuta bateu nas estantes dos primeiros teatros e auditórios do mundo onde êle, como um cavaleiro andante, distribuiu melodias bárbaras às mancheias.

Vila Lobos vai encontrar uma grande comitiva de amigos e admiradores que lhe prepararam uma recepção triunfal. Hoje, êsses seus amigos, como os Srs. Euvaldo Lodi, Waldemar Marques, Manuel Pinheiro, Herbert Moses, Eleazar de Carvalho, Andrade Muricy e muitos adidos culturais de nações estrangeiras, vão reunir-se à noite no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico para elaborar o programa de homenagens.

O COMANDANTE-GERAL DA POLICIA MILITAR NA "CONVERSA EM FAMILIA"

A "Família" do Tio Kurt receberá, hoje, às 22 horas, na Rádio Clube, (...) a visita do Coronel João Ururahy de Magalhães, Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, bem como de vários oficiais dessa Corporação, que, na "Conversa", abordarão importantes assuntos referentes ao policiamento desta Capital.



Hoje, 31 de julho de 1953, ao Prefeito Dulcídio Cardoso pela iniciativa a que tôdas as crianças batem palmas, de iniciar os estudos para a construção de parques infantis nos terraços dos edifícios desta Capital.

■

INTERREGNO NA VIDA BUCOLICA...

Mário Xavier de Araújo, velho jornalista aposentado, vive hoje na sua Chácara Santa Bárbara, em Araçoiaba da Serra, em São Paulo. Longe da trepidação dos grandes centros, leva vida calma e bucólica, de que raramente se afasta. Mas a onda de calúnias e infamias contra ULTIMA HORA e seu Diretor esparramou-se até o seu remanso. E Mário Xavier Araújo escreve então a Samuel Wainer, dizendo: "Prezado colega. Grato ficaria se fizesse o favor de enviar-me, diàriamente, ULTIMA HORA, pois estou muito interessado na sua leitura, principalmente no caso da defesa do nosso digno colega e Diretor dêsse jornal conceituado".

LEIAM "FLAN" DESTA SEMANA MAIS SENSACIONAL QUE NUNCA
Margareth Rose Imitará o seu Tio, o Duque de Windsor?
Emociona o Mundo o Romance da Princesa Britânica

RECORTE E GUARDE — CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA
Semana de 27 de Julho a 1 de Agôsto de 1953

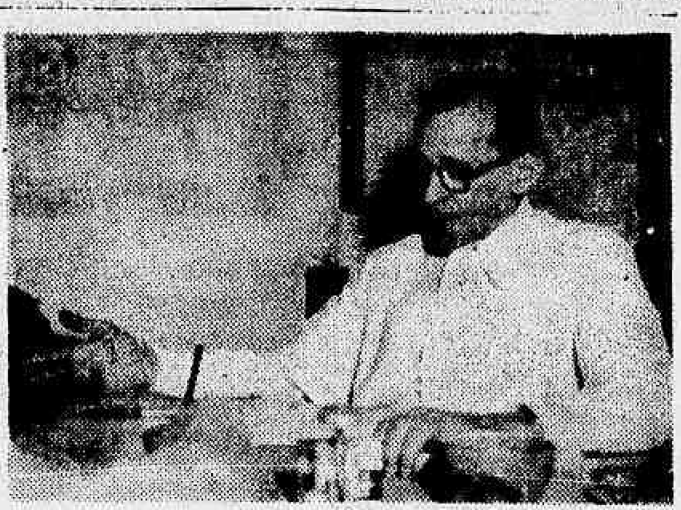
5 SÉRIE U

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 4 de Agôsto de 1953

Debate Público Sôbre a Infância:

"A Experiência Alheia Não Nos Serve de Nada"

O Professor Martinho da Rocha Orientará os Trabalhos e Antecipa os Principais Pontos a Serem Discutidos — Não Contará Com a Presença de Elementos Oficiais — "E' Errado Orientar a Assistência à Infância Visando Apenas a Criança" — O Que Deve Ser Visado: o Soerguimento Moral e Econômico da Própria Família



O Professor Martinho da Rocha, que dirigirá o Simposium sôbre problemas médico-sanitários da infância.

Em debate público, promovido pela Comissão de Defesa da Infância e dirigido pelo Prof. José Martinho da Rocha, serão analisados os principais problemas médico-sociais da criança brasileira. A reunião está programada para o dia 12 de agôsto, devendo contar com a presença de médicos, professôres, assistentes sociais e pessoas interessadas na discussão. Segundo estamos informados, não haverá convites especialmente endereçados às autoridades responsáveis pelos serviços oficiais de assistência à infância. O objetivo da Comissão, presidida pelo Desembargador Sabóia Lima, é promover um debate em que todos tenham a máxima liberdade de expressão para criticar as medidas governamentais relativas àqueles problemas. Ao que parece, o ponto de vista que norteará os debates, nêsse particular, será o de que a assistência promovida pelos poderes competentes estão seguindo uma orientação errada, pois a modalidade direta que predomina no país é de todo desaconselhável, em face da realidade social-econômica de nosso povo.

O Temário

— O temário da reunião inclui dois pontos a meu ver decisivos. O primeiro versa sôbre os principais aspectos da patologia infantil no Brasil. E na sua discussão, duas palavras deverão ser exaustivamente empregadas: fome e imundície — declarou a ULTIMA HORA o Prof. Martinho da Rocha, da Universidade do Brasil, que orientará os debates da tarde de 12 de agôsto, na Policlínica Geral do D. F.

Prosseguindo, disse:

— Temos os problemas de patologia regional que decorrem sobretudo da fome e da falta de higiene. São as carências nutritivas, as verminoses, a turbeculose infantil. São ainda a schistosomose e a paralisia infantil, que se vão tornando nossas. E na solução dêsses problemas, de nada nos serve a orientação de países mais adiantados, como os Estados Unidos. Porque a evolução econômica de povos como êsse, tão diferente da nossa, tornariam inoperantes as medidas que adotássemos segundo os mesmos princípios.

E expressando em têrmos concretos a situação:

— Enquanto aqui a assistência médico-social à infância tem de abranger tôdas as fases do seu desenvolvimento orgânico, nos Estados Unidos essa assistência concerne quase inteiramente aos recém-nascidos, porque os problemas da segunda infância foram pràticamente solucionados.

Fórmula Desaconselhável

— O exame dos principais recursos de proteção à maternidade e à infância — prosseguiu o Prof. Martinho da Rocha — despertará o confronto das duas modalidades de assistência: a direta e a indireta. Não obstante as recomendações que os sanitaristas, pediatras e sociólogos brasileiros vêm fazendo, em favor da assistência indireta, mais produtiva em fácil da nossa evolução sócio-econômica, tôdas as nossas parcas verbas têm sido gastas no custeio da modalidade direta. E a criação de postos de puericultura, lactários, creches, não pode solucionar problemas que dependem, isso sim, de medidas de proteção à família, do ponto de vista sócio-econômico; educação e equilíbrio orçamentário, no âmbito doméstico. Levantamento moral e econômico da família, em suma.

E abrindo um parentesis:

— Particularmente, vou mais adiante, adotando um ponto de vista de certo modo até perigoso: sou de opinião que devemos, antes de tudo, concentrar verbas em tôrno da assistência à segunda infância, tentando consolidar o contigente infantil que escapou aos abismos da mortalidade infantil de um modo, por assim dizer, espontâneo.

— Outros pontos serão discutidos — adiantou o Prof. Martinho da Rocha — e depois, encaminhadas ao Govêrno sugestões no sentido de melhorar a assistência infantil no Brasil. Os debates serão livres. Não estão a cargo de elementos oficiais, mas de técnicos de reconhecida competência. Não hesitaremos em combater as soluções apresentadas até agora pelo Departamento Nacional da Criança e outros órgãos — concluiu.

Chapéus Vistosos e Sáias Rodadas

A Elegante Carioca Prepara-se Para o Desfile de Domingo, no "Jockey" — Não Têm Mãos a Medir as Costureiras e Modistas

Domingo à tarde, as elegantes do Brasil inteiro vão exibir, "no Jockey" os seus vestidos mais vistosos, numa "big parade" de requinte mundano.

As casas de modas não têm mãos a medir. Trabalham a todo vapor, confeccionando modelos especiais. As costureiras e as modistas dão plantões ao brados, para fazer face à avalancha das encomendas.

A reportagem fêz uma sondagem, pela manhã, para saber quais os modêlos preferidos. O desfile elegante do "Jockey Club" é um reflexo vivo da moda.

"A Imperial", por exemplo, tem vendido chapéus grandes e vestidos de renda grossa. Confecções, tôdas, da casa. São modêlos de preço oscilante entre 8 e 14 mil cruzeiros — adquiridos por senhoras e senhoritas de todo o Brasil. Sobretudo do Rio Grande do Sul. As gaúchas preferem naquela casa.

A "Canadá Modas" tem vendido, também, chapéus vistosos. Quanto a vestidos, as preferências não se restringiram a um único tipo. Aquela casa de modas tem vendido tanto os modêlos folgados, de largos "godets", como os modêlos justos. E também numerosas peles.

A "Exposição Carioca" tem as preferências do público mediano. Dois modêlos têm predominado nas vendas: a "saille" bordada, manga três quartos, "godet" duplo bem rodado — e o "robe manteau".

Conceição Santa Maria Solidária Com Wainer

Da Deputado Conceição Santamaria, recebeu Samuel Wainer a seguinte mensagem de solidariedade:

"Meu abraço amigo e inteira solidariedade nas manifestações de aprêço que vem recebendo. Esteja certo de que o Brasil inteiro acompanha emocionado a solução de seu caso. Continue! "Os cães ladram e a caravana passa."

Para que suas camisas não encolham exija a etiquêta "Sanforizado"

Exija a etiquêta SANFORIZADO sempre que comprar calças, macacões, camisas e vestidos de algodão, laváveis.

Só "SANFORIZADO" lhe dá a certeza de que o tecido de algodão foi submetido a um processo especial para não encolher, e pôsto à prova.

·SANFORIZADO·

DECISÃO A QUALQUER MOMENTO

O MINISTÉRIO DO TRABALHO ESTUDA O CASO-LARANJEIRA

O Sr. Hugo Faria, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, informou a ULTIMA HORA que está examinando o caso Laranjeira, devendo terminar os seus estudos dentro de poucas horas. Disse ainda que recebeu o memorial dos delegados dos sindicatos ao Conselho de Representantes da Federação dos Marítimos, mas precisa, ainda, da ata e de outros elementos capazes de permitir um julgamento sêco e sensato sôbre a destituição do conhecido pelego.

Falando, ainda, sôbre a questão, adiantou:

— O Ministério do Trabalho não deve dar uma decisão sem antes verificar a procedência das alegações de ambas as partes. Por isso mesmo é que estou estudando o assunto, com todo cuidado, visando sobretudo respeitar a lei, concluiu o Diretor do DNT.

DE GRANDE OTELO A SAMUEL WAINER

"Raiou o Sol da Liberdade"

Telegrama do Popular Artista ao Diretor de ULTIMA HORA

Em face da decisão unânime da 2.ª Câmara Criminal, Grande Otelo, popular ator, considerado como o maior cômico nacional, enviou, juntamente, com o seu amigo Chico Pinto, a seguinte mensagem:

"Raiou o sol da liberdade. Parabéns, Samuel Wainer. Grande Otelo e Chico Pinto".

DE GINA DE ARAÚJO

O nosso Diretor recebeu da Sra. Gina de Araújo, o seguinte telegrama:

"Abraços e congratulações pela merecida vitória. Gina de Araújo".

PEÇA SEMPRE KOLYNOS
agora também em tamanho GIGANTE
✓COMBATE AS CÁRIES
✓PERFUMA O HÁLITO
✓RENDE MUITO MAIS

Apartamento no Leme

Vende-se diretamente apartamento de frente na Rua Gustavo Sampaio, esquina de Anchieta, com sala dupla, dois quartos, banheiro social, cozinha moderna, com geladeira, área de tanque e banheiro de empregada. Tôdas as dependências têm grande vista para o mar. — Preço Cr$ 550.000,00 para entrega imediata. — Tratar pelo telefone 45.3265, entre 13 e 14 horas e 20 e 22 horas.

MESMO COM UM FRIO MUITO INTENSO

NADA ABAIXO DE 8 GRÁUS

Outra onda de frio está sendo esperada nesta capital

A massa polar é procedente da Argentina e, depois de atingir os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, passará por São Paulo e Rio de Janeiro, alcançando também o Distrito Federal e Minas Gerais.

Embora se espere a generalização de geadas nos Estados mais meridionais da União, o mesmo não deverá ocorrer nesta capital.

A reportagem foi informada na manhã de hoje de que dificilmente a temperatura cairá abaixo de 8 gráus.

Calcula o Serviço de Meteorologia que, mesmo com um frio muito intenso, o termômetro não chegue a marcar 8 gráus, o mínimo que o Distrito Federal já registrou como "record" de baixa temperatura.

A Secretaria da Agricultura Para um Udenista

DIVERGÊNCIAS ENTRE OS LAVRADORES DE S. PAULO

Instala-se, Hoje, Uma Concentração da Classe no Instituto de Educação "Caetano de Campos" — "Os Objetivos Políticos São Fàcilmente Perceptíveis", Diz Um Dos Que Participarão do Conclave

S. PAULO, 21 (Sucursal) — Instala-se, hoje, às 13 horas, no auditório do Instituto de Educação Caetano de Campos, a Concentração de Lavradores da qual participará a FARESP, Sociedade Rural Brasil, Cooperativa Central dos Produtores de Café, União das Cooperativas do Estado e Associações de Agricultura.

A reportagem de ULTIMA HORA, procurando auscultar os meios rurais, a propósito do conclave, sentiu uma profunda divergência nas diretorias das entidades de classe, quanto à sua realização, ponderando alguns líderes rurais que as mesmas não convocaram a Concentração e, sim, para ela foram convocadas.

Falando sôbre os objetivos da concentração, um dos elementos que participarão da reunião declarou:

— Os objetivos políticos da concentração dos lavradores são fàcilmente perceptíveis. Pretende-se também que tenha reflexo inclusive na Organização do Secretariado Paulista, mediante a entrega da pasta da Agricultura a um grande lavrador do grupo da UDN.

Tragédia em Olinda

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição fomos informados de uma tragédia em Olinda. Um homem, desesperado de ciúmes, sacou de uma arma de fôgo e disparou contra sua espôsa Ieda Maria Duarte, branca, casada, residente na Rua D. Zulmira, sem número. Ao ver a mulher caída, baleada, o tresloucado virou a arma contra a própria cabeça arrebentando o crânio.

...Ieda foi encontrada por populares, caída, nas proximidades do Cemitério de Olinda, e removida, em estado grave, para o Hospital Carlos Chagas.

Não foi nada!
QUINK AZUL REAL LAVÁVEL LAVA-SE NUM INSTANTE!

Acidentes podem acontecer — mas, com Parker Quink Azul Real Lavável, não há motivo de alarme. Bastam água e sabão para eliminar completa, rápida e fàcilmente qualquer mancha da roupa ou dos dedos.

Quando é preciso tomar cuidado, use sempre Quink Azul Real Lavável. Todos os tipos de Quink, Lavável ou Permanente, contém *solv-x*, que limpa e protege a caneta, à medida que escreve. Pode-se usar Quink em qualquer caneta-tinteiro.

Preços: 2 onças Cr$ 12,00 — 32 onças Cr$ 80,00

Quink AZUL REAL LAVÁVEL contém SOLV-X

Representantes exclusivos para todo o Brasil.
COSTA, PORTELA & CIA., Avenida Presidente Vargas, 435 8º and. - Rio de Janeiro

TELEVISÃO DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS
ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

LEIAM "FLAN" DESTA SEMANA MAIS SENSACIONAL QUE NUNCA
"Fora do Maracanã, o Brasil Poderá Ser Campeão do Mundo"
— Declara Ademir, o Notável Atacante Brasileiro

"ULTIMA HORA" SÓ DEVE OITO MILHÕES

Houve Má Fé Nas Revelações da Comissão

Samuel Wainer só é Responsável Por Duas Emprêsas: "Érica" e ULTIMA HORA — Critério de Dois Pesos e Duas Medidas — A Comissão Não Está Interessada no Esclarecimento da Verdade — A Nossa Atitude, Perante o Parlamento e Perante a Justiça — A final de Contas, Serão ou Não Investigadas → as Outras Organizações Jornalísticas? ←

A Comissão Parlamentar de Inquérito decidiu tornar público as informações do Banco do Brasil referentes às operações comerciais firmadas entre as emprêsas "Erica", ULTIMA HORA e Rádio Clube com o instituto oficial de crédito.

Desde logo, desejamos ressaltar que houve má-fé nessa revelação, incluindo dívidas da Companhia Paulista Editôra de Jornais, emprêsa que não figura na Resolução n. 313, objeto das investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito, que exorbita das suas funções, agindo além da delegação que lhe foi conferida pela Câmara dos Deputados.

Mantendo no fundo e na forma tudo o que foi dito pelo jornalista Samuel Wainer, e depois confirmado pelo engenheiro Luis Fernando Bocayuva Cunha, estamos prontos a prestar novas e amplas satisfações não só ao Parlamento, como ao Povo.

A ATITUDE DO BANCO

A atitude do Banco do Brasil, em todo êsse lamentável episódio, não pode deixar de causar espécie. A 2 do corrente, recebeu a sua diretoria da Comissão Parlamentar de Inquérito duas solicitações: a primeira, indagando sôbre as operações das nossas emprêsas; a segunda, de ordem geral, extensiva às demais organizações jornalísticas.

Pois bem. Num tempo recorde, o Banco do Brasil atendeu apenas ao primeiro pedido, reservando-se para entregar, posteriormente, as restantes informações, sob a alegação de que ainda aguardava dados das agências estaduais.

Há, portanto, duas coisas a ressaltar desde logo: a velocidade da resposta, referente às nossas emprêsas; o desejo evidente de protelar as informações sôbre os outros jornais. De fato, não se compreende que, tendo o Banco do Brasil todos os dados da Agência Central, usasse de um processo discriminatório, deixando de enviar à Comissão a relação das dívidas pelo menos de todos os jornais e emissoras do Rio de Janeiro.

Já que o presidente do Banco do Brasil decidira quebrar a norma universal do sigilo, violando tôdas as regras da ética, quando não o próprio texto legal —e ainda mais: contrariando a decisão da própria diretoria do Banco, não se compreende que usasse o estranho critério de dois pesos e duas medidas.

A ATITUDE DA COMISSÃO

As revelações da Comissão Parlamentar de Inquérito são, igualmente, as mais estranhas possíveis. Não houve nenhum comunicado oficial, como de resto havia prometido o seu Presidente. As cifras alinhadas indicam visível má-fé, dando margem a confusões imperdoáveis no espírito público.

Mais uma vez evidencia-se a parcialidade dos Deputados que a integram, dispostos não a apurar a verdade, mas a colaborar de modo eficiente, na sórdida campanha desencadeada contra os nossos jornais. Antes mesmo de concluir as investigações, sem esperar por depoimentos da maior importância, e até mesmo um relatório do ilustre técnico contábil, em que se transformou o Delegado Frota Aguiar, torna público intempestivamente um total de 192 milhões de cruzeiros.

Contando com a cobertura da imprensa, que nos combate, por temer a nossa concorrência, e mais temerosa de que a Comissão estenda as investigações para os outros jornais, o que deve ser evitado a qualquer preço, mesmo que o Parlamento se desmoralize e o Banco do Brasil abra falência, logo essa cifra se ampliou para 300 milhões. Uma pequena diferença de mais de 100 milhões de cruzeiros...

Já dissemos, e aqui repetimos, ULTIMA HORA deve pouco mais de oito milhões ao Banco do Brasil. Não tem nenhum vínculo legal com a "Érica" nem com qualquer outra emprêsa. Só deve oito milhões de cruzeiros, e não 300, como alardeam as manchetes dos nossos desleais competidores.

Não adianta confundir o jornal com as emprêsas que o imprimem, no Rio e em São Paulo, a "Érica" e a "Companhia Paulista Editôra de Jornais", ambas de vida própria e independente.

E' preciso esclarecer, por fim, que a ULTIMA HORA e a "Érica" são as únicas emprêsas, sob a responsabilidade direta do jornalista Samuel Wainer, que não foi ao Banco do Brasil de metralhadora na mão, nem montado num tanque blindado para extorquir dinheiro. Nada disso. Firmou contratos normais e legais, cuja validade defendeu perante a Comissão Parlamentar de Inquérito e amanhã defenderá, se necessário fôr, perante a Justiça.

PEDE A CÂMARA MUNICIPAL DE REZENDE:

Devassa em Todos os Jornais e Emissoras

Requerimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, Aprovado Por Unanimidade Pelos Vereadores

A Câmara Municipal de Rezende aprovou um apêlo à Comissão Parlamentar de Inquérito no sentido de estender a todos os jornais e emissoras do País a devassa quanto a suas relações de crédito com estabelecimentos do govêrno. Neste sentido, a Câmara Municipal daquela cidade dirigiu à Comissão Parlamentar de Inquérito o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar à ilustre Comissão Parlamentar de Inquérito que a Câmara Municipal de Rezende, em sessão de 21 do corrente aprovou, por unanimidade, um requerimento apelando junto à Egrégia Comissão no sentido de que seja extensivo o inquérito a tôda a imprensa escrita e falada que mantenha transações de crédito com estabelecimentos do Govêrno". — a) Osvaldo Luis Gomes, presidente."

Em Homenagem à Memória do Senador Clodomir Cardoso:

DEVERÁ SER SUSPENSA A SESSÃO DO SENADO

Sòmente Segunda-Feira a Votação do Projeto Dos Jornalistas e o Dos Procuradores Das Autarquias — Convocação do Padre Constantino Vieira, Suplente do Sr. Clodomir Cardoso — O Novo Parlamentar é Inimigo de Vitorino Freire e Tem Grande Capacidade de Combate

De acôrdo com a praxe seguida pelo Senado, deverá ser suspensa a sessão de hoje naquela Casa do Congresso, em virtude do falecimento do Senador Clodomir Cardoso.

Assim, o projeto dos procuradores das autarquias, cuja votação foi interrompida na sessão de ontem e o do salário mínimo dos jornalistas sòmente segunda-feira serão julgados.

Para substituir o pranteado Senador Clodomir Cardoso, deverá ser convocado o seu suplente, Padre Constantino Vieira, pároco da Freguesia de Pastos Bons no sertão maranhense, figura bastante conhecida naquele Estado, pelos seus dotes oratórios e capacidade de combate. O Padre Constantino Vieira é inimigo figadal do Sr. Vitorino Freire e um dos próceres pessedistas que mais combate a volta do Senador Vitorino ao PSD maranhense.

UNIÃO DA BANCADA FEDERAL POR MINAS

Dentro de Alguns Dias, o Encontro Decisivo Entre os Srs. Artur Bernardes, Lúcio Bittencourt e Gabriel Passos

Já está definitivamente assentada a reunião entre os Srs. Lúcio Bittencourt, Artur Bernardes e Gabriel Passos para o estabelecimento definitivo das bases de união da bancada federal mineira do PTB, PR e UDN tôda vez em que no Parlamento forem debatidos assuntos do interêsse do Estado central.

Essa reunião será o coroamento de uma série de encontros entre os presidentes dos Diretórios Estaduais daqueles partidos políticos. O PSD também está integrado nessa união.

Hoje pela manhã, antes de embarcar para Belo-Horizonte, na comitiva do Ministro Tancredo Neves, o Sr. Lúcio Bittencourt assinalou para a reportagem o caráter apolítico dessa união unicamente no propósito de concorrer para o fortalecimento das causas que interessem ao progresso do seu Estado.

Professores Efetivados

De acôrdo com a lei 262 de 14 de novembro de 1947, o Prefeito Dulcídio Cardoso assinou hoje decretos efetivando no cargo de Professor do Curso Primário padrão J, as professôras que completaram o estágio estabelecido em lei.

Às Conversações Começaram em Belo Horizonte

AFONSO ARINOS – FIADOR DO ACÔRDO DA U. D. N. COM GARCEZ

O Partido do Brigadeiro Estaria Tentando Arrastar o Governador Bandeirante Para as Suas Hostes — A Ida de João Franzen de Lima à Capital Paulista, em Companhia de Pedro Aleixo

B. HORIZONTE, 31 (Sucursal) — Afirma um matutino local que o Deputado Afonso Arinos foi o fiador do acôrdo que permitiu o apoio da UDN paulista ao Governador Lucas Garcez. A última visita do Sr. Afonso Arinos a Belo Horizonte, bem assim a chegada, aqui do Senhor Artur Santos, serviram de bases para uma gestão objetiva, neste sentido.

Concluiu-se, na ocasião, que fôsse levada à UDN de São Paulo a saudação dos seus correligionários mineiros, assim como as boas vistas dêsses últimos para uma aproximação efetiva do Partido com o Govêrno bandeirante.

O Sr. Afonso Arinos incumbiu-se de efetuar os entendimentos, em Guarujá, quando da estada do Sr. Lucas Garcez naquele centro balneário da costa paulista.

Como epílogo, a UDN de São Paulo teria decidido emprestar colaboração ao Governador bandeirante.

Afirma ainda o mesmo jornal, que os udenistas de Minas estão empenhados em fazer com que o Senhor Lucas Garcez se bandeie para as hostes do Brigadeiro. Não teria outro objetivo a ida do Sr. João Franzen de Lima, que ora se encontra no Rio, em companhia do Senhor Pedro Aleixo, à São Paulo.

INICIAR OS ESTUDOS:

Instalação de um Parque Infantil no Último Andar de Cada Edifício

De Acôrdo Com as Condições e Possibilidades de Cada um — Designada Pelo Prefeito Dulcídio Cardoso a Comissão de Funcionários Que se Encarregará do Assunto — Os Prédios Que Possuem Jardins no Solo Terão Oportunidade Mais Amplas

O Prefeito Dulcídio Cardoso, em seu despacho de ontem, designou uma Comissão constituida dos funcionários Francisco Antônio Rodrigues de Sales Neto, Diretor do Departamento Municipal da Criança e Adolescentes; Taylor Vieira Schneider, Chefe de Distrito; José da Silva Azevedo Neto, arquiteto e Jorge Alberto Diniz Carneiro, engenheiro: para estudar a obrigatoriedade de instalação de parques infantis nos edifícios de apartamentos.

Localização no Último Andar

ULTIMA HORA pode informar, com segurança, que é pensamento da comissão recém-criada pelo Prefeito Dulcídio Cardoso estudar um plano para localizar os parques infantis no último andar de cada edifício de apartamentos, de acôrdo com a possibilidade e condições de cada um. Os prédios que possuem jardins ou mesmo alas, em suas entradas no solo terão aí colocados os seus parques infantis.

Sabe-se, também, que para o futuro, possivelmente, aos prédios de apartamentos será exigido juntamente com as plantas, um plano de instalação de um parque infantil.

A medida é de ordem geral e abrange tanto a zona norte, como a zona sul, não havendo portanto distinção de localidades. A Prefeitura espera iniciar a instalação dos parques, tão logo cessem os trabalhos da Comissão.

PREJUDICADO O PESSOAL DO IAPM EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3 (Sucursal) — Os associados do Instituto dos Marítimos, pertencentes à Delegacia local, estão sèriamente prejudicados, em virtude da iniciativa da Administração Central da entidade previdenciária, determinando a suspensão das atividades da Carteira Imobiliária e da de Empréstimos, até que a Administração do Pôrto do Recife recolha o débito das contribuições, que já alcança a elevada soma de vinte e sete milhões e seiscentos mil cruzeiros.

Os associados reclamam cobertos de razão, pois não têm, evidentemente, culpa do fato de a Administração das Docas não recolher os descontos feitos em seus salários.

CONSTITUCIONAL, O PROJETO DE ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Adiada a Leitura do Parecer, Por Solicitação do Padre Arruda Câmara, Enfermo em Pernambuco — "Se a Comissão de Justiça Adotar o Ponto de Vista do Relator, Provável a Aprovação do Projeto, em Plenário" Declara o Sr. Nelson Carneiro — Interêsse no Legislativo Por Uma Fórmula Para os Desajustamentos Conjugais Irremediáveis

O Deputado Arruda Câmara está enfêrmo, em Pernambuco. Por essa razão não foi apresentado, na sessão de ontem da Comissão de Justiça da Câmara, o parecer do Relator do "projeto divorcista" do Sr. Nelson Carneiro, que estabelece novo caso de anulação de casamento, "por incompatibilidade invencível". O parecer do Deputado Antônio Machado, o Relator, afirma a não inconstitucionalidade do projeto na sua forma atual, segundo nos declarou o próprio representante udenista. Dêsse modo considera-se aplainado um dos óbices mais sérios à aprovação, em plenário, da proposição do Deputado baiano.

FALA NELSON CARNEIRO

— O Padre Arruda Câmara telegrafou ao Relator pedindo adiar a leitura do seu parecer para a próxima sessão, têrça-feira. Nesse dia, porém, estarei em São Paulo, para assistir a estréia, no Teatro Santana, de minha peça "O culpado foi você". Como o relator deseja que a leitura do parecer não se faça sem a presença do representante pernambucano e da minha própria, acredito que só na sessão de quinta-feira a Comissão tomará conhecimento das conclusões do Relator.

Isso foi o que nos declarou esta manhã o autor do projeto, que aduziu:

— Dêsse modo não creio que antes do fim de agôsto o projeto suba ao Plenário.

MAIORES POSSIBILIDADES

O Deputado Nelson Carneiro confessou-nos, a seguir, que ainda não conhece as conclusões do Relator, Deputado Antônio Machado. Ou mais precisamente: que não leu o parecer, até agora.

— Mas se êle, como declarou a ULTIMA HORA — prosseguiu o Deputado baiano — não considera inconstitucional o projeto, as possibilidades de vir a ser aprovado em Plenário são, decerto, apreciáveis.

Depois de uma pausa, esclarece:

— O resultado da última votação, apesar de declarada inconstitucional a proposição pela Comissão de Justiça, foi de 89 votos a favor contra 116. Êsse "score" mostrou o interêsse reinante na Câmara em encontrar uma fórmula para os desajustamentos conjugais irremediáveis. O que explica o ambiente cada vez mais receptivo que a minha proposição vai encontrando, entre os representantes do povo.

TERMOS IMPRÓPRIOS

Na sessão noturna de ontem, na Câmara, o Deputado Nelson Carneiro criticou acerbamente a impropriedade des têrmos utilizados por elementos do clero contra si próprio e os parlamentares que se mostram favoráveis às suas iniciativas divorcistas. Citou, como por exemplo, trechos de um artigo de um monsenhor gaúcho, publicado num diário da cidade do Rio Grande, que empregou, entre outras, as seguintes expressões: "Volta mais uma vez êsse nome patrício, no uso de sua deputação, deputando agora uma tropa de vários cavalos legislativos, quase todos de ótima aparência e melhor montaria".

Estranhou o Deputado Nelson Carneiro que um sacerdote se desse à vulgaridade de recorrer a têrmos como êsses, de nenhum modo dignificantes para as correntes católicas que se batem contra o divórcio.

AGORA
quem prefere
creme de barba em tubos
pode encontrar
o famoso
INGRAM'S
creme de barbear mentolado
TAMBÉM EM TUBOS
INGRAM
CREME DE BARBEAR
MARCA REGISTRADA
espumante
macio
econômico
Fazer a barba
com Ingram's
é mesmo uma barbada!
IN-Z.100
Um produto Bristol-Myers

O Dia do Presidente

A MARCHA PARA A REDENÇÃO DOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

O Govêrno vem tomando uma série de providências e baixando um sem número de medidas que conduzem, tôdas, a um só fim: a redenção econômica e o progresso social dos municípios brasileiros, sobretudo daqueles que se situam nas regiões mais pobres e necessitadas do País.

Além das recomendações expressas no sentido de que não sofra qualquer atraso a liberação das verbas constitucionais e extraordinárias destinadas à realização de obras municipais — quer para atender a programas já estabelecidos quer para atender a problemas de emergência criados com as sêcas, as enchentes, etc — o Presidente Vargas já transformou em realidade vários planos e sugestões da maior importância para o soerguimento das comunas do interior do Brasil e a elevação do nível de vida de suas populações. Entre essas providências, podemos citar pelo menos duas que se destinam a operar um verdadeiro milagre de ressurreição em nosso "hinterland": o financiamento direto de centenas de municípios para a construção de seus serviços de água e esgôtos (oitocentos milhões de cruzeiros por ano mediante a simples garantia da metade da quota do impôsto de renda) e mais recentemente o plano de cooperação financeira entre os Institutos de Previdência, as Caixas Econômicas Federais, a Fundação da Casa Popular etc. e os governos estaduais e municipais para a construção de milhares de casas para o povo e a extinção das favelas.

Enquanto isso, renovam-se os contatos quase diários do Chefe do Govêrno com os homens responsáveis pelas administrações municipais, para uma troca de idéias e a efetivação de novas medidas de caráter mais específico.

Hoje mais um grupo de homens do interior do Brasil se avistará com o Presidente. São os prefeitos e vereadores de algumas dezenas de municípios paulistas que vão entregar pessoalmente ao Presidente Vargas a conclusão do recente Congresso Municipalista regional realizado em Santo André.

Êsses homens não escondem seu entusiasmo pelo apoio que Vargas vem dando aos conclaves municipalistas e pela fidelidade com que vem cumprindo suas promessas no sentido de soerguer o nível de vida de nossas comunas, de há muito chamadas, mais ou menos literàriamente, de "células da nacionalidade".

O PREFEITO E A NOVA CAPITAL

O Prefeito Dulcídio Cardoso, após a sua conferência de ontem com o Presidente, fêz uma visita à sala de imprensa do Catete — mais na qualidade de antigo "foca" de jornal, do que mesmo de Prefeito, esclareceu — permanecendo algum tempo em palestra com os jornalistas ali credenciados.

Encontravam-se ali também em visita — por simples coincidência, já se vê — alguns membros da Comissão encarregada de estudar os planos da mudança da Capital da República para o Planalto Central.

— Quando isso se der, tudo indica que eu não serei mais Prefeito — observou, bem-humorado, o Coronel Dulcídio Cardoso.

— Sim — concordou um dos membros da Comissão — o prazo mínimo previsto é de vinte anos...

— Tudo isso? — fêz o Prefeito. Ah! Então posso trabalhar tranqüilo...

DESPACHOS

Para despachos o Chefe do Govêrno recebeu ontem os Ministros Renato Guillobel, da Marinha, e Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra.

Em conferência estêve o Prefeito Dulcídio Cardoso.

NOVE GENERAIS

Nove Generais, recentemente promovidos, apresentaram-se ontem, incorporados, perante o Presidente da República, que estava acompanhado do Ministro da Guerra, General Ciro do Espírito Santo Cardoso e do General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Os novos Generais, são: Rafael Garrastazu Teixeira, Francisco Lacerda de Almeida, José Theophilo de Andrade, Otacilio Terra Ururai, João de Deus Pessoa Leal, Armando Vilanova Vasconcelos, Tacilo de Oliveira Tinoco, José Vieira Peixoto e Alarico Xavier Airosa.

MAIS CONFORTO... PARA OS LOUCOS

Foi dispensada concorrência para a construção de seis celas individuais, providas de instalações sanitárias e de pátio interno isolado e descoberto, no Manicômio Judiciário desta capital.

Os débeis mentais recolhidos àquele Manicômio terão, assim, um pouco mais de confôrto, ou melhor, um pouco menos de desconfôrto.

COBRADA A DIVIDA JUDICIALMENTE EM BUENOS AIRES

O Ministro das Relações Exteriores e Culto da República Argentina fêz à Embaixada do Brasil em Buenos Aires uma curiosa comunicação. E' que era depositária da importância de noventa mil cruzeiros, que acaba de ser apreendida, a pedido da Justiça brasileira, no interêsse de um processo criminal em que são partes a "Casa Piano", da capital Argentina e o Ministério da Fazenda do Brasil. A referida importância, que está à disposição da Embaixada do Brasil naquele país amigo será encaminhada ao Ministério da Fazenda, que, por sua vez, a entregará às autoridades competentes, para os fins de direito.

Não sabemos por que foi contraída a dívida. O certo é que o fato acaba de ser comunicado, em exposição de motivos, ao Presidente da República, pelo Ministro Vicente Rão.

DEPÕEM OS LEITORES A UMA SÓ VOZ:

CRIME DE WAINER: TER FEITO UM JORNAL QUE O POVO CONSAGROU

"Querem Puni-lo Pelo Crime de Introduzir Progresso Jornalístico no Brasil" — "Lance o Diretor de ULTIMA HORA o Seu Apêlo e Verá às Portas de Seu Jornal Imensa Fila de Brasileiros Humildes Prontos a Lhe Entregar os Seus Recursos Para Que Êle Prossiga na Sua Luta" — "Ataques Suspeitos", Diz um Jornalista e Coronel do Exército. Escrevendo de Recife

Assinado por "General da Banda", recebeu o Diretor de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer longa carta de solidariedade. Datada de Recife, diz, inicialmente, a missiva: "Permita-me que me apresente: sou Coronel do Exército e encontro-me, presentemente, servindo em Recife. Durante a campanha presidencial, defendi, pelo "O Radical" a candidatura do eminente Presidente Vargas. Após as eleições continuei a escrever no "O Radical" e, durante algum tempo, no "Diário Trabalhista". Naquele sob o pseudônimo de General da Banda e, neste último, em artigos assinados. Sempre me bati pelo Presidente e pelos interêsses do Brasil e do povo brasileiro, combatendo, não raro, a atitude de certa imprensa, que tudo indica estar a sôldo de capitais estrangeiros. Leitor assíduo de ULTIMA HORA, tomei conhecimento da campanha que vem sendo movida contra a pessoa de V. S."

E, adiante, noutro trecho: "Os ataques ao seu jornal que, ao lado do apoio dado ao Dr. Getúlio, sempre defendeu os interêsses de nossa Pátria, me parecem mais que suspeitos, partindo de onde partiram."

O CRIME DE CRIAR UM GRANDE JORNAL

Do Sr. Carlos de Souza, desta capital, recebeu Samuel Wainer uma carta em que diz seu signatário: "Qual o crime que você cometeu, ao receber do Banco do Brasil um empréstimo que o ajudou a introduzir neste país um jornal deveras completo em todos os sentidos? Acaso, com o dinheiro do empréstimo, você comprou fabulosos laboratórios, como a "Schering", que derrama no mercado toneladas de produtos, cada vez mais caros e inacessíveis à bôlsa do povo?" E adiante: "Seu crime foi o de criar um jornal que aos poucos vinha esclarecendo, como de fato vem, a opinião de seus milhares de leitores, mostrando para todos os que quisessem ver, que esta terra está mergulhada na mais completa podridão moral."

Finalizando, diz o Sr. Carlos de Souza: "Estão redondamente enganados os que pensam que [illegible]. Lance o seu apêlo aos nossos sentimentos e verá à porta de ULTIMA HORA imensas filas de brasileiros sofredores e humildes a lhe entregar os seus recursos para que prossiga na sua luta. Fica nosso o seu jornal. Deixe-nos possuir um pouco a voz de nossa [illegible]."

O GRANDE CONTRASTE

O Sr. [illegible] de Oliveira, desta capital, escreve a Samuel Wainer: "E' para mim um prazer dirigir-lhe a presente missiva, pois fica assim [illegible]"

E, adiante: [illegible]

O Banco da Lavoura dá Uma Boa Notícia Aos Bancários

Aumento Geral de Vencimentos e o Pagamento do Salário-Família

O Sindicato Dos Empregados Está Fazendo o Levantamento da Remuneração de Tôda a Categoria — O Presidente Paulo Tôrres Vai Incluir a Concessão de Quinquênios no Seu Esquema de Reinvindicações

O Sindicato dos Bancários está fazendo um levantamento dos vencimentos de tôda a categoria que representa e isto como base para a elaboração de um esquema para a campanha pro-aumento. Os seus diretores estão colhendo elementos em todos os bancos. Em setembro terá início o movimento, naturalmente com alguma coisa de concreto. O Sr. Paulo Torres, Presidente do Sindicato dos Bancários, fêz essas declarações à reportagem quando interpelado sôbre o aumento concedido pelo Banco da Lavoura aos seus servidores. E adiantou:

— Pelo que se verifica, o Banco da Lavoura, consoante noticiado, concede o abono-família à razão de 75 cruzeiros por filho menor de 18 anos. E' um grande benefício. O Sindicato dos Bancários sempre tem reivindicado êsse abono. Claro que, na próxima campanha, procuraremos pleitear essa melhoria para todos os nossos companheiros.

QUINQUÊNIOS TAMBEM

— Por outro lado, o Sindicato sempre lutou por aumentos quinquenais. Certo, na próxima campanha deveremos incluir essa reivindicação no nosso esquema, prosseguiu o Sr. Paulo Tores.

LOUVAVEL ATITUDE

..Louva o Sr. Paulo Torres a decisão da Diretoria do Banco da Lavoura. Diz que êsse exemplo deveria ser seguido. Embora esteja ainda em vigor o acôrdo, que expirará em novembro, [illegible] concedidos aumentos. E justifica:

— Qualquer ocasião é oportuna para ser melhorada a situação [illegible] dos empregados. O Sindicato apoia qualquer benefício para a classe.

VARIAS PREOCUPACOES

Disse ainda o Sr. Paulo Torres que a Diretoria do Sindicato dos Bancarios está preocupada com uma serie de interesses da coletividade, principalmente no tocante à aplicação do impôsto sindical, que tem sido desviado por alguns estabelecimentos de crédito.

A TABELA

A tabela de aumento para o pessoal do Banco da Lavoura é a seguinte: aos funcionarios ordenado até Cr$ 2.000,00 inclusive, aumento de Cr$ 400,00. Acima e até Cr$ 3.500,00 — 20 por cento e acima de Cr$ 3.500,00 — Cr$ 700,00. Contínuos-menores de 21 anos — aumento de Cr$ 200,00. Menores e solteiros, aumento de Cr$ 300,00. Casados de Cr$ 400,00. Abono de família: Cr$ 75,00, por filho menor de 18 anos.

43-2241
"REPÓRTER ULTIMA HORA"

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

DOIS MUNDOS

NÃO CONSULTOU OS ALIADOS

LONDRES, 31 (UP) — Clement Attlee, Chefe da Oposição Trabalhista, criticou hoje, acremente, na Câmara dos Comuns, o Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, por haver concordado com o Presidente da República da Coréia do Sul, Syngman Rhee, em abandonar a conferência política da Coréia, se os comunistas não levassem a bom têrmo o conclave.



PAN MUN JOM — O chefe da delegação de armistício comunista General Nam Il firma, em nome dos vermelhos, o acôrdo que faz cessar o fogo na Coréia — (Radiofoto U. P., via aérea)

Disse Attlee que a guerra da Coréia foi uma emprêsa das Nações Unidas, e que os demais aliados devem ser consultados em todo acôrdo que se adote sôbre os problemas de após-guerra.

Acrescentou que os Estados Unidos desejam, ao que parece, coordenar sua política com Syngman Rhee, melhor do que com os demais membros das Nações Unidas.

"Quero dixar perfeitamente assentado, de início — disse Attlee — que não sou anti-americano. Sempre procurei colaborar com os EE.UU. Porém a colaboração deve ser recíproca".

Attlee pronunciou êsse discurso em nome da minoria da oposição socialista, para pedir que se admita a China Comunista ao seio das Nações Unidas.

Atlee afirmou que a asseveração de Dulles lançou a inquietação em todos os espíritos. "Parece que o Secretário fixou as condições sôbre a linha a seguir na conferência política da Coréia, sem tomar em consideração os pontos de vista de seus colegas".

TRIUNVIRATO NA U.R.S.S.

LONDRES, 31 — (AFP) — redator diplomático do "Evening News", que repete informações que, segundo diz, chegaram a Sir Winston Churchill nos últimos dias, escreve que o poder real na URSS é detido por um triunvirato, composto dos Marechais Zhukov, Vassilevsky e Sokolovsky.

"E' particularmente significativo — acrescentou — que êsses três homens representem a tendência no Exército Soviético que preconiza uma pacificação com o Ocidente, por motivos práticos". O jornalista recordou, a propósito, os laços de amizade que se estabeleceram, durante a última guerra, entre o Marechal Zukov e o General Eisenhower. Sempre segundo o redator diplomático do "Evening News", essas informações incitariam Sir Winston Churchill a redobrar de esforços para conseguir ràpidamente uma "conferência de mesa redonda" entre os chefes dos govêrnos ocidentais e russo. Essa seria igualmente a opinião do Sr. Anthony Eden.

PAN MUN JOM — Em nome das Nações Unidas, o General William Harrison assina o acôrdo de armistício na Coréia (Radiofoto United Press, recebida via aérea de Nova York)

Fogo Contra a B-50

MOSCOU, 31 (U. P.) — A URSS revelou hoje que aviões de caça soviéticos abriram fogo contra um bombardeiro norte-americano "B-50" que violou o território soviético no Extremo-Oriente na manhã de 29 do corrente.

Uma nota de protesto enviada ao Govêrno dos Estados Unidos diz que o bombardeiro norte-americano disparou contra os aviões de caça russos, "que se viram obrigados a responder" ao fogo. Acrescenta que o avião norte-americano desapareceu em direção ao mar.

Piccioni Seria o Escolhido

ROMA, 31 (AFP) — A personalidade mais frequentemente citada, esta tarde, nos meios políticos, como capaz de formar o govêrno, foi o Sr. Attilio Piccioni, membro do Partido Democrata Cristão e Vice-Presidente do Conselho no último Gabinete. Segundo os mesmos meios, o Sr. Piccioni desejaria, se fôsse designado, ou formar um govêrno apoiado nos quatro partidos do centro, ou um govêrno democrata-cristão homogêneo.

O PLANO AMERICANO PARA SUEZ

Cairo, 31 (UP) — Importantes fontes egípcias disseram que o Presidente Eisenhower apresentou um plano para resolver o litígio sôbre a zona do Canal de Suez, que possivelmente servirá de base para as conversações anglo-egípcias que se reiniciarão hoje.

A revista ofical do exército, "Al Tahrir", informou que o plano foi enviado ao Presidente Mohammed Naguib, na semana pasada, e que Eisenhower prometeu ajuda militar e econômica ao Egito, se fôsse solucionado o litígio.

Essa revista informou que o plano de Eisenhower para resolver a contenda da zona do Canal é de cinco pontos, a saber:

1) — Os inglêses retirarão da zona as suas tropas.

2) — O número de técnicos britânicos que permanecerão não ultrapassarão de 4.000

3) — Êsses técnicos não permanecerão na base mais de cinco anos.

4) — A base deverá estar bem mantida, pronta para ser usada em caso de guerra, ou de ameaça. Os EE.UU. e os aliados terão direito a enviar tropas à zona do Canal para participar em sua defesa.

5) — A decisão sôbre se existe ou não ameaça de guerra será de competência da comissão política da Liga Árabe.

"Al Tahrir" disse que o Egito respondeu à proposta de Eisenhower, estabelecendo claramente "até onde podia ir", porém não informou acêrca da reação de Naguib às sugestões em particular.

As Responsabilidades São as Mesmas

SAN FRANCISCO, 31 (A. F. P.) — "O armistício não findou absolutamente, diminuiu ou retirou sua gravidade à nossa tarefa na Coréia, no Japão e em todo o Extremo Oriente", declarou o General Mark Clark, durante uma recepção oficial organizada em sua honra na Prefeitura de San Francisco. "A única modificação que aceitamos foi a suspensão dos combates, enquanto estudamos a possibilidade de uma solução da situação na Coréia pela negociações".

JANTAR ANGLO-EGÍPCIO

CAIRO, 31 (AFP) — O General Robertson e o encarregado de negócios britânicos, jantaram esta noite com o Tenente-Coronel Gamal Abdel Nasser e os membros da Delegação egípcia às negociacões sôbre a questão de Suez, na residência do encarregado de negócios do Paquistão.

Todos os oficiais egípcios Abdel Harim Amer, Comandante-Chefe do Exército, Salah Salem, Ministro da orientação, Gamal Abdel Nasser, Vice-Presidente do Conselho e Abdel Latif Bogedap, Ministro da Guerra, chegaram juntos, vestidos com trajes civis, com exceção do Ministro da Guerra, à residência do encarregado de negócios do Paquistão. O Ministro das Relações Exteriores, Mohamoud Famzi, chegou pouco depois.

Esta reunião constituiu o primeiro encontro anglo-egípcio, desde a suspensão das últimas negociações, em 6 de maio último.

"Referendum" no Irã

TEERÃ, 31 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que foi fixado para o dia 3 de agôsto o referendo por meio do qual o povo deverá indicar se é partidário ou não da dissolução do Majliss.

Economizem Eletricidade

ELEVADORES: Reduzam ao mínimo o número de elevadores em uso nos edifícios e prédios de apartamentos.

FERRO ELÉTRICO: Utilize-o sòmente uma vez por dia concentrando todo o serviço a executar. Não o use durante o período das 17 às 20 horas. O ferro elétrico é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo de eletricidade.

GELADEIRAS: Ajuste o termostato para temperatura mais alta e examine se as borrachas da porta a estão vedando perfeitamente.

ILUMINAÇÃO: Use-a o estritamente necessario, desligando as lâmpadas em dependencias do escritório ou da casa quando não ocupadas.

LIGHT

SÓ A COLABORAÇÃO DE TODOS EVITARÁ INTERRUPÇÕES GERAIS

Romance e Aventura

A Vida Extraordinária de Mohammed Rhiza Pahlewi

Relato Verídico de *James E. Wellington*, Exclusivo da MEYERPRESS de Copenhague Para ULTIMA HORA — Reprodução Mesmo Parcial Interdita

★ TERCEIRO DE UMA SÉRIE ★

"Dai-nos um Futuro de Liberdade e Independência..."

Quando o Xá chega ao aerodromo militar de Washington, ouvem-se 21 salvas e duzentas mil pessoas abrem alas para o receber. Atravessa a cidade num cortejo e na reunião da UN, esta cabeça coroada diz:

"Dai-nos um futuro que nos proporcione a segurança interna da paz, que nos dê liberdade e independência de forma que nós, dentro da cultura e das tradições nacionais possamos contribuir para o progresso da civilização".

O soberano da Pérsia pretende tratar pessoalmente com os americanos sôbre um grande empréstimo de que dependem os seus negócios. Informa-se em Washington se pode ser recebido e o então Presidente Truman mostra-se entusiasmado. Nesse momento a imprensa diz que a Pérsia é o flanco direito da América. O Xá foi o primeiro Imperador que pôs o pé em Washington. Na América conhecem os seus méritos pelas notícias que circularam durante a sua viagem pela Europa. Além disso não esquecem a forma como êle se opôs às ameaças dos soviéticos.

Foi recebido com 21 tiros de artilharia, no aerodromo militar e duzentas mil pessoas o aclamaram, em alas nas ruas em que passou. Deitaram serpentinas, confete, e a imprensa festejou-o condignamente no Waldorf Astoria.

Êste soberano entretanto, num inglês impecável declarava:

"Sinto-me em casa de amigos e desejo chamar a sua atenção para o meu pequeno país, onde em lugar de pretendermos espingardas desejamos tratores..."

Seguiu em cortejo para o Govêrno Civil onde o Governador o aguardava e aí foi aclamado entusiàsticamente. Na Assembléia Geral da U. N. profere estas palavras memoráveis:

"Dai-nos um futuro que nos leve à segurança interior da paz, que nos ofereça liberdade e independência de maneira que nós, dentro da cultura e das tradições nacionais, possamos contribuir para o progresso da civilização".

Dois dias depois o Imperador dos persas empreendia uma viagem de estudo, que durou quarenta dias. Passou pelas termas de luxo, Sun Valley, onde causou admiração como patinador consumado, distinto desportista, e atirador exímio no tiro aos pombos.

Quando se é Irmão Dum "Xá"...

Mohammed Rhiza voltou à sua pátria e aí encontrou novos e velhos problemas, desgostos e intrigas a absorverem-no de novo. O seu Primeiro-Ministro Mossadeg, para quem conseguira melhorias e proteção quando no exílio, fizera agora por sua vez exilar a sua mãe e sua irmã gêmea, com o fundamento em intoleráveis intrigas políticas.

O Xá não se sentiu suficientemente poderoso para obstar a tais medidas, tanto mais que havia outros membros da sua família que suscitavam reparos, no mundo, pelo seu procedimento.

Tratava-se do Príncipe Mohammed, irmão do Xá. Estudava em Michingan. Mais automobilista do que estudante, desafia os regulamentos da polícia com as suas correrias desenfreadas. Nenhum guarda multa de boa-vontade o irmão do Chefe de um Estado amigo, mas isso de pouco vale perante a lei...

O irmão mais novo, o Príncipe Hamid, também a educar nos Estados Unidos, dá igualmente que falar com o seu desaparecimento súbito. Teria sido raptado? Há movimento e emoção. A polícia americana põe-se em campo e em breve também a polícia européia; e junta-se, para adensar o mistério, o roubo do precioso Cadillac do Príncipe Hohammed...

Por fim, o jovem desaparecido é encontrado em Paris, de boa saúde e muito alegre. Viajara simplesmente, esquecendo-se de o comunicar, tal como se esquecera de dizer ao irmão que lhe levara o carro a fim de percorrer a Europa.

O Xá ficou bem satisfeito quando aquêle irmão azougado casou com a jovem filha de um parlamentar persa. Mas de súbito o ambiente da Côrte carregou-se com a má notícia de que a Princesa Fátima, irmã do soberano, casara em Roma com um estudante de medicina, americano Vincent Leo Hiller.

Mohammed Rhiza Pahlewi declara essa rebelde de 21 anos, casada com um jovem de 25, privada de todos os direitos reais. Os seus adversários políticos aproveitam a ocasião para o escarnecer e censurar: "Por aqui se avalia o desequilíbrio que trazem ao nosso país as reformas e costumes estrangeiros do nosso Xá".

Entretanto, como em muitas crises de família, intervem a Princesa Cham a irmã mais velha. Pretende fazer as pazes e lembra ao irmão que poderia propor ao cunhado que se convertesse ao Islam e nesse caso o casamento far-se-ia segundo o rito muçulmano...

E assim sucede.

Mas, novas dissenções apontam no horizonte familiar. O caso é que muitos partidários políticos desejam persuadir o Xá a casar-se outra vez. E' indispensável um Príncipe herdeiro. E a Princesa Cham é que recebe a incumbência de abordar êste assunto com seu irmão.

— Estás de mau humor, Rhiza? principia ela.

O soberano acena, fatigado, que sim, mas a Princesa não desiste e prossegue:

— Devias casar, irmão. Duas pessoas suportam as contrariedades mais fàcilmente.

— Não penso em ninguém... e teria de ser uma persa... muçulmana e de condição igual à minha, pois não desejo fornecer nova oportunidade para os meus inimigos me atacarem...

Ver e Amar...

...— Queres que te mostre uma fotografia, meu irmão. Olha esta linda menina conheci eu em Paris, por acaso, há um ano.

— E' francesa?

— Não, é filha de um persa. E' uma descendente dos príncipes Stann. A mãe é de Berlim, mas Soraya, assim se chama, foi educada como uma mahometana.

— Onde está o pai?

— Vive em Zurique. Negocia com tapetes. Soraya está a estudar em Londres. Foi educada em Montreux, é uma desportista entusiasmada e fala perfeitamente inglês, alemão e francês.

O Xá olhou um bocado para a fotografia e respondeu: — Sim.

Então a Princesa telefonou para Londres e trocou estas palavras com a mãe de Soraya:

— Daqui fala a Princesa Cham do Teerã. E' a Sra. Esfandiari Bakhtiari?

— Sim, que sucede?

— O meu irmão gostaria de vê-la, e à sua filha, aqui, em Teerã.

— "Pardon?" Não percebo nada...

Mas em breve a mãe de Soraya ficou a par de tudo, e uma semana depois, mãe e filha chegavam a Teerã no avião imperial.

A Seguir:

UM VESTIDO COM 6.000 DIAMANTES E UM CASAMENTO SEM POMPA — SOBERANO ORIENTAL OU SIMPLES EUROPEU?

Absolvido o Delegado Abelardo Luz do Crime Imputado Pela T. da Imprensa

As Injúrias, Como se Esperava, Não Tinham Fundamento — A Sentença do Juiz da 5.ª Vara Criminal Pôs Fim a Enxurrada de Mentiras do "Louco do Lavradio" — Quando um "Jornal Decente e Não Sensacionalista" Publica Endereços de "Pensões Alegres"

Por sentença proferida, ontem, pelo Juiz da 5a. Vara Criminal, foi absolvido o Delegado Abelardo Luz. O fato teve a maior repercussão, o qual vamos rememorar em linhas gerais. De uma hora para outra, o Dr. Abelardo Luz, então titular do 13.º Distrito Policial, se viu acusado pela "Tribuna da Imprensa", de extorquir dinheiro de prostitutas. Uma das figuras mais proeminentes do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo a seu crédito inúmeros atestados de bons serviços prestados a causa pública, aquela autoridade passou a figurar diàriamente na primeira página do vespertino da Rua do Lavradio, como o mais sordido rufião, capaz de tôdas as baixezas morais.

Homem honrado, o Delegado Abelardo Luz, resolveu procurar uma das partes que o acusavam. Tratava-se do Advogado Rolim, que amontoando uma enxurrada de mentiras andou percorrendo jornais com intuito de vendê-las e assim, procurar desmoralizar uma pessoa de bem. Sua proposta obteve recusas até que encontrou guarida na "Tribuna da Imprensa".

Desmentido

Só e desarmado, o Delegado foi ao escritório do Advogado, situado num dos andares do Edifício da Sociedade Sul Rio-Grandense, onde pediu explicações ao seu inicial detrator. Êste, imediatamente escreveu uma carta pondo a salvo sua responsabilidade, e o caso parecia estar pràticamente encerrado. Mas no dia seguinte, era ainda o jornal delator que não satisfeito de tôdas as infâmias assacadas contra a vítima, entrava arrasá-la dando-a como agressora, frisando que, se fazendo acompanhar de agentes de polícia, de revólver em punho, tinha espancado o Advogado e, pela fôrça, obtido a missiva.

Inquérito

Pondo em prática todos os recursos de intimidação, continuou em voraz campanha contra o Dr. Abelardo e as autoridades designadas para apurarem devidamente os fatos. A essa altura, o acusado, constituiu seu Advogado o causídico, Dr. Geraldo Melo Cunha, que num trabalho correto e sereno, alinhavou tôdas as provas, destruindo, uma a uma, tôdas as mentiras, as infâmias tôdas as sórdidas manobras do "Louco do Lavradio". Finalmente os autos foram enviados à Justiça, cabendo o julgamento ao Dr. Pio Borges, o qual marcou para ontem a audiência final. Iniciada a sessão, o Promotor usou da palavra, deixando de pedir a condenação, pela inexistência de provas a respeito. A seguir, usou da palavra o Dr. Geraldo Melo Cunha, que pediu a absolvição do seu constituinte mostrando inúmeras falhas inexistentes. Sustentou por fim que o Delegado fôra vítima de infamante campanha veiculada por um jornal, o qual, apesar de ter o rótulo de não sensacionalista publicou em suas primeiras páginas todo um movimento das chamadas "pensões alegres". Após os debates o magistrado ditou a sentença absolvendo uma das figuras mais dignas do nosso aparelho policial.

PRISÃO VIRTUAL E TOQUE DE RECOLHER

PUNIDA PELOS INGLÊSES TÔDA A POPULAÇÃO DUMA ALDEIA MALAIA

Intolerável a Inatividade Dos Seus 930 Habitantes, Homens, Mulheres e Crianças, na Campanha Contra o Comunismo — Terão de Desertar as Ruas às 18 Horas e Não Poderão Deixar os Limites de Broga Até Que se Decidam a "Colaborar"

KUALA LUPUR, 31 (U.P.) — O Chefe das Operações Anti-comunistas conduzidas pela Grã-Bretanha na Malaia ordenou a detenção dos 930 habitantes da aldeia de Broga, por não estarem êsses habitantes cooperando para o êxito da campanha em vigor contra os rebeldes vermelhos.

O General Sir Gerald Templer decretou essa drástica medida quatro dias depois de haver advertido aos homens, mulheres e crianças da citada aldeia da Provincia de Johore, no centro do país, que sofreriam as consequências se não auxiliassem a caça aos comunistas.

Ontem, às quatro horas da madrugada, dezenas de soldados inglêses e policiais nativos cercaram a aldeia e ordenaram a seus moradores que se concentrassem na praça principal, onde Duncan Buttery, Executivo do Estado, leu a relação das penas impostas por Templer.

Entre estas figura um toque de recolher que estará em vigor desde as 18 horas até às 6 horas do dia seguinte, com o que se obrigará a todos os moradores a permanecerem em suas casas. Ademais, ninguém poderá sair da povoação até que as penas que lhe fôrem impostas sejam cumpridas. Um só armazem continuará vendendo arroz e os demais artigos sujeitos a contrôle.

Buttery disse claramente aos moradores de Broga que o Govêrno não está disposto a tolerar a presença de pessoas que colaborem com os comunistas ou que dificultem as operações britânicas mediante "a arte de não fazer nada". Acrescentou que as medidas impostas não serão levantadas até que os cidadãos se decidam a colaborar na luta contra o comunismo.

O PRINCIPADO DO LIECHTENSTEIN

Fortaleza do Capital Internacional — 13000 Habitantes e 3000 Companhias

Bastam 15 Minutos, de Automóvel, Para Atravessar o Paraíso Fiscal Dos Capitalistas, a Meca Dos Filatelistas e um Raro País Cujas Fôrças Armadas São Apenas Nove Agentes de Polícia

De RICHARD LEWINSOHN, Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

VADUZ, Julho (Via aérea) — Na fronteira da Suíça e da Áustria encontra-se o Estado mais curioso da Europa e, sem dúvida, um dos países mais estranhos de todo o mundo — o principado de Liechtenstein. Pode-se percorrê-lo, a pé, em algumas horas, do Norte ao Sul e de Leste a Oeste e, de carro, 15 minutos bastam para atravessá-lo. Mas os 13.000 habitantes que povoam o minúsculo território são gente muito rica e feliz.

Situada no vale do Reno, cercada por altas montanhas, a terra fértil poderia muito bem alimentar a população com a agricultura e pecuária. Mas os liechtensteinianos descobriram outras ocupações mais lucrativas. À parte algumas indústrias florescentes — metalúrgicas e têxteis — criaram duas indústrias muito especiais, baseadas na incontestada soberania do principado: uma é a emissão de selos postais e a outra — muito mais importante — a defesa das grandes emprêsas estrangeiras contra o fisco.

O Liechtenstein é o país, o paraíso e ao mesmo tempo a fortaleza poderosa das pessoas — sobretudo das pessoas jurídicas — que não gostam de pagar muitos impostos. Bem entendido, tudo se faz em perfeita legalidade e honestidade. Aquêle que ousasse falar, no Liechtenstein de fraude fiscal seria considerado traidor. A administração fiscal do principado é muito severa e as sociedades que gozam do privilégio de registro no Liechtenstein cumprem, com impecável presteza, os seus deveres para com o Tesouro do país que lhes oferece a sua hospitalidade e a sua proteção. Mas os impostos no Liechtenstein são tão insignificantes que os contribuintes podem, sem nada sofrer dar-se ao luxo de pagar corretamente, até o último cêntimo, tudo o que o fisco lhes exige. O Liechtenstein é talvez o único país no mundo onde não há evasão fiscal.

As companhias domiciliadas no Liechtenstein — contanto que não trabalhem, na realidade, no país — pagam apenas o imposto sôbre o capital — um imposto ínfimo de 1 por 1.000. O mínimo que se tem de sacrificar aos cofres públicos do principado é, portanto, de 200 francos suíços mas êsse montante, equivalente mais ou menos a 2.000 cruzeiros, permite a uma sociedade de 2 milhões de cruzeiros de capital saldar completamente as suas obrigações fiscais.

Mas o Tesouro do principado é ainda mais conciliador em relação aos hóspedes estrangeiros: uma companhia que pague 400 francos suíços de impostos por ano (4.000 cruzeiros) recebe a garantia de não ser gravada por outros impostos nos próximos trinta anos! Está-se, portanto, seguro, no Liechtenstein, contra a cupidez do fisco tanto no presente como no futuro.

Naturalmente tais vantagens não deixaram de atrair ao principado do Liechtenstein inúmeras companhias estrangeiras, e entre estas as maiores emprêsas do mundo, como a Shell e a Standard Oil. A maioria das grandes companhias criou, no Liechtenstein, "holdings", domiciliados no principado, têm sob o seu contrôle tôdas as propriedades do grupo respectivo na Europa. Em Vaduz, capital do país, um burgo de 2.600 habitantes, não há menos de 3.000 companhias estrangeiras devidamente registradas.

Se tôdas estas sociedades tivessem realmente em Vaduz a sua administração, a cidade deveria ter dez vêzes, ou mesmo cem vêzes, mais habitantes. Mas a quase totalidade das companhias que têm a sua sede social no Liechtenstein nem mesmo mantém ali um escritório, mas simplesmente um endereço postal. A legislação do principado é, também sob êste aspecto, das mais cômodas para as emprêsas estrangeiras. Reconhece-se como bastante que tenham no país um representante, um agente fiduciário. As sociedades anônimas organizadas desta maneira no país são chamadas "trusts", sem que se atribua a êsse têrmo, no principado, o mesmo significado equívoco que tem entre nós. Pelo contrário, a palavra "trust" goza, ali, da mais alta reputação.

As emprêsas para as quais esta forma de organização pareça muito ousada podem escolher outro caminho, ainda mais discreto: criam "fundações" do direito liechtensteiniano. Mas, também neste caso, não é necessário manter pessoal no Liechtenstein. Basta uma caixa postal. Em geral são os advogados do principado que funcionam como representantes das companhias e fundações estrangeiras. Alguns têm sob a sua tutela centenas de sociedades. Nas ruas, as placas de advogados estão cercadas por dezenas de outras — das companhias que representam. Mas sòmente as companhias de menor envergadura é que, em geral, mostram publicamente as suas firmas aos olhos dos profanos. As grandes emprêsas estrangeiras são, neste ponto, mais discretas e preferem não falar do seu refúgio fiscal no Liechtenstein.

As 3.000 companhias domiciliadas em Vaduz provêm de tôda parte do mundo. Um número particularmente elevado pertence aos belgas e aos alemães. Mas emprêsas suíças, italianas, francesas, holandesas, dinamarquesas, constituem também uma boa clientela para os advogados e o Tesouro do principado. As companhias americanas são menos numerosas, mas algumas das mais importantes foram seduzidas pelo bom "clima" fiscal do Liechtenstein e ali criaram um "holding". Os países da América Latina não deixam de estar presentes no registro dos "trusts" e fundações às margens do Reno. Ainda nas últimas semanas um industrial brasileiro estêve em Vaduz para estudar as condições jurídicas na terra acolhedora do Príncipe Francisco José II do Liechtenstein: mostrou-se muito satisfeito com as informações que obteve, mas, até agora, ainda não tirou consequências práticas da sua visita.

Embora o Tesouro e os advogados do Principado se contentem com remunerações módicas pelos preciosos serviços que prestam ao capital internacional, o domicílio de companhias estrangeiras representa para o pequeno país uma verdadeira mina de ouro. Daí o Estado tira grande parte das suas receitas orçamentárias. A emissão, ao menos duas vêzes por ano, de novas séries de selos postais — particularmente bonitos, aliás, — é outra fonte apreciável para o Tesouro. Graças a esta atividade extraordinária da administração postal, o Liechtenstein se tornou um centro internacional de filatelistas. E estas diversas e curiosas indústrias naturalmente atraem muitos turistas ao Principado. O número de estrangeiros que todos os anos vão ao Liechtenstein ultrapassa várias vêzes a sua população.

Apesar das suas abundantes receitas, o Estado evita despesas não necessárias. Por questões de economia, o Principado deferiu à Suíça a sua representação diplomática e consular. Também concluiu com a Suíça uma união alfandegária e monetária. A Suíça faz todos êsses serviços gratuitamente e ainda reembolsa o Liechtenstein dos dois têrços de direitos aduanciros sôbre as mercadorias estrangeiras que vão para o Principado.

O Liechtenstein é, além disto, um dos raros países do mundo que não tem orçamento militar. O Exército regular, então composto de 80 homens, foi dissolvido em 1868. Desde então, o Liechtenstein possui apenas alguns policiais. Durante a segunda guerra mundial, a polícia foi reforçada, para melhor defender as suas fronteiras e a sua neutralidade, até 50 homens, mas, reconhecendo que o mundo se tornou mais pacífico, as fôrças armadas foram novamente reduzidas a nove agentes de polícia.

Não obstante, os capitalistas do mundo inteiro consideram o Principado do Liechtenstein o mais seguro dos abrigos, onde não se precisa temer nem a bomba atômica nem os inspetores fiscais.

Chegou, Ontem, ao Rio, o Gov. do Paraná

Encontra-se no Rio, desde as primeiras horas da tarde de ontem, o Sr. Munhoz da Rocha, Governador do Paraná.

Sua visita, ao que estamos informados, prende-se a assuntos administrativos do Estado, não tendo, portanto, qualquer caráter político. O Sr. Munhoz da Rocha que se encontra hospedado em casa de parentes, deverá regressar à Curitiba já no próximo domingo.

A SÃO JUDAS THADEU, agradeço a Graça alcançada — SÔNIA.

Façam as suas encomendas de salgadinhos deliciosos e bolos confeitados; tudo feito com o máximo asseio. Madame Magdalena — Tel.: 22-3187 — Rua Joaquim Silva, 31.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE [illegible] HORÁRIO DAS TURMAS: [illegible] HORAS RUA ANTONIO DO CARMO, 104 - PRAÇA DO CARMO [illegible]

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

O Inferno Deslocou-se Para Lorena Matando, Ferindo e Destruindo Lares

A Cidade Ainda Abalada Pela Brutal Catástrofe Que a Atingiu — Descuido ou Defeito na Prensa a Causa da Explosão — Os Que Arriscam a Vida Por Pouco Dinheiro — Salva Por Uma Dôr de Dente — Vitimado Quando Prestava Socorros — Lua-de-Mel Cortada Pela Morte — A Mocinha Ainda Não Sabe Que Perdeu as Mãos — Pequenos Acidentes São Constantes na Seção de Espoletas — Tôdas as Vítimas Eram Arrimo de Família



Aldo Zanini, a única vítima do sexo masculino. Deixou mulher e filhos, sem recursos.

LORENA, 30 (De Jamilo Rage e Paulo Reis, enviados especiais de ULTIMA HORA) — As 22 operárias e o mestre de grupo da Seção de Manipulação de Espoletas, da Indústria Química Mantiqueira S.A., em Lorena, quando penetraram, às 7,30 horas de anteontem no galpão rodeado de frondosas árvores, onde trabalhavam, estavam longe de imaginar que algo de anormal lhes pudesse suceder. Tinham noção do perigo que corriam confeccionando cápsulas para explosivos mas, haviam aprendido a se portar com tamanha perícia e prudência que a possibilidade de uma catástrofe se lhes afigurava muito remota.

Vinte minutos depois, entretanto, tremenda explosão sacudiu e pulverizou parte do galpão. Teto e paredes vieram abaixo estrepitosamente. Denso rôlo de fumaça e pó alevantou-se. Outros estrondos percutiram à margem do Rio Paraíba e já labaredas lavravam nos escombros que abafavam gritos dos feridos e os gemidos dos agonizantes.

Três operárias, sòmente, escaparam ilesas. Livraram-se da violência da primeira explosão e dispararam alucinadas pelo campo, deixando pedaços de suas vestes nas cêrcas de arame farpado. Centenas de operários que tinham acorrido de outras seções, já as socorriam assim como as que jaziam atordoadas nos escombros, em consequência do deslocamento de ar. Em seguida foram sendo removidos tijolos e caibros e retirados os feridos e mortos, já então com a ajuda da oficialidade e praças do 5.º R. I. Cinco mortos foram levados para o cemitério, quinze feridos transportados em viaturas militares para a Santa Casa de Lorena, onde mais seis operárias vieram a falecer, tendo o restante se retirado com exceção de uma jovem, que teve ambas as mãos amputadas.

Expectativa e Pesar

Assustados com as explosões, os habitantes de Lorena vieram à rua e puseram-se a se interrogar sôbre o que havia ocorrido para os lados de Piquête, onde estavam localizadas as fábricas de explosivos, uma das quais congregava nada menos de 4 mil operários. Correram os boatos mais disparatados. Aventaram-se tôdas as hipóteses e antes mesmo que se tivesse notícias da real extensão da catástrofe, o Prefeito José Airosa Rangel, o Comandante do 5.º R. I., Cel. Roberval Osório, e outras autoridades já se dirigiam para o local do sinistro. Chocados com as proporções do acidente e com o horrível estado das vítimas, das queimaduras e de esmagamentos, fêz-se ràpidamente a remoção de mortos e feridos, uma tarefa chocante e difícil.

Sucederam-se cenas indescritíveis de desespêro das famílias enlutadas, tôdas de parcos recursos. As vítimas, em sua maior parte, constituíam o seu único arrimo, apesar de seus modestos salários. O comércio cerrou as suas portas como homenagem póstuma às infelizes vítimas. As 18 horas realizou-se a inumação no cemitério local, tendo sido o féretro acompanhado por milhares de moradores locais, aturdidos ainda com o inesperado do desastre. Repetiram-se nessa oportunidade as demonstrações de pesar das famílias enlutadas, inconsoláveis ante o infausto acontecimento. Ao mesmo tempo, nas imediações da Santa Casa permanecia uma multidão de lorenenses, interessados em informações sôbre o estado dos amigos ou parentes, que lá dentro eram assistidos pela totalidade dos médicos da localidade, assim como pelas irmãs de caridade.



Margarida Luiz, de 19 anos, recolhida a um leito da Santa Casa, conta à reportagem e ao médico as cenas espantosas que testemunhou.



A porta do necrotério, populares aguardam a saída do féretro, que teve grande acompanhamento.

Casos Marcantes

Duas irmãs, Antônia e Manoelina Silvério, que trabalhavam juntas e eram o esteio da família, morreram sob os escombros. Seus pais e irmãos ficaram inconsoláveis com a irreparável perda.

A jovem Zelia Maria de Sousa deve a sua vida ao fato de ter sido acometida por intolerável dor de dente ao se dirigir ao local de serviço. Momentos após iniciar a sua viagem de retôrno, deu-se a primeira explosão. Particularmente doloroso foi o passamento da jovem Nair Augusta Gonzaga, de 18 anos de idade, casada há 32 dias e em plena lua de mel.

O mestre de grupo, Aldo Hermínio Zanini, após o primeiro abalo, correu em socorro de várias operárias que se esvaiam em sangue. Foi quando ocorreu a segunda explosão, resultando ter sido soterrado e morto, o chefe da seção assim como as moças que quisera auxiliar, pagando com a própria vida, a sua dedicação.

Tomando injeções de morfina de hora em hora, está entre a vida e a morte na Santa Casa a jovem Doralice Farias de 22 anos, solteira. A moça trabalhava numa das prensas de fazer espoletas elétricas quando foi atingida pela explosão, sofrendo o arrancamento das duas mãos além de outros ferimentos generalizados e horríveis queimaduras no rosto. Mesmo acostumado a cenas dolorosas, o Médico Wander e a reportagem não esconderam a sua profunda impressão quando a jovem Doralice, balbuciou:

— "Dr., estou com muita dor nas mãos. Faça-me um curativo e troque essa gase ensanguentada".

Mal sabia a infeliz que suas mãos haviam ficado entre os destroços do fatídico galpão. Hoje, se a operária resistir ao sofrimento, será operada e possivelmente posta fora de perigo.

Milagres

Entre as muitas moças que escaparam com vida, fomos encontrar na Santa Casa, Margarida Luís de 19 anos de idade. Se bem que estivesse próxima às suas companheiras mortas, Margarida sofreu apenas algumas escoriações na coxa e braço. Estava tranquila quando fomos falar-lhe.

— "Trabalhávamos tôdas como sempre. Não havia novidades aparente quando houve a explosão. Não vi mais nada. Quando dei acôrdo de mim estava sendo socorrida em local muito distante. Foi tudo tão repentino que custo a acreditar que tenha escapado com vida. Não posso ao menos supor onde houve a primeira explosão. Tenho certeza que outras que escaparam sentiram o mesmo que eu.

Uma outra jovem que não conseguimos localizar dado o alvorôço em que se encontrava a cidade, dois minutos antes da terrível explosão saiu para ir a qualquer lugar próximo, escapando milagrosamente de morte certa.

Fala o Gerente da Indústria

O Sr. Attila Szass, gerente da Indústria Química Mantiqueira, prestando esclarecimentos à ULTIMA HORA, afirmou que no momento não seria possível estabelecer a causa do espantoso desastre. Somente mais tarde, após acurados exames periciais é que se poderá tirar uma conclusão. Deixou transparecer entretanto, que somente um descuido poderia ter motivado a catástrofe. Esclareceu que os prejuízos materiais são de pequena monta e que se houvesse unificação das demais seções as consequências sérias imprevisíveis.

Se bem que o gerente Szass afiançasse que desde a fundação da indústria há 8 anos, fôsse êsse o único desastre, a reportagem apurou que constantemente ocorrem acidentes na seção de explosivos — feitura de espoletas elétricas, ficando as vítimas sem dedos ou mãos. Há pouco tempo um operário morreu vítima dêsses desastres.

Nas fichas das vítimas notamos que os salários das jovens que trabalhavam no perigoso mister variavam de 3 a 4 cruzeiros por hora, ordenados ínfimos para os riscos que corriam.

Seria um Defeito a Causa

Correm pela cidade insistentes rumores de que não teria sido um descuidado de uma das operárias a causa da explosão e sim um defeito numa das prensas, notado, aliás, há dias por uma das vítimas. As jovens que manuseavam as terríveis espoletas que conta entre a sua composição a Azida, explosivo superviolento, sensível ao menor atrito dos dedos com o defeito da prensa, estavam à beira do desastre que poderia ocorrer a qualquer momento como de fato ocorreu.

A propósito dessa importante notícia serão feitas investigações rigorosas por peritos especializados.

Fuga de Doidos

Dez prensas com a explosão foram atiradas à distância, levando consigo pedaços de corpo humano. Todos os vidros do almoxarifado e departamento de fios, situados a alguns metros do galpão ficaram estilhaçados e muito material foi destruído pelas prensas projetadas. A metade das moças que escaparam com vida, tomadas de pavor correram loucamente em direção a um pasto atravessando cêrcas de arames que dilaceraram suas carnes. Nenhuma delas soube dizer algo sôbre o sinistro, extremamente chocadas que estavam. Diversas vidraças do Quartel do Exército, situado há 4 quilômetros do local ficaram partidas com a terrível explosão. A deslocação de ar foi tão brutal que tôdas as vítimas ficaram quase que totalmente despidas, provocando um aspecto mais tétrico do local.

As infelizes moças que trabalhavam na malfadada seção eram de famílias humildes e verdadeiros esteios da casa. As cenas que nos foram dadas a presenciar na Santa Casa e no cemitério, não podem ser descritas. Mães, pais, irmãos, noivos, amigos das vítimas, foram tomados de verdadeiro desespêro ao ver os corpos dos seus entes queridos horrìvelmente queimados e mutilados.

Por volta das 17,20 horas, chegou à cidade o Dr. Flávio Bellegarde, Legista de Taubaté, juntamente com o enfermeiro Ari Marques, acompanhado de outras autoridades. Nesta altura tôda Lorena estava postada no cemitério e Santa Casa, onde se encontravam os corpos. O legista Bellegarde procedeu à necropsia, determinando que os corpos fôssem dados à sepultura devido às suas precárias condições. Dessa forma, um a um, sob gritos e chôros convulsos dos parentes e amigos, os caixões desceram à cova. Apenas um, o de Ester Pereira de Aguiar, de 24 anos de idade, solteira, foi levado para sua casa, em virtude de sua morte ter sido provocada por asfixia. Hoje pela manhã será sepultado.

Já era noite quando o último cadáver foi enterrado. Na porta do cemitério mães, tomadas de profunda dor sofreram desmaios sendo levadas piedosamente por pessoas amigas enquanto os sinos da matriz dobravam tristemente a finados.

A jovem Maria Amélia (16 anos), cuja fotografia está acima reproduzida, desapareceu de sua residência, na Rua Marquês de São Vicente, 127, apartamento 101, desde o dia 25 do corrente. Sua genitora, D. Vivaldina Maria da Penha, estêve em nossa redação fazendo um apêlo ao "Repórter-ULTIMA HORA" a fim de que a auxilie a descobrir o paradeiro da mesma, informando, por favor, no endereço acima ou na redação dêste jornal

POR MOTIVO DE BALANÇO
SEARS
ESTARA' FECHADA
AMANHÃ
Sábado dia 1.º de Agosto

no centro da cidade
Pagamento de cheques em 3 minutos.
Máximos juros.
BANCO
OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO 7.
ao lado da R. do Ouvidor

Na Ronda das Ruas

SÃO CRISTÓVÃO SOB O TERROR DE UM CONTRAVENTOR PISTOLEIRO

Revela-se mais uma vez impotente a polícia distrital de São Crisovão diante da audácia dos desordeiros e malfeitores que infestam aquele que, sendo dos mais antigos, foi o mais prestigioso bairro da cidade.

Rara é a semana que não registramos uma façanha dos facínoras que, organizados em "gang" entram em severos conflitos a tiros e facadas, principalmente por causa de "pontos" de "jogo de bicho" destacando-se entre os chefes dêsses grupos de bandidos o contraventor mais conhecido por Alfredinho, que é, ao mesmo tempo, um dos mais perigosos pistoleiros da cidade.

Ainda há dias, êsse mesmo "Alfredinho" cometeu mais uma das suas, atacando, a tiros de revolver, um "bicheiro" na R. Escobar, quando procurava outro contraventor que lhe tomara o "ponto".

Na madrugada de hoje, encontravam-se numa "tendinha" denominada Bar de Fátima, na R. Figueira de Melo, n.º 357 B, o feirante Carlos Ferreira, de 23 anos, solteiro, residente naquela mesma rua, n.º 35, em companhia de Herval Viana Garret, de 2 anos, solteiro, auxiliar de escritório, residente na Rua Senador Pompeu, 174, 1.º andar, tomando cerveja, quando parou à porta do estabelecimento um automóvel de praça, do qual saltaram três indivíduos que a êles se dirigiram em termos agressivos, revivendo uma velha rixa.

Em meio a acalorada discussão saltou um quarto sujeito do automóvel e, dirigindo-se ao grupo, enquanto sacava de um revolver:

— Não precisava tanta conversa para resolver a parada.

Dito isto, sem dar tempo a que os contendores tomassem atitude de defesa, deu no gatilho cinco vêzes, alvejando Carlos, que caiu ao solo atingido por dois projéteis que lhe causaram ferimentos transfixantes na parte posterior da coxa esquerda e por um terceiro que lhe produziu um ferimento de raspão, na mesma coxa.

Praticando o crime os facínoras voltaram ao automóvel e o motorista pôs o veículo em movimento, dando fuga aos seus parceiros.

A polícia do 16.º Distrito cientificada do fato, entrou em diligências, tendo informações de que o autor da agressão contra o feirante fora o pistoleiro "Alfredinho" como, aliás tudo indica pela maneira com que agiu, de surpresa e com a fuga preparada, tal como é do seu hábito. Soube também a polícia que, entre os primeiros que saltaram do automóvel, estava "Landinho", outro contraventor e desordeiro capanga de "Alfredinho".

Com a cooperação da Radiopatrulha, foi preso, mais tarde o malfeitor "Landinho", quando pasava pela Barreira do Vasco num automovel, em companhia de dois outros malandros. Levados para a Delegacia de São Cristovão, ali negaram qualquer participação na ocorrência da Rua Figueira de Melo.

Em outra deligência, a polícia teria conseguido efetuar a prisão de "Alfredinho", conduzindo-o, porém, para outra jurisdição, pois, dada a falta de guarnição para garantir a Delegacia contra uma investida dos elementos do bando daquele contraventor, o Comissário Pizarro apelou para um seu colega, possivelmente, do 19.º Distrito, para manter em custódia na sua Delegacia o perigoso indivíduo, até o amanhecer, quando, então, serão tomadas as providências necessárias para reprimir qualquer tentativa de reação dos malfeitores.



Alfredo Almeida, mais conhecido por "Alfredinho", o perigoso pistoleiro de São Cristovão



Quando pilotava a sua bicicleta no trajeto de Bangu a Realengo, o menor Acioli Sarmento Júnior, de 16 anos de idade, estudante, residente na Rua Capitão Teixeira, 3, colhido com a sua máquina por um automóvel que passava em grande velocidade, na Avenida Santa Cruz, em frente ao n.º 685, sendo arrastado e atirado à distância. O infeliz Acioli, dada a gravidade das lesões que recebeu, teve morte imediata no local, não tendo sido possível identificar o auto que o matou. A polícia do 27.º Distrito, após o exame pericial, mandou remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. A fotografia acima é uma das mais recentes do inditoso menor

Briga de Mulheres

Três mulheres brigaram, ontem, no morro da Babilônia. Elza de tal, por questões amorosas, agrediu suas vizinhas Maria Petronilha da Silva, casada, de 61 anos de idade e Sebastiana Luiza Ferreira, de 26 anos, solteira. Ambas sofreram contusões generalizadas, sendo medicadas no Hospital Miguel Couto.

Atropelado Por Bicicleta

Na Rua Conde de Bonfim, em frente ao número 911, um ciclista atropelou o funcionário aposentado do Banco do Brasil, Oto Freire, de 62 anos, casado, morador na Rua Carapó, 63. A vítima sofreu fratura da coxa esquerda, sendo medicada no H. P. S.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Foi premiado com cem cruzeiros ontem, dia 29, o leitor Jorge, que nos forneceu a melhor notícia.

No ato de transmitir a notícia o "Repórter-ULTIMA-HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros pagáveis ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante, entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que, depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988 e receber seus prêmios na caixa, situada no andar térreo, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

FERIDOS NA COLISÃO DE VEÍCULOS

Pela Alameda São Boaventura, em Niterói, transitavam ontem, com destino ao centro da cidade, os caminhões chapas R J 35-777 e 10-661, êste último pertencente à Emprêsa de Gasolina "Atlantic", os quais desenvolviam regular velocidade. O primeiro veículo era dirigido pelo motorista Aurélio dos Santos, de 23 anos de idade, residente na Estrada do Tribobó s-n, e o segundo, por um chofer não identificado.

O ajudante de caminhão, Otacílio da Silva, que teve o pé direito esmagado e amputado

Quando os transportes passavam em frente ao número 1.147, o motorista do caminhão da "Atlantic", ao procurar passar à frente do outro, deu um "fechada", obrigando o segundo transporte a projetar-se de encontro a um poste de iluminação pública, que quase derrubou.

Em consequência, os ajudantes do primeiro carro, Otacílio da Silva e seu irmão Alvaro da Silva, ambos moradores na Estrada Amaral Peixoto, 34, foram cuspidos do caminhão, sofrendo o esmagamento do pé direito Otacílio e, escoriações generalizadas, seu irmão Alvaro.

Em ambulância, foram as duas vítimas do acidente, removidas para o Pronto Socorro de Niterói, onde receberam os necessários curativos.

Os motoristas, logo que se verificou o desastre, abandonaram os veículos e fugiram, tendo o Comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Plantão, tomado conhecimento da ocorrência

Ficou Queimada na Explosão

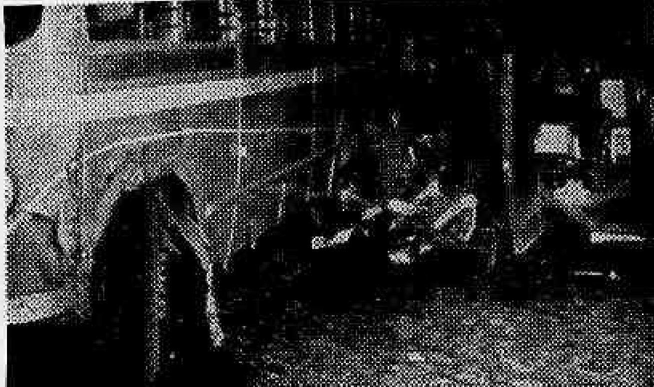
Carmelita Santos, solteira, de 24 anos de idade, residente na Rua Barão da Gamboa, 21, casa 17, quando lidava na sua casa com um fogareiro a álcool, foi atingida pelas chamas quando o mesmo explodiu. A vítima sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo internada, em estado desesperador, no HPS.

Se você ainda não bebeu
Guaraná BRAHMA
ainda não conhece
o saudável Guaraná natural

É verdade! O Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná natural. Prove-o e sinta o sabor característico e delicioso do guaraná. O Guaraná Brahma é um excelente refrigerante porque possui as propriedades tônicas do guaraná natural. O Guaraná Brahma agrada ao paladar mais exigente. O Guaraná Brahma é preferido por crianças e adultos. Beba também o Guaraná Brahma. É saudável e delicioso!

Guaraná BRAHMA
Uma garrafa = 2 copos
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA


Carlinda Barbosa, viajava também na camioneta e foi ferida


Um aspecto do local do desastre, onde se verifica a violência da colisão

LOTAÇÃO CONTRA ÔNIBUS E SETE FERIDOS

Aos primeiros minutos de hoje, em frente ao prédio 141, da Rua Cerqueira Daltro, um auto-lotação chocou-se violentamente com uma camioneta que trafegava em sentido contrário, fazendo sete vítimas, as quais, depois de medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, foram transportadas para o Pronto Socorro, onde ficaram internadas.

Procedente de Cascadura, trafegava pela rua acima mencionada, com destino à estação de Colégio, o auto-lotação chapa 4-38-67. A artéria é mal iluminada e o motorista do coletivo não divisou a camioneta chapa 10-1147, dirigida pelo Sargento da Aeronáutica, Carlos Alberto, de 23 anos de idade, residente na Rua Manoel de Azevedo, 314, e deu-se a colisão. Com o choque, Carlinda Barbosa, de 26 anos de idade, mais os seus filhos Aridaldo, Davidson e Luís Carlos, de 9, 7, e 1 ano de idade, respectivamente, foram "cuspidos" da camioneta. Mãe e filhos sofreram contusões pelo corpo. Após a batida, o motorista do micro-ônibus ainda imprimiu maior velocidade ao veículo que dirigia. Como o pára-choque da camioneta estivesse prêso à traseira do lotação, foi atirado à distância tendo imprensado a perna do Sargento da Aeronáutica, Arnaldo Galeno Torricelli, contra o meio-fio, fraturando-a. Além dêsses acidentados, também foram feridos Carlos Alberto e Mauricéia, de 13 anos de idade, filha de Avelino Ferreira Barbosa, residente na Rua Professor Clemente Ferreira, 1175. A Polícia do 23.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Vendendo Muito o "Sweeptstake"

70 Bilhetes em Média, a Venda Diária de Uma Casa da Cidade — Boa Aceitação Por Parte do Público — Hoje e Amanhã Deve Terminar a Venda

Tem sido grande a saída de bilhetes para o "Sweepstake" dêste ano.

Conquanto o bilhete tenha subido de 1.000 para 2.500 cruzeiros, informam as casas de loteria que a vendagem está sendo relativamente boa, dada a procura diária, que tem sido intensa.

A venda de bilhetes nas casas da cidade últimamente tem variado.

Para a Esquina da Sorte a situação não está cem por cento. E a explicação é a de que o ano passado o preço do bilhete era muito mais barato.

A Moneró, contudo, tem vendido bem. Com grande aceitação. Não igual ao ano passado, 50 a 70 bilhetes por dia, porém, é a média de venda desta casa, esperando um acréscimo nos dias de hoje e amanhã.

Também no Fasanelo e no Mundo Lotérico a saída tem sido normal. Essas duas casas registram uma venda um pouco superior a do ano passado, mesmo em se levando em conta a majoração no preço do bilhete.

O Mundo Lotérico tem esperança de acabar amanhã, às 11 horas, a venda de bilhetes.

Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE

o sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da

NACIONAL

Anote, desde já, o nosso endereço. E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e a pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL

TRANSPORTES AEREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-6119 e 32-7399

RIO DE JANEIRO

LYCURGO TOSTES

A família de Lycurgo Tostes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que compartilharam da sua grande dor, vem por êste meio expressar seu sincero agradecimento e, ao mesmo tempo, convidar seus amigos e parentes para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 1.º de agôsto, às 8 horas, na Matriz de São Cristóvão.

O LIDER AFIRMOU DA TRIBUNA:

"O P. S. D. NACIONAL APOIA A AUTONOMIA DO DISTRITO"

Continua a Discussão do Projeto Dos Telefones — Areal Impediu a Discussão de um Requerimento de Indio — O Sr. Osmar Resende Luta Pelas Desapropriações de Fazendas na Zona Rural — Têrmos Antiregimentais, Tumúlto, Suspensão e Uma Lição de Português — Pais Leme Defende-se de Acusações — Outros Assuntos, na Sessão de Ontem

O Sr. Rubem Cardoso, líder do P. S. D., na Câmara dos Vereadores, após breves considerações, leu, ontem, da tribuna, uma carta que lhe foi enviada pelo Sr Ernani do Amaral Peixoto, presidente nacional do P. S. D., vasada nos seguintes têrmos:

— "Tenho o prazer de comunicar ao ilustre correligionário, com relação à autonomia do Distrito Federal, que o ponto de vista do nosso Partido já foi perfeitamente definido. A Convenção aplaudiu o projeto referente ao assunto, tendo manifestado aos nossos representantes no Senado da República, o interêsse do Partido Social Democrático Nacional pela votação favorável à proposição. Renovo, nesta oportunidade, ao ilustre correligionário os protestos do meu cordial aprêço".

Telefones

Continuou, na sessão de ontem, a discussão do Projeto n. 1.131, que dispõe sôbre o novo contrato a ser assinado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica. À semelhança do que vem acontecendo há três semanas, a dicussão ficou no terreno doutrinário, tendo falado os Srs. Soares Sampaio, Frederico Trota e Cotrim Neto. Vários vereadores apartearam, entre êles os Srs. Pais Leme e Arístides Saldanha.

A Câmara recebeu, ontem, a visita de 2 oficiais e vários cadetes da Civil Air Patrol dos Estados Unidos. O Sr. Castro Menezes, na Presidência, suspendeu os trabalhos por 15 minutos, a fim de que os vereadores e jornalistas cumprimentassem os visitantes, no seu gabinete.

O Sr. Indio do Brasil lançou um protesto, dizendo que o Sr. Paulo Areal provocou o adiamento da discussão de um requerimento de sua autoria ,solicitando melhoramento para o subúrbio de Vigário Geral.

O Sr. Osmar Rezende voltou a pugnar pelo pagamento das desaproporpiações de fazendas na zona rural, para beneficiar lavradores e, em última análise, o próprio abastecimento do Distrito Federal. Para essas desapropriações, há uma verba de 30 milhões, no Orçamento vigente.

O Sr. Frederico Trota começou violento, na tribuna, contra o Sr. Gladstone Chaves de Melo, que dera um parecer no Projeto que manda a Prefeitura permutar terrenos com o Sr. Jael de Oliveira Lima. Usou de têrmos anti-regimentais, tendo a Mêsa reagido imediatamente, através de advertências do Presidente e do toque das campainhas. Trota insistiu. Mário Martins reclamou contra aquelas expressões. A sessão foi suspensa. Trota movimentou-se em direção ao líder da U.D.N. Êste tomou posição. E a turma do deixa disso prestou mais um bom serviço. O Sr. Gladstone Chaves de Melo não estava no plenário.

Já em regime de prorrogação, o Sr. Gladstone Chaves de Melo respondeu ao Sr. Frederico Trota, que o imputara de responsável por erros de concordância gramatical. E o Professor de português, que é o Sr. Gladstone, deu um "show", naquela sua voz calma, num tom de leve ironia, o que a Casa ouviu com um riso nos lábios. O Sr. Frederico Trota não estava no plenário.

O Sr. Pais Leme defendeu-se de ataques de alguns jornais que o tacharam, simplesmente, de louco, uma vez que êle, em conversa com o Sr. Abelard França, Presidente da F.M.F., declarou, naquela sua franqueza, que era contra a realização de jogos de futebol em dias de semana.

Projeto

O Sr. Soares Sampaio apresentou, ontem, o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Ao cargo de Auxiliar de Médico fica assegurado a referência "G".

Art.º 2. — Esta Lei entrará em vigor a partir da data em que foram admitidos os atuais Auxiliares de Médico, revogadas as disposições em contrário".

TINHAM ROUBADO O CARRO E RAPTADO O GUARDADOR

Em Poucas Horas Desmascarada a Trama — Trata-se de um Caso de Apropriação Indébita — História Mal Contada Com Mordaças Navalhadas e Dois Agressores

Diz Sebastião Gonçalves, de 17 anos, lavador de automóveis, trabalhando e residindo na Rua Saddock de Sá, 26, que, ontem, à noite, dormia no interior de um auto que lhe entregaram para lavar quando foi despertado com a abertura da porta do veículo. Incontinenti dois homens entraram no veículo amordaçaram-no, botaram a máquina em movimento e rumaram em direção à Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sebastião amedrontado nem ousava se mexer, com receio de que algo de pior lhe viesse acontecer. Para maior desgraça dêle quando o veículo se aproximava da subida do Morro da Catacumba o homem que o dirigia, perdendo a direção, atirou o carro contra um poste da iluminação pública. Os danos materiais foram pequenos. Os ocupantes do automóvel, que nada sofreram, saltaram, deram alguns bofetões no Sebastião (diz êle) e, por fim, cortaram-lhe o braço e o pescoço com uma navalha.

Esta história pouco convincente foi narrada pelo próprio Sebastião, no Hospital Miguel Couto e no 2.º Distrito Policial. O Comissário Laudelino tudo ouviu pacientemente e deu a entender que tomava as palavras da vítima como expressão da verdade. Entretanto, no seu íntimo, a autoridade, bem assim os médicos do Hospital Miguel Couto, não acreditavam no rapaz. Contribuíam para isto a natureza dos ferimentos que êle apresenta, que mais parecem feitos por cacos de vidro e, o que se apurou depois:

— Por volta das 20.40 horas de ontem — disse-nos o Comissário Laudelino — fiz o registro de um choque de automóveis no mesmo local citado pelo Sebastião. O veículo tinha o número 11-90-68, é de propriedade da Sra Théa Sohniedere, que se encontra em Belo Horizonte e estranha coincidência, é guardado pelo queixoso na garage do edifício na Rua Saddock de Sá, 26. À 1.30 horas de hoje, quando fui informado do rapto e agressão de que êle se diz vítima fui até a garage e lá ouvi o Sr. Almeida, zelador do prédio que me afirmou, Sebastião e Nilo Balbino de Sá, residente na Rua Barão da Tôrre, 224, casa 3, motorista, empregado da garagem saíram na noite de ontem no carro da Senhora Théa. Creio não ser preciso mais nada para provar que a "vítima" engendrou uma péssima história para encobrir a sua farra no carro daquela senhora. Tudo ficará melhor esclarecido quando prendermos Nilo que fugiu, mandando Sebastião para o Hospital com a novela do seu rapto e roubo do carro.

Sebastião Gonçalves que tendo sofrido um desastre com o carro de d. Théa, de que se apoderara indevidamente, depois de medicado no H. M. C., onde disse ter sido raptado e anavalhado por desconhecidos

Faleceu o Senador Clodomir Cardoso

Faleceu, na madrugada de hoje, o Sr. Clodomir Cardoso, membro da bancada do PSD no Senado. Com a sua morte perde a Câmara Alta uma das suas mais brilhantes figuras e o Maranhão um dos seus filhos mais ilustres. Jurista e escritor, o representante maranhense, que em 29 de dezembro de 1879, em São Luís, formou-se em Direito na Faculdade de Direito do Recife, em 1904, sendo o aluno laureado da turma com o prêmio de viagem a Europa.

Iniciou-se na vida pública como Promotor de Justiça da Câmara de Maracanã, Estado do Pará, sendo, pouco depois, eleito Deputado estadual no Maranhão, onde fêz tôda sua carreira política, tendo ocupado os seguintes cargos: Consultor Jurídico, Secretário de Estado, Prefeito de São Luís, Deputado Federal, de 1925 até 1930. Em 1935 foi eleito Senador Federal e, posteriormente, nomeado Interventor do seu Estado natal sendo novamente eleito Senador em 1945. Como membro do Senado fêz parte das Comissões de Justiça e de Redação de Leis, destacando-se os seus pareceres pelo apuro do vernáculo e solidez dos conhecimentos jurídicos.

O Senador Clodomir Cardoso, que foi catedrático de Direito do Maranhão, deixa várias monografias jurídicas e trabalhos versando assuntos jurídicos além de brilhante obra sôbre Rui Barbosa que teve os maiores encômios da crítica.

O sepultamento do ilustre parlamentar maranhense realizar-se-á, às 17 horas de hoje, na necrópole de São João Batista

BOA VIZINHANÇA

MARUJO IANQUE AGRADECE A RECEPÇÃO DOS CARIOCAS

Um dos inúmeros casais que recepcionaram marinheiros americanos por ocasião da visita da esquadra ao Rio, recebeu a seguinte carta de um marujo ianque:

"Prezado Sr. e Sra.:

Todos nós, homens do mar, espalhados pelo mundo inteiro, aguardamos o dia do retôrno à nossa cidade natal. Entretanto o sorriso que alegrava nossas faces quando deixávamos o Rio não era motivado pela volta ao lar, mas era endereçado à grande cidade em que acabávamos de estar, ao seu povo e ao seu país.

Na América nós nos consideramos bons amigos daquêles que nos visitam, no entanto não posso me lembrar que tenhamos, alguma vez proporcionado a marinheiros de outras nações uma recepção tão calorosa e fraternal como a que recebemos dos brasileiros, por tôda parte, nas ruas, nas lojas e em seus lares. Embora a diferença da língua dificultasse, muitas vêzes, o nosso entendimento, um pequeno gesto ou um olhar expressivo demonstrava o desejo de não apenas nos auxiliar mas tornar a nossa estada uma temporada memorável. E todos, no Rio contribuíram para torná-la realmente inesquecível.

Desejo agradecer-lhes, do fundo do coração, pelos dias maravilhosos e recordações inesquecíveis que tão generosamente proporcionaram não só a mim mas também aos meus companheiros durante a nossa temporada no Rio.

Sinceramente seu, Arthur C. Elvin, USS Albert T. Harris DE-447. c/o Fleet Post Office New York NY."

O Movimento de Reforma Não Toma Partido na Contenda Entre Jornais

Esteve, ontem, em nossa redação o acadêmico de Direito Antônio Soriano de Souza Filho, Presidente do Movimento de Reforma da Faculdade Nacional de Direito, para nos participar que não era de autoria da Diretoria daquele Movimento o manifesto publicado em nossa edição anterior sob o título "Seu martírio está cercado do respeito dos homens dignos".

— "O Movimento de Reforma não enviou à ULTIMA HORA nenhum manifesto ou carta, sendo apócrifo aquele que foi entregue a essa redação, com a simples menção "A Diretoria", sem assinatura".

E definindo o seu ponto de vista, o acadêmico Soriano de Souza Filho declarou:

— "O Movimento de Reforma não se imiscuiu, nem cogita tomar partido na contenda entre Jornais que ora se verifica no Rio de Janeiro".

Nova Turma de Professôras

Prestarão juramento amanhã, cêrca de quinhentas professôras da última turma formada pelo Instituto de Educação

Do programa de formatura constam: juramento e colação de grau às 21 horas de amanhã no Teatro Municipal e missa em ação de graça na Igreja Nossa Senhora da Candelária, às 11 horas do dia 6 de agôsto próximo.

Êsse mesmo juramento e solenidade será realizado hoje, por 120 professorandas da Escola Carmela Dutra, que também terminaram seus cursos.

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colite-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL. 27-0690


EM REIVINDICAÇÃO AOS SEUS DIREITOS — O Sindicato dos Cabineiros em Elevadores do Rio de Janeiro, reunir-se-á, na sede do Sindicato dos Enfermeiros, no próximo dia 15 do mês entrante, às 20 horas, a fim de discutir o aumento de salários dos associados que ainda ganham o mínimo de mil e duzentos cruzeiros mensais, quando outras entidades de classe foram contempladas com acréscimo nos ordenados, sem necessidade de dissídio coletivo. Para que a assembléia seja concorrida estiveram ontem, em nossa redação, Claudionor Almeida Rodrigues, Osvaldo Borges Teixeira, Antônio Gomes da Silva, Avelino Pires Barroso e Otacílio Quirino da Silva, os quais nos solicitaram um apêlo aos associados para comparecerem ao local que aludimos acima. A foto que ilustra o texto é da comissão que nos visitou.

Greve no Jóquei Clube às Vésperas do Grande Prêmio

Fala à Reportagem o Presidente do Sindicato Dos Empregados em Casas de Diversões, Sr. Raymundo Nonato — Assembléia Dos Trabalhadores, Hoje, à Tarde, Para Definir a Atitude da Classe, na Mesa-Rodanda, às 17 Horas, no Ministério do Trabalho — 2.678 Biscateiros Deixarão de Comparecer ao Biscate

Hoje, às 15 horas, os 2.678 empregados do Jockey Clube, não reconhecidos como tais por esta entidade, decidirão, em seu Sindicato de classe, o de empregados em casas de diversões, o comparecimento ou não ao trabalho, no próximo domingo.

Esta informação nos foi prestada, na sede do Sindicato em questão, pelo seu Presidente, Sr. Raimundo Nonato, que nos adiantou mais o seguinte:

— O Jockey Club vem se negando a resolver a situação dêsses trabalhadores há mais de um ano, quando nos dirigimos, pela primeira vez, à sua Diretoria, para pleitear uma definição. Com efeito, em março de 1952, negando a entidade a conceder aposentadoria aos empregados, que se haviam afastado do serviço por invalidez, o nosso Sindicato lavrou um protesto.

Biscateiros e Não Trabalhadores

O Sr. Raymundo Nonato revelou mais que os empregados, em causa, não têm quaisquer das regalias que a sua condição de assalariados de uma emprêsa merece. São considerados meros biscateiros. Só têm deveres para com o Jockey, não reconhecendo esta associação quaisquer direitos. Não contribuem para as instituições de previdência e qualquer vantagem, por ventura lhes concedida, representa sempre um ato de liberalidade. Nunca uma obrigação, como deveria acontecer, trabalhadores que são.

— A situação chegou a tal ponto — prosseguiu o Presidente do Sindicato — que os empregados exigiram um pronunciamento definitivo da Diretoria do Jockey. Esta, mais uma vez, vacilou. Vieram então, a mim, indagando se, não sendo empregados devidamente legalizados, eram obrigados a comparecer ao trabalho, no domingo próximo. Respondi-lhes então, que não, pois, simples biscateiros, a sua atitude nem sequer poderia ser tomada como greve. Não tendo a Diretoria do Jockey qualquer contrato de trabalho com os mesmos, serão apenas meros biscateiros que deixarão de fazer o biscate. E isto acontecerá domingo, no caso da entidade, na Mesa Redonda de hoje, no D N T. teimar em reconhecer-lhes os direitos.

Por fim, o nosso entrevistado informou que a Mesa Redonda está marcada para às 17 horas, esperando-se o comparecimento da quase totalidade dos 2.678 funcionários do Jockey na curiosa situação de biscateiros e não de empregados devidamente legalizados.

Carta ao Ministro Galloti

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, a propósito do atual impasse, enviou ao Ministro Luiz Galloti, Vice-Presidente do Jockey Club, até hoje sem resposta, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1953

Exmo. Senhor
Ministro Luiz Galotti
DD Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro

Respeitosamente dirigo-me a V. Exa. confiando plenamente em vosso espírito de concórdia e respeito, aos superiores postulados ao direito do homem que trabalha.

Nesta oportunidade, procuro entender-me com V. Exa., na qualidade de Presidente da Entidade de Classe que agrupa os empregados do Jockey Clube Brasileiro, sociedade da qual é o Eminente Ministro, Vice-Presidente. Levarei ao vosso conhecimento, fatos que se relacionam com o direito dos trabalhadores acima mencionados, para os quais, espero merecer vossa honrosa atenção, certo que assim encontrarei solução harmoniosa e equânime.

Mantém o Jockey Club Brasileiro aproximadamente dois mil trabalhadores que lhe prestando serviço efetivo em dias de corridas, vêm sendo considerados pela Diretoria da Sociedade, "biscateiros" ou trabalhadores "eventuais", o que contraria expressamente as várias decisões jurídicas, previdenciais e administrativas, que têm apreciado a matéria.

O próprio Excelso Supremo Tribunal Federal, no recurso extraordinário n.º 16.133 já proferiu seu respeitável entendimento e pela unanimidade de seus ilustrados Ministros, em sessão plenária, assim decidiu:

"Não é característica de eventualidade do trabalho a subordinação ao empregador, subordinação contínua, sujeita a ordenado certo, embora seus serviços sejam prestados em certos dias da semana."

Lamentàvelmente, tôdas as Diretorias do Jockey Club Brasileiro, sempre desatenderam esta situação de direito, para manterem os que trabalham em dias de corridas, à margem de qualquer garantia.

Ao conhecimento da Entidade que dirijo chegava êste doloso procedimento e do qual nos obstraímos, levando em conta que nenhuma reclamação dos interessados era apresentada.

Contudo, a atual Diretoria, da qual V. Exa. é um de seus ilustres membros, marcha em diferentes rumos dos que até então eram seguidos pelas Diretorias anteriores os quais passo a enumerar:

1.º — Suspensão das Aposentadorias de antigos servidores, que sem terem contribuído para a Previdência Social, sòmente contavam com êsse amparo.

2.º — Redução do pessoal em determinadas corridas.

3.º — Ameaça de dispensa em massa.

4.º — Negar o aumento de salários das diárias nas condições resultantes do Dissídio Coletivo, suscitado por êste Sindicato.

5.º — Tratamento ríspido por parte de um dos Diretores que com os mesmos trabalhadores mantém contato.

Êstes fatos e outros, que pessoalmente poderei esclarecer a V. Exa. conduziram os empregados a solicitar a êste Sindicato, ao qual pertencem, providências que assegurem seus direitos e os coloquem sob o abrigo da Lei.

Por maiores que sejam os esforços dêste órgão de classe, no sentido de dar solução amistosa ao problema que surgiu, estimulado pelos atos que enumerei acima, seus resultados têm sido negativos, em consequência da resistência que vem sendo oposta à nossa honestidade de propósitos.

Em vista do que exponho e pelo respeito que V. Exa. merece dos integrantes dêste Sindicato entendi dever levar êstes fatos ao vosso conhecimento, certo de ser compreendido já que, na pessoa do ilustre Vice-Presidente do Jockey Club Brasileiro, permanece latente o espírito de Magistrado.

Com superior respeito e profunda consideração, subscrevo-me

Raymundo Nonato da Costa Rocha, *Presidente*

Explicação Necessária

Também, a propósito de acusações feitas pelo Advogado do Jockey Clube, o Sr. Raimundo Nonato distribuiu a seguinte nota:

"Na reunião realizada no Ministério do Trabalho no dia 16 próximo passado, o Dr. Doryol Taborda, culto e hábil advogado do Jockey Club Brasileiro, declarou que tôda a agitação em tôrno do problema dos empregados da Sociedade turfista é ação exclusiva do Sindicato.

Faz-se mistér esclarecer S. S., evitando exploração maldosa, que se existe agitação, o único culpado é o Estado, que não afastou da Legislação Trabalhista os que prestam serviço ao Jockey Club Brasileiro. O Sindicato, nenhum outro interêsse tem na questão, a não ser o de cumprir o seu dever para com aquêles que pela própria lei, nele se agrupam.

Note-se ainda, que para o Presidente da entidade dos trabalhadores, que é também um simples trabalhador, mais cômodo seria não contrariar a vontade dos dirigentes do Jockey Club Brasileiro, entre os quais existem ilustres senhores, que representam respeitável parcela do poder econômico e político.

Explico ao prezado advogado, que a luta não é travada entre o Jockey Club Brasileiro e o Sindicato dos trabalhadores, e sim, entre o primeiro e o Estado. E dessa luta, diante da disposição dos empregados de fazerem valer o seu direito e do Sindicato de cumprir com o seu dever, a conclusão inevitável será a seguinte: — OU O ESTADO PERMANECE COMO PODER MÁXIMO DA PATRIA, FAZENDO CUMPRIR SUAS LEIS, OU TRANSFERE ÊSSE PODER AO JOCKEY CLUB BRASILEIRO. O SINDICATO CONTINUARA COMO SEMPRE: RESPEITANDO A LEI E CIOSO DE MAIS UM DEVER CUMPRIDO.

Raymundo Nonato da Costa Rocha — Presidente

MAIS 700 OPERÁRIOS ADERIRAM À PAREDE

RECIFE, 3 (Sucursal) — A greve dos sapateiros continua, em seu décimo terceiro dia. Anteontem, aderiram setecentos profissionais, na cidade de Timbaúba, somando, agora, um total de três mil, os paredistas.

Mas de cinquenta indústrias, entre fábricas, oficinas e simples tendas, encontram-se paralisadas.

Os profissionais em greve prosseguem na campanha, para conseguir fundos que sustentem o movimento. Hoje, visitaram a Assembléia, tendo vários deputados dado dinheiro para as listas de subscrição que correm todos os setores profissionais.

Os outros sindicatos, igualmente, estão auxiliando. Os marinheiros dos navios aportados no Recife têm igualmente contribuído.

A reportagem de ULTIMA HORA ouviu o líder sindical Porcino Bezerra, o qual disse que os trabalhadores continuam trabalhando para aparelhamento de sua "cooperativa de produção", na sede do sindicato.

Salientou aquele operário a ajuda dada, ao movimento, desde o seu início, pelo Deputado Miguel Mendonça, um dos dirigentes estaduais do Partido Trabalhista Brasileiro.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DENTADURAS
PONTES - em 24 hs. Facilita-se o pagamento
DR. CHAMIS Especialistas - R. Alvaro Alvim, 37 Ed. Rex, sala 703 -- Tel. 42-0682

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

Arthur Kennedy Impressionou os Jornalistas

PACIFISTA E CONTRÁRIO ÀS DITADURAS

Criticou a Censura Rígida e Prejudicial a Cinematografia Nos Estados Unidos — Para Ser Ator, em Hollywood, Basta Saber Montar e Atirar Com Revólver — Gosta de Shakespeare e Arthur Miller — — Prefere o Teatro ao Cinema — Reportagem de Mattos Pacheco — (Exclusivo de ULTIMA HORA)

SAO PAULO, 31 (Via aérea) — No mesmo dia, êste repórter ouviu César Romero e Arthur Kennedy, dois artistas de Hollywood. Entretanto, pareciam gente de dois planetas diferentes. César, alegre, jovial, muito "coca-cola". Kennedy, sério, retraído, falando de cinema não como uma diversão ou uma profissão, mas como uma coisa muito séria, digna de muito respeito e consideração. Não falou de Marylin Monroe, de samba. Procurou responder com muita seriedade a tôdas as indagações.

Kennedy é mesmo considerado um dos mais inteligentes e sérios artistas do cinema norte-americano. Nem é muito tido como "gente de cinema", mas como um homem de teatro, que faz cinema algumas vêzes.

Não é tipo galã. Tem "cara" de teatro, sisudo, pouco conversador. E' um "astro" da "Broadway", elogiado também pelos críticos, como um dos mais conscientes atores do teatro norte-americano.

Conversando com os jornais, ontem, à tarde, confessou:

"Gosto mais do teatro. Todos os que trabalham em teatro e cinema, na realidade, parece que gostam mais do palco".

Paz

Também Arthur Kennedy foi "bombardeado" por perguntas, mas num nível muito mais sério que a entrevista com Romero. Quando os jornalistas pretenderam ouvi-lo sôbre a Coréia, afirmou:

"O desejo ardente, real, de todos os norte-americanos é que não seja um mero armistício, mas sim a Paz que esperamos tanto, por longos anos".

Chaplin

"Não vi Luzes da Ribalta". Mas assisti todos os demais filmes de Chaplin. Não se pode negar sua inteligência, seu gênio. Lamento o que sucedeu entre êle e o Departamento de Imigração, mas é um problema político que não queria abordar. As declarações dos artistas são muitas vêzes mal interpretadas. E nem sempre, um artista de teatro e cinema pode falar com absoluto conhecimento de causa, sôbre problemas políticos. Como cineasta, Chaplin é formidável. Acho que é isso que vocês estão querendo saber".

Censura

"Um dos problêmas mais sérios do cinema norte-americano é a censura. Reconhecemos que, muitas vêzes, estamos amordaçados. Agora mesmo, a Censura proibiu um filme, "The Moon is Blue", por tratar, com certa coragem, problêmas do sexo. Aliás, a censura tem prejudicado muito o cinema norte-americano, mêsmo no terreno da competição internacional. Uma das qualidades do cinema italiano é ser mais realista, menos artificial".

Hollywood

Alguém perguntou se Kennedy aprendeu a montar a cavalo em Hollywood, pois tem aparecido em grandes "far-wests".

Kennedy sorri, meio amargurado, e responde, tentando fazer graça:

"Quando alguém chega à Hollywood, a primeira coisa que aprende é montar a cavalo, ganha um revólver... e tem então um diploma de ator.

Autores

"Meus autores prediletos, no teatro norte-americano, são Arthur Miller e Tennessee Willians. Já criei peças de ambos, na Broadway. Sinto muito orgulho nisso".

Mac Carthy

Arthur Kennedy representou, ainda recentemente, na Broadway, a última peça de Arthur Miller, o autor de "A Morte do Caixeiro Viajante". Crítico e público viram sérias intenções políticas na peça de Miller, julgando-a uma sátira ao Senador Mac Carthy, o homem dos inquéritos, das devassas, das campanhas anticomunistas e isolacionistas.

Kennedy respondeu com desdém evidente:

"Não era nada com MacCarthy... Arthur Miller não perderia tempo com insignificâncias. Seria restringir muito o alcance da peça. Êsse político não merece tanta consideração. A obra de Miller era contra os déspotas, contra os ditadores, contra os extremismos. Eu me confesso também contra os tiranos, os ditadores."

Diretores

"Tanto no cinema, como no teatro, gosto muito de Elia Kazan, entre os diretores norte-americanos. Também Mark Robson... Fritz Lang não teve oportunidade, na América, de fazer um clássico, como "M", feito na Alemanha. Mas a importância e influência dos alemães, como Lang, Wilder, Siomak, tem sido muito grande, principalmente no bom emprêgo da câmara e na direção dos atores.

Escritores

Alguém pergunta pelas preferências de Kennedy, na literatura. Êle semicerra os olhos e vai dizendo: "Shakespeare, Hemingway, Steinbeck, Arthur Miller..."

Orson Welles

"Trabalhei com êle, dois dias. "Cidadão Kane" é uma obra notável. Agora está meio dispersivo. É uma pena. Tem muito, muito talento."

"A Margem da Vida"

Sôbre o seu melhor trabalho, no teatro e no cinema, Kennedy diz: "Gostei muito de representar "Glass Menagerie" ("Algemas de Cristal", também representado no Brasil, como "A Margem da Vida"), de Tennessee Willians. No cinema, a obra ficou prejudicada. O cinema não captou tôda a sua beleza, sua fôrça, sua poesia..."

Final

Mais uma pergunta. Um repórter pergunta qual o vulto histórico que Arthur Kennedy mais gostaria de representar. Êle desvia o assunto, prefere dizer qual a peça. Mas voltam a insistir no personagem histórico. Êle então, meio contrafeito: "Simão Bolivar".

O Tico-Tico da "Bandeirantes" observa: "Porque não... Tiradentes".

E Kennedy, despedindo-se e fazendo "blague": "I sorry. Me enganei de país..."

Estava finda a entrevista de Arthur Kennedy, um sujeito que mais parece um professor de Universidade, que um "astro" de Hollywood. O que é vantagem para êle, não resta dúvida.

Cel, Roberto Pessoa

Um Churrasco, Ontem, em C. Grande, Pela Sua Promoção

Acaba de ser promovido ao pôsto de Coronel do Exército, o Tenente-Coronel Roberto de Pessoa, ex-chefe da Polícia de Pernambuco, no Govêrno do saudoso Professor Agamemnon Magalhães.

Oficial dos mais conceituados do nosso Exército, com uma brilhante fôlha de serviços prestados ao nosso País, o Cel. Roberto Pessoa tem recebido numerosas manifestações de aprêço por parte de seus colêgas de farda, amigos e admiradores.

O ilustre oficial superior do nosso Exército ofereceu, ontem, em sua chácara, em Campo Grande um concorrido churrasco ao qual compareceram os Generais Zenóbio da Costa, Nelson de Melo, parlamentares, jornalistas e pessoas do seu círculo de amizade.

Após o churrasco foi apresentado um "show" radiofônico com a participação de conhecidos artistas do nosso "broadcasting", entre êles, Ademilde Fonseca, Dóris Monteiro, Zé Gonzaga e outros.

TROTA E INDIO FALAM A "ULTIMA HORA"

ENQUANTO O TRE APRECIA A POSSE DOS SEUS MANDATOS

Publicamos, em nossa edição de segunda-feira última, uma reportagem a respeito do recurso que a seção local do Partido Republicano impetrou junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Nesse recurso, conforme frisamos, aquêle Partido solicita seja autorizada a posse dos seus 1.º e 2.º suplentes, na Câmara dos Vereadores, uma vez que considera vagas as cadeiras ocupadas pelos Srs. Indio do Brasil e Frederico Trota. E assim as considera, porque êsses dois representantes abandonaram as hostes republicanas, estando o Sr. Indio como Vice-Lider do P. S. P. e Trota em pôsto idêntico, na bancada do P. S. D.

Indio

Dentro do critério que nos traçamos, isto é, de comentar os fatos da política do Distrito Federal sem preferências pessoais ou partidárias, divulgamos, hoje, as declarações que fizeram a ULTIMA HORA, os Srs. Frederico Trota e Indio do Brasil cuja posse dos respectivos mandatos o T. R. E. está apreciando.

Começemos pelo Vereador Indio que foi mais sintético do que o Vereador Trota. Afirmou à ULTIMA HORA que as chamadas "provas" do P. R. deram entrada no Tribunal Eleitoral no dia 22 de julho de 1953 e não no dia 1 do mesmo mês e ano, conforme protocolo daquela repartição é despacho do ilustre Juiz Relator. Em discurso que pronunciei na Câmara dos Vereadores, no dia 25 de março de 1952, declarei que voltaria à tribuna daquela Casa, se o P. R. tecesse comentários sôbre a minha conduta, e assim foi oportunamente".

Autonomia

Já o Sr. Frederico Trota foi mais longo nas suas declarações. Iniciou afirmando que em 34, foi eleito pelo Partido Autonomista e que em 1950, ingressou no P. R. porque êsse partido havia, em convenção, adotado o principio de autonomia do Distrito Federal. Acrescentou que, em 1952, por fôrça de nova convenção, o P. R. recomendou aos seus representantes no Congresso Nacional, "em virtude do apêlo que fiz naquela assembléia, a aprovação da emenda que conferiu a autonomia à terra onde nasci".

Discurso

Continua o Vereador Trota:

"Entretanto, foram os donos do P. R. com o Sr. Artur Bernardes Filho à testa, que mais se bateram e trabalharam para a derrota que sofremos no Senado. Ao ser dado a público o resultado da votação, na qual todos os senadores republicanos, exceto o Dr. Atílio Vivacqua tinham votado contra a autonomia, pronunciei um discurso da tribuna da Câmara desligando-me do P. R. e pedindo que êste enrolasse a sua tradicional bandeira e só a desfraldasse novamente aos ventos, quando tivesse reparado o crime que cometera contra esta terra dadivosa e boa".

Quesitos

A seguir, o Sr. Frederico Trota ditou os seguintes itens:

1) — O P. R. não elegeu ninguém. Suas legendas foram decorrentes dos votos obtidos pelos candidatos individualmente;

2) — O P. R. é que traiu o seu programa no qual a convenção nacional incluiu a autonomia carioca.

3) — O que faz um partido (ou deve fazer) é o seu programa de ação e não somente a sua tabuleta; portanto, quem abandonou o programa foi o P. R., ficando apenas com a tabuleta;

4) — Somente desliguei-me do P. R. por uma questão de principio, de ideal, jamais fui tão representante do povo carioca do que a partir do dia em que me afastei da agremiação que convencera para ser negada a autonomia conquistada através da Constituição de 34 e subtraida pela Carta de 37, sem anuência do povo.

Programa

Depois de outras considerações, terminou o Sr. Sr. Frederico Trota com as seguintes palavras:

"A minha atitude foi decorrência de situação criada pelo P. R. contra o meu torrão natal, por isso está dentro do principio democrático. Fui eleito pelo povo e se através do P. R. porque êsse partido tinha no seu programa o objetivo de conquistar a autonomia para o Distrito Federal; se o partido não respeitou o programa, não merece mais a representação popular, enquanto eu, mantendo-me fiel ao programa apresentado antes da eleição, continuo, a meu ver, como legítimo representante daqueles que me honraram com a sua confiança, dando-me o voto que me levou à Câmara Municipal".

ESPORTE CLUB YPIRANGA

Na foto, o valoroso esquadrão do E. C. Ypiranga

Domingo, dia 2 de Agosto, o E. C. YPIRANGA, de Quintino Bocayuva, enfrentará no campo do Galitos, o forte esquadrão do E. C. MOCIDADE, do Meyer. O prélio deverá ser sensacional, o que atraira numerosos adeptos dos dois queridos grêmios. A direção do E. C. YPIRANGA, por intermédio dêste jornal, pede o comparecimento de todos os seus titulares.

Em nossa redação, a comissão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais confraterniza com os colegas, os quais suspenderam os trabalhos, por um instante, a fim de inteirar-se da atitude a ser tomada, logo após a decisão do Senado

Concentração Dos Jornalistas, Hoje, às 15 Horas, no Senado

Delegações de Profissionais de Imprensa de Belo Horizonte e de São Paulo, Nesta Capital — Aprovado ou Rejeitado, Haverá Uma Assembléia no Sindicato — Medidas a Serem Adotados Para o Futuro

Por fôrça do regime de urgência em que se encontra, deverá ser votado, hoje, no Senado Federal, o projeto de lei aprovado pela Câmara Federal, relativo ao aumento de salários dos jornalistas profissionais.

Dda a fundamental importância que tem êste fato para a corporação, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro dirigiu um apêlo a todos os jornalistas, no sentido de comparecerem ao Monroe, às 15 horas, a fim de assistir à votação do referido projeto.

Dessa concentração participarão delegações procedentes de Minas Gerais e São Paulo, as quais chegarão ao Rio, hoje, ao meio dia, por aérea.

Na expectativa dos acontecimentos, o Sindicato dos Jornalistas continua em sessão permanente, devendo realizar uma grande Assembléia logo mais à tarde para examinar o resultado da votação do projeto em aprêço pelos senadores da República.

No seio da corporação o ambiente é de otimismo, pois o projeto representa uma aspiração das mais sentidas e que há três anos vem tramitando no Parlamento sem uma solução definitiva. Hoje, porém, será liquidado o assunto, sendo de prever-se que o Plenário aprovará o projeto, tal como ocorreu na Câmara dos Deputados. E' o que desejam os jornalistas, unica corporação que não teve aumento de salários há vários anos.

Qualquer que seja, porém, o resultado da votação, mostram-se os jornalistas dispostos a conquistar aumento de salários. Foi o que declarou a Comissão representativa do Sindicato que esteve em visita à ULTIMA HORA, apelando para que todos os colegas compareçam à grande concentração de hoje do Senado.

— Caso o projeto venha a ser rejeitado — afirmaram-nos os membros da referida Comissão — prosseguiremos na campanha por aumento de salários. Sairemos para outros métodos de luta. O que não pode continuar por mais tempo é essa situação em que nos encontramos. Por isso, desejamos um pronunciamento definitivo do Senado Federal. Com a aprovação do projeto, estará satisfeita uma grande aspiração de nossa classe. Em caso contrário, decidiremos na Grande Assembléia que será realizada no Sindicato, hoje ou amanhã, o rumo a seguir. Parados é que não ficaremos.

Ao retirar-se, a Comissão reiterou, mais uma vez, os agradecimentos da última Assembléia do Sindicato pela atitude de ULTIMA HORA, que vem apoiando, desde o seu inicio, a campanha por aumento de salários dos jornalistas profissionais.

Exposição Sôbre a Vida Municipal

Coincidindo com o inicio da Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, a Biblioteca Municipal do Distrito Federal, em colaboração com aquela instituição e com a Câmara de Vereadores, fará inaugurar hoje, às 12 horas, uma interessante exposição sôbre "Um século de legislação municipal". A referida mostra terá lugar no saguão da mencionada casa legislativa, constando de bibliografia, documentos históricos, fotografias, etc.

CAPITÃO HUGO DE MORAIS veio a esta redação hipotecar sua irrestrita e absoluta solidariedade ao nosso Diretor, jornalista Samuel Wainer, que desfraldou a bandeira da luta contra a "imprensa amarela", em nosso país.

Foi Assassinado o Chefe Dos Fiscais da COAP em S. Paulo

S. PAULO, 31 (Sucursal) — As 9 horas e 30 de ontem, no Palácio Rio Branco, onde funciona a COAP, na Alaméda Barão do Rio Branco, 96, foi bàrbaramente assassinado o chefe da Fiscalização dêsse órgão estadual, capitão da Fôrça Pública, Cervio Caldas, de 35 anos, casado. O criminoso, cabo da mesma corporação, José da Silva Tavares, colheu sua vítima de surprêsa, desferindo-lhe então numerosas facadas em várias partes do corpo, inclusive no rosto. Caindo mortalmente ferido, o Capitão Cervio poucos momentos teve de vida.

Seu matador, assim que o viu tombado ao solo, no "hall" de entrada do prédio, pôs-se em fuga, ganhando ràpidamente a rua. Ali, de revólver em punho, quis obrigar o motorista do carro de praça 10-1905, Manuel Rodrigues Coelho, a conduzi-lo. Este se recusou. Diante dessa recusa, José da Silva Tavares, como um louco, disparou por duas vêzes a arma em direção ao chofer. As balas não atingiram o alvo, mas uma delas perfurou o radiador do veículo. Com presença de espirito o motorista se atracou com o criminoso e, na luta, foi auxiliado pelo guarda-civil 2.951, de serviço nas imediações. José da Silva Tavares foi assim preso em flagrante.

Questões de Serviço

O crime, segundo ficou apurado na ocasião, prende-se a questões de serviço. José da Silva Tavares, que no Norte usava o nome de José Galvão de França, é bígamo. Sabedor disso o Capitão Cervio, solicitou abertura de inquérito administrativo contra o subalterno José Tavares, revoltou-se contra isso e prometeu vingança. Individuo de mau caráter e violento, acabou por cumprir o que dissera. Assim, na manhã de hoje, ficou à espera de sua vítima, num botequim, das imediações de sede da COAP. Quando divisou o Capitão Cervio, dirigiu-se ràpidamente para aquele prédio. Alcançou o oficial na entrada do edifício e ali atacou inopinadamente.

Motivos

Em fevereiro de 1948, o cabo França, usando o suposto nome de José da Silva Tavares, contraiu matrimônio com Maria de Lourdes Barbosa. Abandonando-a, logo depois, sob a alegação de que "ela não era mais virgem", o cabo veio a conhecer Alzira Augusto, de 17 anos. Mudou o nome, contraindo novo matrimônio. O oficial, recebendo denúncia do fato, procurou José Galvão de França, informando que ia levar tudo ao conhecimento do Comandante da Corporação, caso o cabo não reparasse seu mal.

O criminoso, antes de [illegible] procurou falar com o Capitão, não sendo atendido, porém. Ficou à espreita e, quando o Oficial começava a subir as escadas do Departamento de [illegible] [illegible] da COAP, de que era Chefe, o [illegible] violentamente. Após ligeira troca de palavras, o cabo José tentou [illegible] uma [illegible] o Oficial. A [illegible] falhou. O criminoso [illegible] e sacando de um punhal, passou a golpear o oficial. Depois de desferir os golpes, [illegible] das mãos do Capitão Sérvio a arma que o mesmo empunhava, num gesto de defesa.

O corpo do Oficial foi [illegible] ao necrotério, sendo o criminoso prêso em flagrante por um motorista profissional e um guarda civil, quando tentava evadir-se, fazendo cobertura com a arma do Oficial.

O Cabo da Fôrça Pública de São Paulo, [illegible] da Silva Tavares, que assassinou a [illegible] dos o Chefe da Fiscalização da COAP [illegible] o criminoso [illegible] foi prêso em flagrante

SE OS JURADOS NÃO ENTRAREM EM GREVE...

D. ZULMIRA GALVÃO BUENO DEVERÁ SER JULGADA HOJE

A Acusação Pedirá a Pena de 12 a 30 Anos — A Pedido da ré, os Seus Defensores Não Pleitearão Adiamento do Júri — Ameaça de Não Comparecimento do Conselho de Sentença

Está marcado para hoje, às treze horas, o início do julgamento de D. Zulmira Galvão Bueno, pelo Tribunal do Júri que, em 1950, matou a tiros seu espôso, o criminalista Stélio Galvão Bueno, por ciúmes.

Julgada em novembro de 1951, D. Zulmira foi condenada a dois anos de cadeia, tendo, contudo, obtido "sursis", permanecendo em liberdade.

Entretanto, o Promotor apelou da decisão, que foi reformada pelo Tribunal Superior, sendo a ré novamente recolhida à prisão para ser submetida a um novo julgamento, marcado para hoje.

Ouvido pela reportagem, o Promotor Sá Peixoto declarou que não pretendia transferir o júri e se ela sentasse no banco dos réus êle a acusaria, pedindo uma pena entre 12 e 30 anos de reclusão.

Por sua vez os advogados de defesa, Srs. Serrano Neves e José Bonifácio, também adiantaram que não adiarão o julgamento, aliás, a pedido da própria constituinte, que deseja ser submetida a júri o mais breve possível.

Greve de Jurados

Entretanto, existem possibilidades de adiamento da sessão, pois consta no Fôro que os jurados do presente mês teriam entrado numa estranha greve e não compareceriam ao Tribunal para sentenciar a ré.

Já o júri marcado para ontem não foi realizado por tal motivo ou seja, os jurados não aparecerem para julgar. Se o mesmo ocorrer com D. Zulmira, seu júri somente será efetuado no próximo mês de setembro.

REPULSA DA IMPRENSA HONESTA AOS PROCESSOS DA IMPRENSA AMARELA:

EQUIPE DE AMBICIOSOS VULGARES PARA O ATAQUE A "ULTIMA HORA"

O Que Procuram os Detratores é Destruir um Jornal Vitorioso e Seu Criador — Tentativa de Denegrir a Reputação de um Cidadão Para Gáudio de Seus Inimigos — Comentários do "Jornal da Tarde", de Pelotas, Sôbre a Sórdida Campanha Contra o Jornalista Samuel Wainer

Em sua edição de 21 do corrente, "Jornal da Tarde", de Pelotas, Rio Grande do Sul, dirigido pelo jornalista Antão Corrêa de Oliveira, publica, sob o titulo "Opinião do Dia", o seguinte:

"Sem entraramos em apreciação dos detalhes que atrelam o "affaire Wainer" ao Banco do Brasil, alinhamos aqui algumas considerações sôbre o malsinado assunto.

Antes de uma análise dos valores das transações realizadas, o que competia ser examinado, a fundo, seria a forma como foram elas efetuadas, as garantias que cobrem os empréstimos e como vêm os mesmos sendo atendidos e se tem havido mora sem qualquer providência, de parte do devedor para a solução da divida pendente.

De tão constrangedora situação em que se revela, de forma clara e positiva, uma perseguição por sistema, uma intenção de destruir um jornal e o seu diretor, sugere-se-nos a dolorosa revelação que estamos regredindo aos tempos dos tribunais medievais em que a simples denúncia de interessados na destruição do denunciado, desde que êstes contassem com o apoio dos membros do tribunal adrede preparado, era o bastante para se consumar os maiores atentados contra os cidadãos.

O que apreciamos é uma ditadura parlamentar em ação, cuja finalidade é o aniquilamento de uma emprêsa jornalística cuja existência aos inimigos e aos falsos amigos do Presidente da República é considerada perigosa aos seus designios. Esta é a realidade, porque se assim não fôsse, outras emprêsas já estariam, também, sob as vistas dos inquisidores da Câmara Federal e o cenário estaria alterado.

A prisão de Samuel Wainer compromete a nossa enfermiça democracia. A alegação de que a medida se funda na obstinada bravura de conservar, êle, em silêncio os nomes dos que auxiliaram nos primeiros passos do seu empreendimento, revela inexistência de garantias, até para conservarmos os nossos próprios segredos...".

E, na mesma edição, sob o titulo "Ecos e Comentários", o seguinte:

"Segundo noticiário de uma agência telegráfica, o Sr. Samuel Wainer, foi prêso por ordem do Juiz da Sétima Vara. Ainda adiante a mesma fonte noticiosa que o magistrado fundamentou a sua decisão na recusa do diretor da ULTIMA HORA em revelar o nome dos amigos que o auxiliaram a dar os primeiros passos para a fundação da emprêsa que, hoje, é o motivo da escândalo promovido pelos seus concorrentes. Não comento a situação dos negócios realizados entre o jornalista e o Banco do Brasil. O que fere os meus sentimentos democráticos é a instituição de um tribunal destinado a destruir a reputação de um cidadão [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] tudes. Classifique a Comissão de Inquérito da Câmara como mais lhe convier, politicamente, a situação mas, jamais poderá desfazer-se da estigma de uma ditadura parlamentar [illegible] [illegible] ambiciosos vulgares [illegible] pela inveja, organizados em equipe para o ataque [illegible] a pessoa do Sr. Samuel Wainer [illegible] [illegible] amigos que êle, até agora, tem, [illegible] se recusado a revelar os nomes. Pergunto eu: Então já não existe no Brasil liberdade econômica? Estão sujeitos os capitalistas brasileiros ao controle da Câmara Federal e a uma [illegible] [illegible] [illegible] seus atos comerciais? Em que se ampara tão original quão surpreendente sistema de ditadura parlamentar? [illegible] [illegible] [illegible] a situação mais pelo ângulo [illegible] [illegible] [illegible] das irregularidades de ordem comercial denunciadas pelos perseguidores do diretor da ULTIMA HORA e por que merece simpatia o obstinado silêncio de Wainer. — CAVALCANTI".

Milhares de Leitores Felicitam Samuel Wainer:

A CALÚNIA E A INTRIGA RECEBEM OS PRIMEIROS MERECIDOS GOLPES

De Todos os Pontos do País Continuam a Chegar à Redação de ULTIMA HORA as Manifestações de Apoio à Luta Contra a Imprensa Amarela — Vitória Que Aumenta o Prestigio de um Grande Vespertino

O povo brasileiro continua a manifestar ao Diretor de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer o seu regozijo pela vitoria que representou a sua libertação mediante a ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Tribunal de Justiça.

Nesse sentido, recebeu Samuel Wainer o seguinte telegrama do Prof. Miranda Júnior e familia: "Neste momento em que a intriga e a calúnia recebem os primeiros e merecidos golpes de um castigo exemplar, pelas mãos austeras e respeitáveis da Justiça, vimos trazer ao digno Diretor do maior jornal do Brasil os nossos cumprimentos e reafirmar a convicção em que estamos de que a vitória final virá em muito menos tempo do que o [illegible] pelos despeitados em [illegible] [illegible] e outras maldades".

Do Sr. Januário Branco, recebeu o seguinte: "Rejubilo-me com milhares de leitores do [illegible] pela vossa liberdade, uma vitória frente à imprensa amarela. Deus vos guarde".

Do Sr. Alvaro de Oliveira [illegible], ainda desta capital: "Por intermédio desta, levo aos vossos conhecimento os meus votos de felicidades, pela merecida vitória que aumenta o prestigio dêste vespertino, ao mesmo tempo que constitui uma gloria para ULTIMA HORA".

Através de cartas e telegramas manifestaram sua solidariedade a Samuel Wainer, pela luta de ULTIMA HORA contra a imprensa amarela do país, as seguintes pessoas: Paulo Sobrinho, Paulino Pinto de Souza, Durval Meirelles, Clálio Alves, Joaquim Vicente de Barros, Larry Rocha, desta capital; Júlio Jerônimo Dias, de Niterói; Francisco Simone, de São Paulo e Uracy da Silva Pires, de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

Não espere complicações !

Corte hoje êsse resfriado

Phymahist

[illegible]

Sempre bom. Quanto mais cedo, melhor.

"NIGHT AND DAY"

★ A BOITE DOS ASTROS ★

DIARIAMENTE CHÁ-DANÇANTE COM "SHOW"

RESERVAS - 42-7119 - 32-9863

RESERVE SUA MESA PARA SÁBADO E DOMINGO, ÀS TRADICIONAIS NOITES DO SWEEPSTAKE

E ASSISTA O MELHOR E MAIOR ESPETACULO DA TEMPORADA

"RODANDO PELO MUNDO"

com VIRGINIA LANE e SPINA à frente de um maravilhoso Elenco!

ÚLTIMOS RETOQUES DOS "CRACKS"

PEGA FOGO A AREIA DA GÁVEA!

Solano -- Recorde ao Lusco-Fusco!

GUALICHO
AWAY
QUIPROQUÓ
BALTIMORE
OBOLENSK

74" Para Uma Partida em 1.200 Metros, Para os de Fora — Antônio Portilho, Porém, Marcou 73"2/5 — Gualicho, um "Show", Cravando 62" Para o Quilômetro — Quiproquó, um Espetáculo — Deu Vantagem a Prosper e Ainda Derrotou o Tordilho Mais Velho — Outros Aprontos Finais Para o Grande Prêmio Brasil

Gualicho, como não podia deixar de ser, foi um "show". Um "show" à parte. Foi o último a apronta para o Grande Prêmio "Brasil". Deu uma partida de 1.000 metros, cravando 62". Trazia ótima ação final, gastando 12"3/5!

A Gávea, desde as primeiras horas de hoje, viveu um ambiente de grande expectativa e de entusiasmo incomum. As arquibancadas, repletas de aficcionados, evidenciavam o interêsse dos turfistas pelos preparativos finais com vistas ao Grande Prêmio BRASIL. Um colorido diferente fazia crer que momentos de inusitada emoção estavam sendo vividos na madrugada de hoje.

E começou o espetáculo! Justamente às 6 horas da manhã, ainda em pleno lusco-fusco, a escuridão tomando conta dos quatro cantos do hipódromo. O primeiro ato foi o melhor da peça, pois um personagem secundário, roubou o espetáculo. O tordilho SOLANO, fazendo alarde de sua forma, com o seu apronto em "record", ganhou projeção nesse confronto de domingo e, pelo visto, promete, desde já, proporcionar um desfêcho sensacional. O defensor da farda Jorge Jabour-Oswaldo Aranha, deu-se ao luxo de passar os 1.200 metros em tempo "record", gastando 73"2/5 para sua partida final. Os que estavam de fora, marcaram 74", mas Antônio Portilho, o seu jóquei, registrou 73"2/5, novo record na pista de areia para os 1.200. Levi Ferreira, seu treinador, com dois relógios para os primeiros 600 marcou 38" e 36" para os últimos 600 metros. O tordilho cobriu a distância, braceando, por meio de raia.

SUCESSÃO

Depois do trabalho fantasma de SOLANO, apareceu na raia o DO WELL, com Artur Araújo. Muito suave, com o seu jóquei amansando-o, passou o quilômetro em [illegible], muito fácil. Está em grande forma o irlandês do "Stud" Lundgren, que foi poupado, pois se quisesse o seu jóquei, teria baixado.

O GATO FANTASMA

Um pouco mais tarde, surgiu o alazão AWAY, o "Gato de Máscara", que antes passou uma volta de galope, com Altamiro Vieira, para esquentar. Depois, com Irigoyen, passou o quilômetro, solito, saindo em 12"3/5 para os primeiros 200, 25"2/5 para os 400 iniciais, 50 os 800 e passando os últimos 200 em 13". Saiu violento o filho de Foxhunter, naquêle seu estilo galopador, atirando os joelhos para cima em propulsão avassaladora.

OS DOIS TORDILHOS

QUIPROQUÓ, a coqueluche nacional, aprontou também em excelentes condições. Largando dos 1.200 ao lado de PROSPER, deu vantagem ao tordilho mais velho, emparelhou na curva, desgarrou, atrasando-se, voltou, juntou e com Marchant amansando-o, chegou ao espêlho com 75" cravados, com os seguintes parciais. 12" para os primeiros 200, 24"3/5 para os 400 iniciais, 37"1/5 para os primeiros 600, 62" para o quilômetro, gastando 13" cravados para os últimos 200 metros. O tordilho trazia uma ação impressionante.

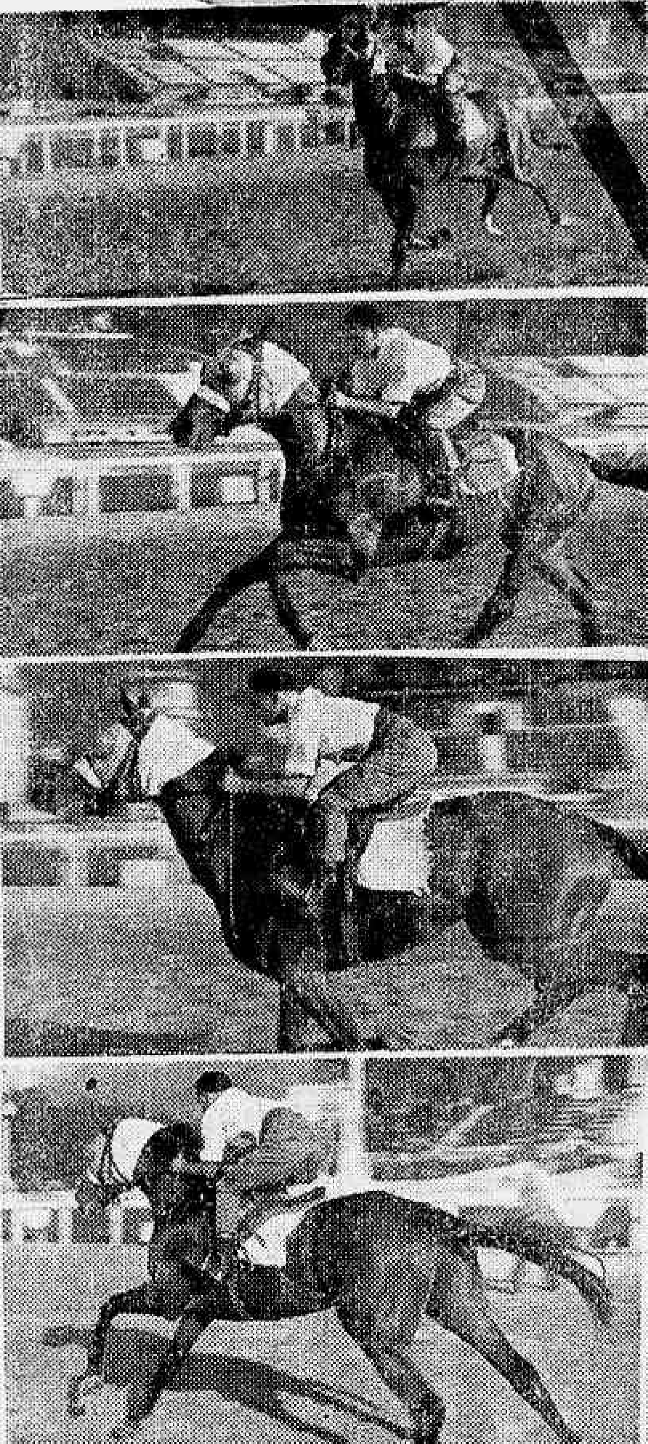
PLATINA, sua companheira também passou os 1.200 metros em 75" mas não entusiasmou tanto assim, os circunstantes.

SHOW À PARTE

Antes de GUALICHO enfrentar a raia, aprontou OBOLENSKI, ao longo dos 1.000 metros. Saiu com 12"2/5, 25"4/5, 49"3/5 e chegou ao espêlho com 62"2/5, sendo esperado nos 700 metros pelo Flamboyant. Os últimos 200 foram gastos em 12"4/5. Melhorou muito o filho de Tonico.

GUALICHO entrou tarde na raia. E deu um "show". Antes passou uma volta de galope suave, apertando os 400 metros, distância em que passou em 28"4/5. Depois, sob os olhares dos circunstantes, deu uma partida de [illegible] metros, em 62", com parciais [illegible]ivos. Os primeiros 200 [illegible]. Os 400 em 25", os 800 em [illegible]2/5 e voava no final. Os 200 metros derradeiros foram cobertos em 12"3/5. O campeão cheirava à barbada, apesar das melhoras de SOLANO, AWAY e OBOLENKI.

REVEUR, um "out-sider" aprontou também 1.200 metros, distância em que passou em 76"3/5!



OBOLENSKI já derrotou Gualicho, em São Paulo. Seu trabalho domingo foi decepcionante. Êle se transformou, porém, no apronto dessa madrugada. Marcou 62"2/5 para o quilômetro, com parciais excelentes, gastando menos de 13" para os últimos 200 metros. Uma maravilhosa sequência de Roberto Maia do exercício final do filho de Tonico



O tordilho QUIPROQUÓ demonstrou o maior interêsse dos presentes, pois uma legião de fãs se encontrava a postos. A torcida pelo pôtro revelação é grande, porquanto em suas patas se depositam tôdas as esperanças da criação nacional, numa vitória consagradora sôbre o GUALICHO. Aprontou ao lado do tordilho mais velho, o PROSPER. Deu vantagem, se emparelhou, desgarrou na curva, igualou a linha do companheiro, seu jóquei o amansou e ainda sacou dois corpos de vantagem sôbre o seu "sparring", ao cruzar o espêlho. Cravou 75" para os 1.200 metros, fazendo ação impressionante. Completou os últimos 200 metros em 13".





Away, o rival de primeiro plano de Gualicho, um verdadeiro fantasma contra as pretensões do "monstro" ao bicampeonato aprontou "solito" com Irigoyen. Antes, porém, deu uma volta de galope com Altamiro Vieira para esquentar. Cravou 63' para o quilômetro, naquele estilo de galopador, sacudindo os joelhos em propulsão avassaladora. Roberto Maia fixou um flagrante exclusivo para ULTIMA HORA, do apronto desse defensor da farda do Sr. Roger Guthmann

VINTE NOTÍCIAS

1 A FIFA oficializou as datas para as eliminatórias Brasil, Paraguai e Chile. Paraguai x Chile, dia 14 de fevereiro em Assunção; Chile x Paraguai, 21 de fevereiro em Santiago; Chile x Brasil, 28 de fevereiro em Santiago; Paraguai x Brasil, 7 de março em Assunção; Brasil x Chile, 14 de março no Rio; Brasil x Paraguai, 21 de março no Rio.

2 O Botafogo comunicou à CBD, por intermedio da FMF, que Marinho não tem nenhum contrato com o clube colombiano. Desta forma, não pode haver exigencia dos colombianos.

3 Friaça foi cedido ao Ponte Preta de Campinas. Seu passe custou 350 mil cruzeiros e o jogador já seguiu para aquela cidade do interior de São Paulo.

4 Reune-se hoje o Tribunal de Justiça da FMF. Serão julgados cinco jogadores, sendo dois deles conhecidos como Osvaldinho do America e Maxwell do Olaria, e o tecnico Nilton Alves.

5 O Corintians venceu, ontem, a seleção de Caracas, pelo Quadrangular de Venezuela. O campeão paulista e brasileiro, marcou 2x0 sobre os locais.

6 O jovem ponteiro Garrincha, terá seu contrato melhorado com o Botafogo. O jogador que está recebendo dois mil cruzeiros, será aumentado para cinco mil, por ser agora titular.

7 Com a venda do passe de Humberto para o Palmeiras, Indio resolveu escalar Cabo Frio como meia direita substituto. Contra o Vasco, já Cabo Frio atuará no lugar de Humberto.

8 O São Cristovão está mesmo interessado em Alcino. Porém, o São Paulo pediu 300 mil cruzeiros, o que fez os alvos se desinteressarem. Mesmo assim tentarão a redução do preço.

9 Edson e Nivio, como tambem o médio Lito, reaparecerão domingo na equipe do Bangu, contra a Portuguesa.

10 O Boca Juniors conseguiu que as autoridades argentinas abrissem mão dos 20% do imposto de renda cobrados ao Flamengo e Botafogo. Ontem, os representantes do clube portenho que vieram ao Rio entregaram a importancia de 70 mil ao Flamengo e 68 mil ao Botafogo.

11 A Portuguêsa continua com serio problema para formar sua equipe. Miguel Pimenta e Natalino estão contundidos. Sòmente amanhã, Zoulo poderá escalar o conjunto.

12 O Botafogo contratou Moacir Vinhas, que há tempos jogou no Flamengo e estêve afastado das canchas. E' um jogador eficiente e foi, portanto, uma boa aquisição.

13 Prosseguindo na temporada de basquetebol com os norte-americanos, virá agora ao Brasil sendo esperado dia 18, o West Coast. O Sirio está interessado em enfrentá-los também.

14 O Fluminense está desfalcado de grandes valores para disputar o Troféu Mario Márcio Cunha. Isso porque, seus grandes atletas seguirão para as olimpiadas universitárias.

15 Godofredo e Valter, dois suplentes do América, foram cedidos ao Santa Cruz de Recife.

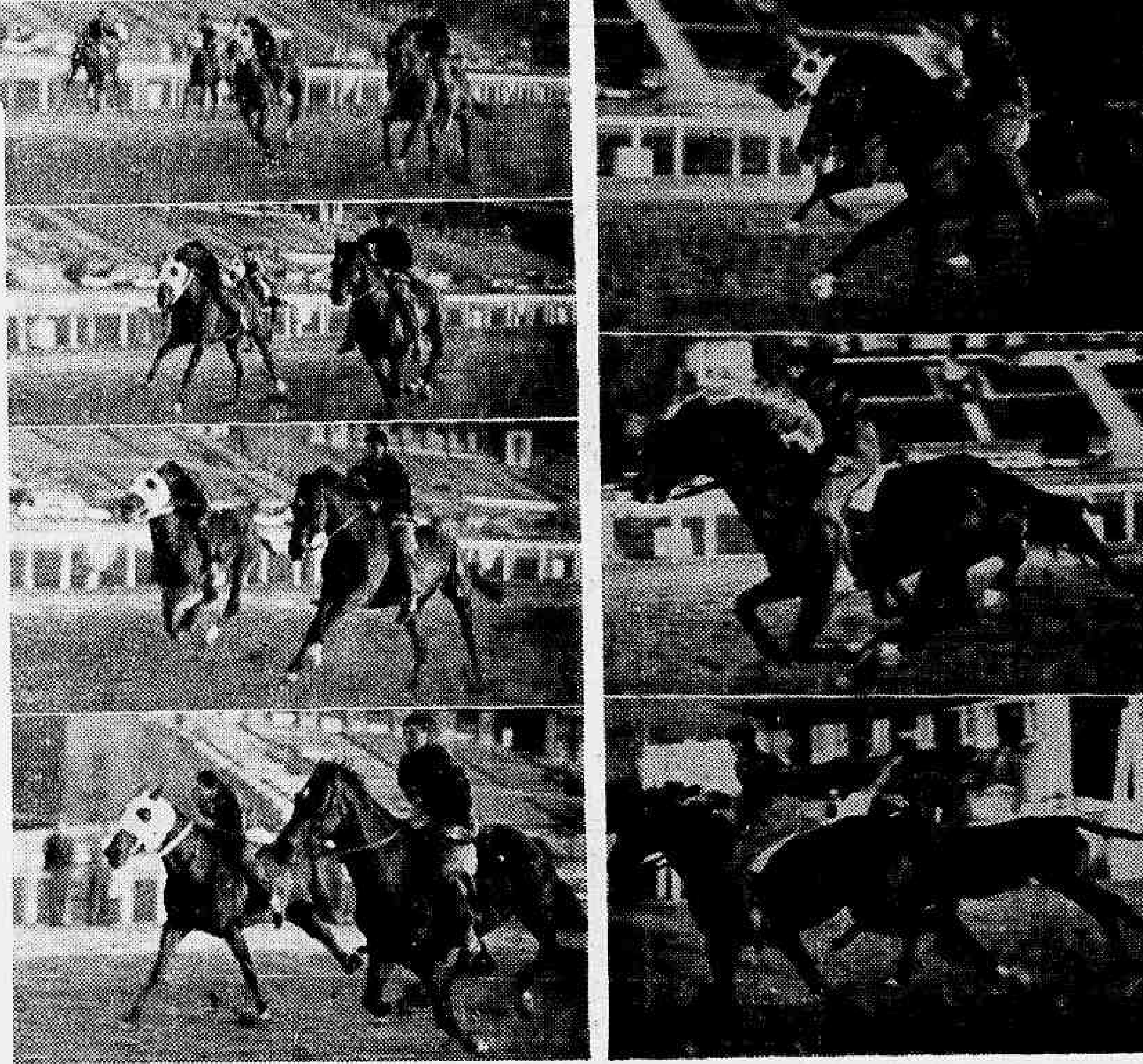
16 Continuam os clubes cariocas em entendimentos com os paulistas sôbre a realização do Rio-São Paulo. O representante da FMF seguiu ontem para a capital paulista.

17 Estava marcada para ontem a reunião do Conselho Técnico de Futebol da CBD. Porém não houve a sessão, e segundo se anuncia, deverá ser esta tarde. Depende dos dirigentes aparecerem.

18 O Flamengo perderá mesmo a concentração da Gávea. Porém, o clube rubronegro já adquiriu um casarão em Jacarepaguá, onde fará a concentração de seus jogadores.

19 O Botafogo está agora como vítima de contusões nos seus meias esquerdas. Contundiu-se Zézinho. Logo depois Ariosto que o substituiu. Agora, o meia esquerda Juvenil Araçagipe também terá que ser operado do menisco.

20 Zizinho aguarda a decisão do médico sôbre o dia de ser operado. O jogador escolheu mesmo o Dr. Pedro da Cunha Filho e não receia a extração do menisco.



Baltimore, o "runner-up de Quiproquó no "16 de Julho, encontra-se em forma soberba. Antecipou para ontem o seu apronto com Rigoni, para o compromisso de depois de amanhã. Passou o quilômetro muito fácil em menos de 62" e nos últimos metros "voava", fazendo 10" 3/5! O "homem do violino" espera repetir sua última carreira

VENCERAM E PERDERAM OS CARIOCAS...

DISTRITO FEDERAL 81 X BAHIA 34

FLORIANÓPOLIS, 30 (De Marco Aurélio, enviado especial de ULTIMA HORA) — Em prosseguimento ao jôgo interrompido, devido às chuvas, cariocas e paulistas voltaram à quadra.

Para os cariocas, aqui nesta cidade, acostumados a ver e aplaudir nossos atletas juvenis a atuação do quadro guanabarino foi decepcionante. Desta vez nossos garotos não conseguiram, em nenhum momento, atuar com sentido de equipe; e o pouco que fizeram, devemos à categoria individual de dois ou três elementos.

O Jôgo

A primeira fase do jôgo, quase que cem por cento favorável aos bandeirantes, tècnicamente falando, também pertenceu aos da terra da garôa no placar. Dessa maneira, o cronometrista apitou quando apareciam 26 pontos ao lado do nome "Paulistas"; 9, apenas, fazendo companhia ao nome "Cariocas".

Não tiveram trabalho os paulistas para, no segundo tempo, aniquilarem com um quadro carioca irreconhecivel e absolutamente desmoralizado pelo placar. Nada menos de 52 pontos contra 27 marcaram, justamente, aliás, os de São Paulo.

Formação

Os cariocas atuaram com a seguinte formação: Arnaldo 5; Mauricio 4; Edson 2; Armando Cleomar 10; Citto 2; Allau 2; Peçanha e Mendonça Paulistas; Haddad 8; Vlamir 24; Sidney 1; Milton 2; Nassir 4; Celso 6; Rues 5; Renzo 2.

A dupla que funcionou na arbitragem, Lefever e Gelsomini, teve boa atuação.

Fazemos um parênteses para falar da atuação de Celso e Aimir. Enquanto êste estêve absoluto nos rebates, convertendo quase que 90 por cento, o primeiro conseguiu, nos instantes finais, ser um autêntico "Globbetroters-mignon". Em prosseguimento a mais uma rodada do VI Campeonato Brasileiro de Juvenis, atuaram na noite de ontem, sob frio intenso as representações dos: Paulistas 41 x Gaúchos 30; Mineiros 46 x Catarinenses 43; Cariocas 81 x Baianos 34.

O mais interessante dêsses jogos foi o que tomaram parte Mineiros e Catarinenses. O triunfo foi dramàticamente cavado já que a representação local ofereceu tenaz resistência.

COMO É, VIVE E PENSA CESAR ROMERO

ROMERO: Gosta de Samba, Tinha Saudades do Brasil, já Sabe Dizer "Muito Obrigado" e Procurou Ser Gentil, Cantarolando Conhecida Marchinha Carnavalesca ★ (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)



Cesar Romero explica que o filme não tem nada contra o Brasil, e conta que êle mesmo fará o papel de um bandido brasileiro

CARTA NACIONAL DE REIVINDICAÇÕES DOS SERVIDORES

A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil realizará hoje, às 18,30, uma ampla assembléia para debate e elaboração da Carta Nacional de Reivindicações dos Servidores Públicos.

A reunião será realizada no Auditório do Liceu Literário Português, tendo a UNSP apelado para a presença de todos os funcionários efetivos, interinos, extranumerários, autárquicos, de obras e outras categorias.

Garante a COFAP

ARROZ PARA TRÊS MESES NO MÍNIMO

O Consumo Carioca Não é de 120 Mil Sacas Mensalmente, Mas de 50 Mil Apenas — A Importação Representava a Única Solução Para Evitar-se à População a Falta do Tradicional Produto — Dentro de Algum Tempo, a COFAP e os Produtores Gaúchos Deverão Chegar a um Acôrdo, Solucionando-se a Questão de Uma Vez Para Sempre

CINQUENTA mil e não cento e vinte mil sacos, conforme informou ontem, na Associação Comercial, o Sr. Luiz Brunet de Castro, constituem o consumo de arroz do carioca. Esta revelação nos foi feita esta manhã, no Serviço de Fiscalização da COFAP para acentuar o nosso informante que é destituida de qualquer fundamento a noticia de que o povo da Capital da República se verá privado do abastecimento de arroz, dentro de dois meses.

Aduziu mais:

— Estudos procedidos pelos nossos departamentos especializados, levou-nos à conclusão, que não atinge a cinquenta mil sacas, ou sejam a 3 mil toneladas, o consumo mensal do povo carioca. Isto representa, sem dúvida, uma média irrisoria para cada habitante. Nunca mais de um quilo e duzentas gramas mensalmente, mas é a realidade.

— Aliás — observou — é sabido que o povo se alimenta mal. Assim, tais dados podem nos compungir, mas jamais surpreender...

O Arroz do Uruguai

Prosseguiu o informante, adiantando que, em consequência dos mesmos estudos, a que já nos referimos — Serviço de Fiscalização, em particular — verificaram que há algum tempo, os estoques de arroz existentes seriam consumidos num periodo de 15 a 30 dias...

Observando a nossa surprêsa, diante da elasticidade das datas, explicou que tal decorria da impossibilidade de precisar a quantidade de mercadoria clandestinamente desviada para outros Estados.

E continuou:

— A única solução seria a da importação, em massa, do arroz gaúcho. Entretanto, devido a um impasse com os produtores sulinos (questões de preço — frisou), o presidente da COFAP resolveu importar 10 mil toneladas do Uruguai, ou sejam quase 167 mil sacas. Estas chegarão ate o próximo dia 15. Com isto teremos arroz para três meses, no minimo.

Para concluir, o nosso entrevistado adiantou mais que, nesse periodo, por certo, a COFAP e os produtores gaúchos, provàvelmente, chegarão a um acôrdo. Aí, então, as cem mil toneladas estocadas no Rio Grande do Sul subirão para o Rio e o abastecimento de arroz deixará de constituir um "caso".

Ultima Hora

ANO III — Rio, 31 de Julho de 1953 — N. 655

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 -- Fone: 43-2936

Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Escasso o Transporte Para Grajaú!

Desapareceram os Ônibus 72, 105 e 110

Deve o Departamento de Concessões Cassar o Monopólio Dessa Emprêsa de Ônibus

Manobras de Tôdas as Espécies Para Burlar a Prefeitura e Manter as Linhas — Leia na 2.ª Página Dêste Caderno



Para tapiar a Prefeitura, de vez em quando saem à rua os ônibus das linhas 72 è 105, mas a verdade é que a emprêsa não cumpre o compromisso que assumiu

Em Piracaia — Libertado da Ilha Anchieta

"Macumba" Nasceu Para ★ Morar na Cadeia ★

Ganhou a Liberdade Condicional Como Prêmio Por Atos de Bravura — Defendeu Com Unhas e Dentes a Guarda do Presidio — "Carregou" um Pedaço de Cano Para Ser Preso — Não Quer a Liberdade Por Dinheiro Nenhum — Homem de Confiança do Delegado de Polícia

São Paulo, 30 (Sucursal) — QUANDO principiaram a espocar os primeiros tiros na famosa Ilha Anchieta e as noticias a ropiar em tôdas as tonalidades, não se sabia qual seria o fim da sangrenta revolta, da qual participavam todos os detentos do longinquo presidio. O Secretário da Segurança Pública, Sr. Elpidio Reali, informado do que se passava, tomou tôdas as providências possíveis e, durante dias e noites, os episódios desenrolados na ilha e adjacências foram focalizados nas suas minucias mais reais. As caçadas aos foragidos nas matas do Parati e as façanhas de Pereira Lima e seus "lugares tenentes", correram pelos fios através do Brasil inteiro, causando grande repercussão no estrangeiro.

Mas, a revolta teve as suas facetas curiosas e mesmo extraordinárias, por isso que um grande número de detentos não lutaram pela bandeira de Pereira Lima e, enfrentando duplos riscos, penderam para o frágil grupo do Diretor da Ilha, Cap. Fausto Sadi. No fim da refrega, venceu quem devia vencer. A lei sobrepujou o crime e o desfecho foi dos mais impressionantes. Entretanto, houve um homem entre muitos outros, que enfrentou a morte em defesa do director da ilha. Foi o detento José Benedito Luciano, de 31 anos, solteiro, conhecido na giria criminal por "Macumba".



"MACUMBA" gosta de ler a ULTIMA HORA. Aprecia Nelson Rodrigues e é torcedor do Corintians

Recompensa Justa

Terminada a refrega, muitos dos presidiários que se portaram valentemente em defesa do diretor, foram beneficiados em condições diversas e, entre êles, "Macumba". Êste, ganhou o melhor prêmio que se poderia desejar: liberdade condicional. Arrumou a sua trouxa e veio para o continente, desejoso de reiniciar uma vida honesta e decente. Estêve alguns dias na capital e seguiu depois para Piracaia, onde residem alguns dos seus familiares.

"Macumba" não fôra preso por crime horripilante e a condenação que apanhou foi o seu tributo pelos crimes de agressão e pequenos furtos que cometeu. Portanto, o prêmio que conquistou ao defender as autoridades lhe valeu a liberdade e os que o conheciam acharam que começaria vida nova.

Para a Cadeia Outra Vez...

Mas o nosso homem tem alguma coisa que o torna diferente dos demais, como veremos mais adiante. Saindo da ilha, "Macumba" rumou para Piracaia com desejos de recomeçar uma existência que apagasse definitivamente o passado. Tal porém não aconteceu, porque pouco depois voltou a ser freguês do carcereiro da cidade, se bem que em condições diversas de quando enfrentou a policia pela primeira vez. "Recolheu" indevidamente uns canos, vendeu-os, gastou o dinheiro e depois se meteu numa briga. Levou dois pequenos processos ao mesmo tempo e o Delegado Neiva de Lima não teve outro recurso senão meter "Macumba" no xadrez, onde se encontra até hoje, ocupando, aliás, "um cargo de confiança" semelhante ou talvez superior ao do carcereiro, oficialmente empregado.

"Homem de Confiança"

Quando chegamos a Piracaia, num dia da semana passada, a fim de efetuar a cobertura de um barbaro crime, fomos à cadeia ouvir os assassinos. Lá encontramos um homem que nos chamou a atenção pelo modo e desembaraço como agia na presença dos policiais e do Delegado Neiva de Lima. A principio, julgamos que se tratava de um funcionário, embora sua fisionomia não nos fôsse estranha. No momento não cuidamos de investigar quem era o personagem até que, terminado o serviço, o próprio delegado, em seu gabinete, contou-nos a história do seu melhor "cliente" que outro não era senão "Macumba".

A Reconstituição

Antes de mais nada, "Macumba", no decorrer da reconstituição do crime de "Nhô João" fêz serviços de responsabilidades. Serviu de membro da escolta dos presos, auxiliou eficazmente no policiamento, evitando a aglomeração de curiosos, conduziu as armas do crime e se portou, enfim, como excelente policial. Depois, voltou para a cadeia, limpou a cela e continuou zelando pela segurança dos detentos que se encontravam em sua companhia. De vez em quando, saia para uma vistoria geral, consultava o sargento, argumentava qualquer coisa com os praças e... dava as suas instruções aos "cumpinchas".

Contou o Delegado

Durante a reconstituição do crime, ficamos mais surpreendidos com a atuação oficial de "Macumba". Perguntamos ao Delegado Neiva de Lima, algo sôbre o singular personagem.

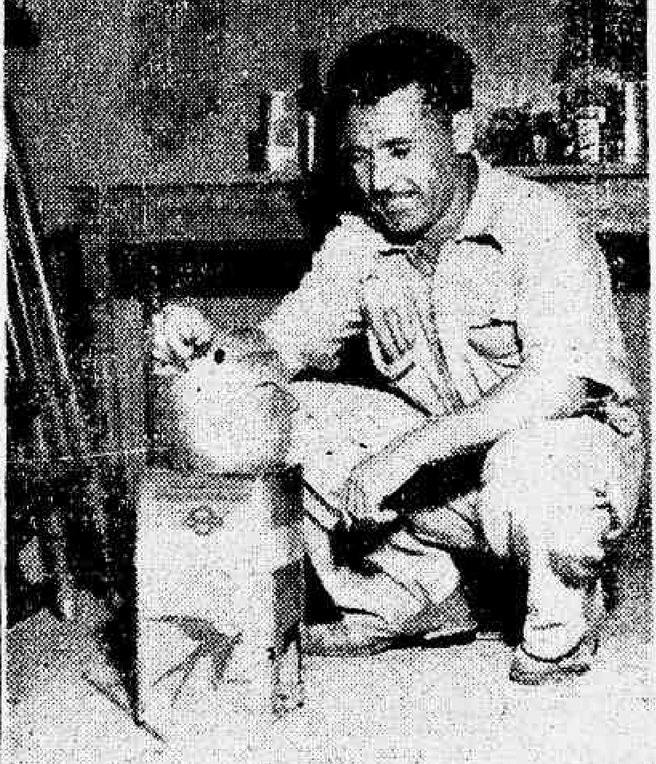
— Logo mais contarei a vocês a historia dêsse homem que estêve prêso na ilha e aqui continua merecendo nossa confiança, apesar de ser um prêso comum — disse o "majorengo", quando nos encaminhavamos para o automóvel de regresso à cidade.

Numa das salas da Delegacia de Policia, ficamos sabendo de outros detalhes ligados à vida aventurosa de José Benedito Lucindo, apelidado na intimidade "Macumba".

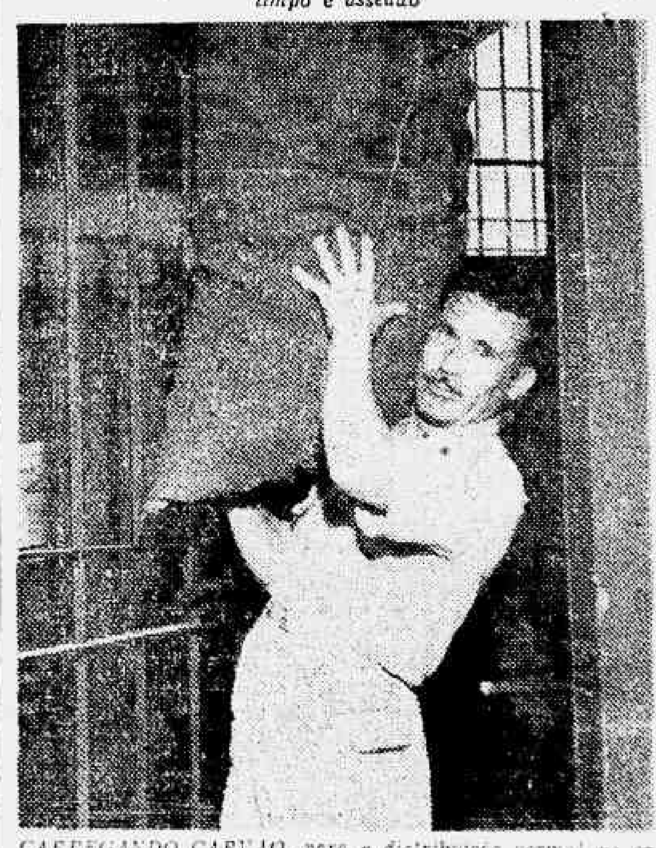
— Vocês, naturalmente estranharam a atividade de "Macumba" lá na cadeia — principiou o Delegado Neiva de Lima. — Vou-lhes contar alguma coisa de sua vida. Êle é um tipo que não pode viver em liberdade. Sente-se deslocado no ar livre se bem que não seja um homem de maus instintos. Teve a liberdade condicional na Ilha Anchieta, graças ao seu heroismo e bom comportamento. Entretanto, quando saiu, veio para cá e, ao invés de trabalhar em sua legitima profissão (pintor), achou melhor surripiar uns canos sem valor. Não procurou fugir. Pelo contrario, facilitou incondicionalmente a ação da policia, demonstrando de maneira digna de se estranhar sua vontade de ir para a cadeia. Logo que foi prêso notei uma mudança [illegible] em sua personalidade. Mais alegre, disposto, [illegible] e zeloso incrivelmente por tudo, dentro de seu ambiente. Interessei-me por êle e então, vim a saber [illegible] fenômeno. Dei-lhe [illegible] trabalho de certa responsabilidade e acabei por concluir que "Macumba" poderia ser otimamente aproveitado. O próprio juiz está sabendo de tôda a situação e concordou plenamente comigo. Hoje se algum prêso tentar ou falar sequer em fuga na frente de "Macumba", estará frito. Êle é tão vigilante como um soldado armado.

Finalizando, observou o Delegado Neiva de Lima

— Eis porque não dou inteira liberdade a "Macumba". Tenho absoluta certeza de que a liberdade não lhe interessa sôbre nenhum aspecto. Seu gôsto e [illegible] como está vivendo e compreendendo tal situação [illegible] disposto a [illegible] possibilidades [illegible] que êle realmente [illegible]



ESQUENTANDO a sua sopa no fogareiro improvisado, "Macumba" está plenamente à vontade no seu xadrez, sempre limpo e asseado



CARREGANDO CARVÃO, para a distribuição normal na cadeia, é um dos serviços que faz diariamente com interêsse e meticulosidade

Aulas Práticas e Menos Matérias Exige o Estudante Secundário

O Que Foi o VI Congresso Dos Estudantes Secundários — Razões da Reprovação em Massa Nos Vestibulares — Maior Número de Restaurantes Estudantis — Uma Reforma Racional do Ensino Proposta Pelos Estudantes — (Leia na Quinta Página)

Acaba de realizar-se o VI Congresso Brasileiro de Estudantes Secundários. Êste conclave, que contou com a participação de mais de cem estudantes, provenientes de 16 Estados, teve lugar em Curitiba, Paraná e foi patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários e pela União Paranaense dos Estudantes Secundários. Do que foi o congresso, do que ali se deliberou e realizou, conta-nos o estudante Anibal Teixeira de Souza, que elegeu-se Presidente da UBES, e que ontem estêve em nossa redação.

— Foi bastante elevado, principiou Anibal; o número de teses discutidas e aprovadas pelo Congresso, o que bem demonstra o interêsse e espirito construtivo que anima o nosso estudantes secundário. Algumas destas teses são da maior importância e, agora que foram aprovadas resta-nos instar junto aos poderes públicos, para que se convertam em realidade. Tal é o caso, por exemplo, do número de matérias por periodo escolar que se mostra excessivo, chegando muitas vêzes às raias do absurdo. Assim também a necessidade de um maior ajuste entre os ciclos secundários e universitários, o que viria evitar a reprovação em massa nos vestibulares.

Continuando, disse Anibal:

— Assunto que mereceu grande atenção por parte do Congresso foi o das aulas práticas tão prometidas quanto inexistentes em nosso curso secundário. Como sabemos, grande é o número que se forma em um curso em que está incluído o curriculo de Química (científico), sem nunca haverem pisado num laboratório, e assim por diante. Tal estado de coisas muito prejudica o nosso estudante e precisa acabar. O esporte, também constou de nosso interêsse e foi deliberada a organização da Olimpiada Bienal do estudante secundário, que com a ajuda dos poderes públicos esperamos realizar já no próximo ano.

Também a formação moral do Brasil de amanhã, foi objeto do interêsse dos congressistas e foram aprovadas resoluções no sentido de uma maior difusão dos Principios Democráticos no seio da classe estudantil brasileira e de combate à má literatura infantil. A primeira destas resoluções é de grande importância por atestar uma reação onde até há bem pouco tempo uma minoria comunista dominava uma classe apática.

— A ampliação, prosseguiu Anibal, do sistema de restaurantes estudantis foi outro assunto tratado, assim como a criação de um organismo nacional de imprensa estudantil. Com efeito, a despeito dos inúmeros jornais estudantis que existem em todo o país, não existe nenhum órgão central e coordenador de todo êste vasto noticiário, o que acarreta grande confusão e dificuldade.

E concluiu:

— Estas, pois, as resoluções que sintetizam tôdas as necessidades de nosso estudante secundário. Para transformá-las em realidade é que aqui estamos dispostos a trabalhar e confiantes em Deus e nos senhores do poder...

Prêmios PARA TODA A FAMILIA



ERA O QUE A PATROA MAIS DESEJAVA! — Foi assim que falou o leitor Sidnei Vaz da Silva, residente na Rua Itaiaçú, 116, no Conjunto Residencial do IAPC, em Coelho Neto. "—Na verdade, disse, nossa intenção era tirar a casa, mas já que não pôde ser, ainda assim tivemos a satisfação de receber um bom prêmio na mesma série da casa". Velho concorrente, soube estar contemplado lendo ULTIMA HORA e acentuou que sua espôsa, dona Leonidia Vaz da Silva ficara entusiasmadissima. Também você, amigo, tem a oportunidade de ser premiado, bastando apenas recortar e colecionar os cupões que publicamos na segunda página, embaixo, e depois trocar a coleção por um cupão numerado para o sorteio. Domingo, com a Série "T", estaremos no Cinema Central, na Penha, com mais uma "Ciranda dos bairros", o animado programa da Rádio Clube do Brasil

Padrão "O" Para Iniciar Exigirão os Odontólogos

Os Dentistas Pleitearão a Aprovação Da Emenda Adahil Barreto Que Concede o Mesmo Tratamento já Adotado Pelos Médicos — Grande Assembléia da Classe, no Próximo Dia 3, na Sede do Sindicato — De Grande Importância Para o Êxito da Campanha as Resoluções a Serem Tomadas - (Leia no 6.º P.)

FALA O POVO na Ultima Hora

Sr. Presidente!

O leitor Manuel Antunes dos Santos pede que S. Exa. obrigue o presidente do Iapeteca perneta a construir casas pros seus associados. Mas casas cujo aluguel não ultrapasse de 400 cruzeiros mensais, porque, quem ganha 100 cruzeiros por dia, quando trabalha, não pode pagar mais. O negócio é que o Peteca só contrói casas pra afilhados e gente da alta! (Sr. Presidente, a gente pode dar uma risadinha? Então, com licença: eh, eh, eh!)

Lá e cá!

Sr. Chefe de Polícia: boa tarde pro Sr. e pra gente também. Olhe: na estação de Bangu estão perambulando ambulantes vários indivíduos viralatas, dizendo-se policiais, quando não são! E cometem as maiores violências contra os outros! Há dias, deram tremenda surra num menor! Ordene a prisão dos bobões. Depois, manda êles virar de frente pra lá e, em seguida sapeque uma chulipada neles, do lado de cá (Cruzes! Logo onde! Ki pecado!)

Não Sai!

Ah, onde as tubaronadas tão caprichadas é mesmo no Hospital de Curicica! Os empregados são escravos! Recebem salários de Cr$ 1.140,00. Abono não sai! Salário família não sai! Comida, só verdura! Café de manhã é com pão sem ela (a manteiga, sabem?). Se ficam doente, tem ki pagar os remédios! Trabalham com espião nas costas (Virgem!). Das 8 às 11, não podem usar o sanitário! (Uai! Então cumé ki... Cruzes! Ki apertaduras, gente!)

Besta Humana!

Pessoal, José Neves, diretor do Sanatório Torres Homem, onde a comida é infecta faz lembrar aquele filme, sabe? (O besta humana! Cruzes!) O danado é prepotente! E' ruim ki nem cobra! Olhem uma amostra: "outro dia, doente, não querendo sobremesa cedeu-a a um colega. Este entrou em fila pra receber a sua. Não deram, dizendo ki já havia comido e ainda levaram o pobre à presença do "aquilo" humana. Resultado. Expulso do hospital! Eta Salve o "aquilo"-humana!

Relinchos

Temos defendido, neste jornal, os interêsses dos motoristas, em geral, sempre que se nos apresenta ensêjo, justamente pelo fato de reconhecer que a maioria dos que compõem a laboriosa classe é honesta e bem educada. Por isso mesmo, não poupamos os maus elementos que a infestam, os quais, felizmente, são em número reduzido. Com isso, temos certeza, estamos trabalhando, não só para defender o povo contra exploração ou grosseria de maus profissionais, como, também, em benefício do bom nome da citada classe.

Hoje, infelizmente, temos duas queixas de leitores para registrar contra dois maus elementos do volante: a primeira é com o motorista Chaves, do lotação n.º de ordem 15, que faz o percurso IAPI-Laranjeiras. Esse mau elemento é useiro e vezeiro em recusar passageiro, mesmo com o carro vazio, alegando que não lhe interessa quem sòmente paga quatro cruzeiros pela passagem! Quer dizer, para o Chaves, se passageiro não deixar cinco cruzeiros, que se dane! Ainda ontem, deixou leitora na mão com muitos lugares vagos, fazendo questão de dizer: "Prá senhora, não paro!" (Santo Deus!)

A segunda queixa é contra o motorista do lotação Circular (chapa 8-31-55). Ontem, na altura da rua Santa Luzia, uma passageira deu sinal. Quando o carro ia, parando, porém, verificou que se enganara. Pediu desculpas, informando que sòmente na outra parada queria saltar. Prá que! O motorista, aos relinchos, soltou sua lingua imunda, berrando: "Agora, quando tocar a buzina, não paro!" E foi preciso que os passageiros segurassem a jovem, porque o desclassificado depois de muito palavrão, queria, inclusive, jogá-la fora do carro!

Coronel Dulcídio Cardoso: boa tarde!

Eh, eh, eh!

Correspondência

Maristela (Tijuca) — Encantados com a gentileza, agradecemos.

Newton Loguetl — Está bom o trabalho. Retribuimos o abraço. — R. de C.

Editora ULTIMA HORA S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 — Telefone: 43-2936 | FILIAL: SÃO PAULO — AVENIDA ANHANGABAU, 267 — Telefone: 36-8181

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

FILIAL DE SÃO PAULO
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.988
Telefone: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA (Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serv. de Tisiol. da Polícl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim, 31, 17.º andar — Tel. 22-4931 — (Marcar hora) RESIDÊNCIA 26-3729

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10, S/1006 — Hora marcada — 28-4531 - 52-0251

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Dificuldades sexuais no homem e na mulher. Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS.
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º and.
TELEFONE 52-3046
9 às 12 e 14 às 18 — Diàriamente
DR. J. GRABOIS — Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 277 — 13.º AND. — APTO. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

Recomendamos aos ouvintes de bom-gôsto

HOJE 6.ª-FEIRA

17,00 — Para a sua discoteca — Música selecionada.
17,30 — Programação infantil, com interessante concurso para a petizada — Patrocínio da Livraria Francisco Alves, Ouvidor, 166.
19,00 — Madame Bovary, novela radiofonizada por Janet Clair
20,00 — Ao som das serenatas, produção de Paulo de Oliveira, focalizando o Rio do passado.
21,00 — Elena de Torres, a grande intérprete de boleros e Juan Carlos Correa, o mágico do teclado — Gentileza de Sady Sedas — Sedas, Sady Ouvidor, 148.
21,30 — O velho Goriot (da "A Comédia Humana", de Balzac, em adaptação de Herrera Filho — Patrocínio de Toddy do Brasil e com interessante concurso para os ouvintes.
22,00 — Conversa em família, com o debate dos assuntos em foco.

RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Ondas longas — 860 Kc.

CURA RAPIDA E RADICAL SEM PREJUIZO DAS OCUPAÇÕES
HIDROCELE
DR. JOÃO PACIFICO
De manhã: R. Frei Caneca 273
A tarde: Av. Vieira Souto, 164

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

PLANTÃO do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	R. do Riachuelo, 45	52-8044
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417 - 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 193	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	20 de Outubro, 201	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antônio Carlos, 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-2	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-9	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 - 1.º	43-5830
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 - 22.º	43-2523
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 81 - 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5082
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 166	43-1624

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES UTEIS

ULTIMA HORA — 43-2930
COFAP — 52-8181
Estação Rodoviario Mariano Procópio (Onibus interestaduais) — Praça Mauá, 43-5052
Estrada de Ferro Central do Brasil — 23-4040
Panair — 22-7761
Scandinavian Airlines System — Serv. de F. Leopoldina: — 28-6235
Galeão — Gov. 562
Polícia Maritima — 43-0181
Serviço de Trânsito — 22-3530
Serv. de Meteorologia: 43-4292
Saude Publica: — 42-0707

AVIÕES

Air France — 42-8838
Alitalia — 43-9245
B O A C — 42-4046
BRANIFF — Tel. 52-2255
Viação Aérea Santos Dumont — 42-8026
Lóide Aéreo — 32-2750
N.A.B.: 42-1610 — Real: 42-3614 42-6710
Transcontinental — 22-5414
Varig — 22-5257
Viação Aérea Brasil — 32-7397
Aerolineas Argentinas: — 42-4788
VASP — 42-8094
Aerovias Brasil — 32-4300
Aerop. S. Dumont — 22-8352

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone 22-2121.
Corpo de Bombeiros — 22-2044
Delec. de Economia Popular — Seção de Usura — Fone: 42-4796 — Seção de Preços — Fone: 22-2303.
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: — 22-1800
Policia (Socorro Urgente 32-4242

ÔNIBUS

SAIDA DA ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO PRAÇA MAUA EMPRÊSA, TELEFONE, DESTINO HORARIO E PREÇOS

E. V. A. — 43-4676 — Juiz de Fora — 6 — 8 — 13 — 15 — Cr$ 57,00, 7 — 12 — 17 — 18 — Cr$ 82,00; Belo Horizonte — 6 na 3.ª e 4.ª — Cr$ 130,00; — Caxambu — 6,40 — Cr$ 110,00; S. Lourenço — 7 — Cr$ 104,00.
PASSARO MARRON — 23-4605 — S. Paulo — 7 — 8 — 9 — 12 — Cr$ 115,00 — 6 — 13 — 15 — Cr$ 160,00.
PEDRO ANTONIO — 43-6578 — Vassouras — 12 — 16,55 — 18; sabado — 7 — 14 — 15; domingo — 7,20.
OURO VERDE — 43-2462 — S. Paulo — 5,30 — 9,30 — 13,30 — 13,30 — 15,30 — 16,30 e 18,30; Teresopolis — 17,30.
E.R.V.L. — 23-3912 — S. Paulo — 5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40 — 24,40 — Cr$ 160,00.
PALMA — 43-6578 — S. Paulo — 7 — 15 — 18 — Cr$ 195,00.
RECORD — 43-6578 — São Paulo — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 16 — 17 — 21 — Cr$ 195,00. Petropolis — 7 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — Cr$ 30,00.
CITRAN — Porto Novo do ne.
UNICA — 43-5765 — Petrópolis-Cunha — 7,20 — 17,20 (Limousine — De 6 As 22 horas às horas certas.
UTIL — 43-4111 — Petrópolis — Das 6 às 22 As meias horas, exceto aos domingos — 6 — 8 — 9 — 10 — 15 — 16 — 17 — 18 — 20 — 22 (aos 45 minutos de cada hora).
COMETA — 43-0438 — São Paulo — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 14 — 17 — 23 — 24 (aos 20 minutos de cada hora)
APARECIDA — Barra do Pirai — 7 — 12 — 17 — 19 — Cr$ 32,00.
SALUTARIS — Paraiba do Sul — 7,45 — 16,50 — Sábado — 16 — Cr$ 40,00 Três Rios — 11,35 — 18,20 — Cr$ 38,00.

Escasso o Transporte Para Grajaú:

ESTÃO DESAPARECENDO OS ÔNIBUS 72, 105 E 110

Deve o Departamento de Concessões Cassar o Monopólio Dessa Emprêsa de Ônibus

Diversas emprêsas de ônibus vêm relaxando consideravelmente o compromisso assumido com o Departamento de Concessões da Prefeitura no tocante à manutenção do transporte pelos coletivos. Mantêm essas emprêsas o monopolio para certas e determinadas linhas, mas nem por isso o cumprem. A exemplo citamos as linhas 110, 105 e 72 que fazem o transporte de passageiros entre Grajaú — Laranjeiras e Candelaria — Grajaú. Os ônibus da linha 72 e 105 desapareceram. Raros estão trabalhando e assim mesmo em dias alternados com o fito de ludibriar a fiscalização da Prefeitura.

Os ônibus da linha 110 também estão escassos, sendo que isto vêm trazendo enormes descontentamentos aos moradores do Bairro do Grajaú muito especialmente, pois para Laranjeiras existem outras linhas que a suprem.

O que há em tudo isso é a falta de fiscalização por parte do Departamento de Concessão que ao verificar o que aqui denunciamos deverá cassar imediatamente a concessão ou o monopolio dessas emprêsas.

Se essas emprêsas não podem manter o serviço cedam o lugar a outras ou pôr bem ou a custa de intervenção por parte da Prefeitura.

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco 151 1.º, s/109
Tel.: 22-0600

BOITES

SÁBADO E DOMINGO DO SWEEPSTAKE
Passe estas inesquecíveis noites da saison
CASABLANCA
assistindo ao maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS E 40 ARTISTAS!
Reservas e informações: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 — (ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO) — Reservas: 47-2438
A única "boite" turfística da América, que apresenta CORRIDAS DE CAVALOS com prêmios tôdas as noites.
As 2 horas, EVOCAÇÕES CARNAVALESCAS: homenagem aos turistas de Países amigos e dos Estados, que ora nos visitam para a Temporada Internacional de Turfe. Com Ribamar e seu conjunto de dança.
HOJE: "DE PASSAGEM" uma brincadeira 100% turfística — Uma "boite" bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta
OS CARTAZES INTERNACIONAIS
fernanda MONTEL
ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS: Tel. 25-7272

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
HOJE E TODAS AS NOITES — ÀS SEXTAS-FEIRAS NO CHA DANÇANTE
"RODANDO pelo MUNDO"
A REVUETTE PREPARADA PARA A TEMPORADA DO SWEEPSTAKE COM
VIRGINIA LANE
SPINA - Carlos Tovar - Noelia Noel - Eva Lanthos
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS

VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
ÍNDIOS TABAJARAS
Um número que precisa ser visto
Uma música que precisa ser ouvida
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)
Visite o LIVING-BAR no 1.º andar — Tel. 57-1831

MEIA NOITE
O Meia Noite do Copacabana Palace está apresentando
DOROTHY DANDRIDGE

AS TRADICIONAIS NOITES DO SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"Um Americano Em Recife"
MARQUES DE S. VICENTE, 200 (Jockey Club)
Reservas e informações: 47-0644 e 27-5863

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A BOITE QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM NIGHT-CLUB!
DISTINÇÃO E "FINESSE"
AUTENTICIDADE NOS VINHOS E WHYSKEYS
COZINHA PARA OS GOURMETS
Das 12 às 21 hs. almoço A LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. ATRAÇÕES DA BOITE AO LADO DO JOA.
3 BBB

ONDA & ONDAS
Marijó

Está Sozinho!

Ontem, dia do programa "O Trabalhador se Diverte", às 21 horas, já sabe ligamos para a simpática Rádio Mauá, só para ter vontade de subir a parede, ouvindo Raymundo Nobre de Almeida, o animador da geringonça. Como êle sabe chatear! Está sòzinho! Irra!

Imaginem que começou assim:

— Rádio Mauá, a Emissora do Trabalhador, hoje irradiando da sede do Sindicato dos Trabalhadores e Produtores Químicos Para Fins Industriais e Produtos Farmacêuticos e Indústria de Tintas e Vernizes e Sabões e Graxas do Rio de Janeiro!

E, depois de tomar respiração, continuou:

— Como os senhores ouvintes sabem, tôdas as quintas-feiras, a Rádio Mauá, Emissora do Trabalhador, apresenta o programa "O Trabalhador se Diverte", hoje irradiado da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos Para Fins Industriais e Produtos Farmacêuticos e Indústrias de Tintas e Vernizes e Sabões e Graxas do Rio de Janeiro.

Tornou a tomar respiração e novamente falou:

— Inicialmente, vamos apresentar, neste programa "O Trabalhador se diverte, irradiado hoje diretamente da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos Para Fins Industriais e Produtos Farmacêuticos e Indústria de Tintas e Vernizes e Sabões e Graxas do Rio de Janeiro, o grande cantor Fulano de Tal, no lindo número musical Não sei que lá!

E um cara começou a cantar assim:

— ...no meu barracuão..."!

Cruzes! Espera aí!

Desligamos o rádio e fomos jantar. Quando voltamos... Ah! Quando voltamos, gente, o danado do animador chato estava exatamente berrando assim:

— ... hoje, diretamente da sede do Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos Para Fins Industriais e Produtos Farmacêuticos e Industria de Tintas e Vernizes e Sabões e Graxas do Rio de Janeiro...

Raios!

Ah, mas o tal locutor engraçadinho da Rádio Clube, dia 29, estava mesmo com o diabo no corpo. Passa fora! Depois de tantas quedas, às 9,46, falando sôbre a importância do Grande Prêmio Brasil, saiu-se com esta, com calma de gato: "...a sua tele te melhor para o soispistaique..."! Nossa Senhora! Um buraco pra gente esconder a cabeça!

RECADO PARA UM LOCUTOR DA CLUBE — O telefone do Pronto Socorro é 22-2121. Eta!

Anteontem, na parte da manhã, fizemos uma pescaria, uhm!.. Como caiu peixe na rêde, ih!.. às 9,05, ligamos para a Tupi, onde um locutor lia noticiário assim: "O Tesouro paga hoje aos apousentados..." *Epa! Aposentadoria para êle também, gente!*

• • •

Na Rádio Clube, cinco minutos depois, alguém vinha lá das alturas berrando: "Cada vez mais *sansocional...*" *E' mesmo rapaz! Você então nem se fala! Uhm!...*

• • •

Da Clube, passamos para a Eldorado, onde, precisamente às 9,12, ouvimos locutor escorregar, dizendo: "... música para um sonho *divano...*"! *Opa! Reservem covinha na Caju pra um!*

• • •

Ainda dia 29, às 9,12, ouvimos locutor da Clube anunciar número musical dêste jeito: "Correa, o *magro* do teclado..."! *Rapazzzz!*

• • •

Logo depois, na Tamoio, locutor anunciava: "Na Capital da *Raspoblica*, exatamente nove e dezoito!" *Gozado! Ele mesmo forneceu a horinha da queda.*

• • •

Terça-feira, às 9,20, na Rádio Nacional, locutor lia anúncio assim: "*Insesta* pelo biscoito...!" *Ah, coitadinho! Insista também em cair! Vai acabar se acostumando!*

• • •

Enquanto isso, na Continental, outro locutor, atacado da doença "tloca letlas" do José Augusto, dizia: "Se você está trabalhando demasiado e se acha *enfracocido*..." *Caramba! Que doença mais desgraçada!*

• • •

Ah, mas engraçadinho mesmo de verdade, foi o locutor que atuou na Clube dia 29, no programa das nove horas! Deu cada uma, puxa! às 9,38, saiu-se com esta: "De cada cinco pessoas, quatro estão ameaçadas da *pirroreia*"! *Cruzes! Sai pra lá!*

• • •

Pois, às 9,37, já o rapaz despencava novamente, dizendo: "Ouça o programa "Para você *recordares*..." *Eta! Salta um erradinho à moda da casa!*

• • •

Na Clube, ainda dia 29, às 9,43, o mesmo locutor engraçadinho, saliente como êle só, voltava a despencar, anunciando: "Aires e Cia. *ofaurecé*... *Epa! Tudo rezando pela alminha do pobre!*

Teatros

CARLOS GOMES
TEL.: 22-7581
A Companhia Dramática Nacional, do S.N.T., do M.E.S., apresenta
em sua TEMPORADA POPULAR
"A RAPOSA E AS UVAS"
Comédia em 3 atos de Guilherme de Figueiredo, com SERGIO CARDOSO, Nidia Licia, Sonia Oiticica, Renato Restier, Leonardo Villar — Direção de
BIBI FERREIRA
Poltronas 20 Cruzeiros
Todas as noites, às 21 horas, às quintas, sábados e domingos VESPERAIS AS 16 HORAS

EVA no SERRADOR
VIVER É FÁCIL...
DOMINGO, 2 DE AGOSTO, DESPEDIDA DA CIA.
UMA ESPLÊNDIDA COMÉDIA DE LAJOS ZILAHY — Trad. de Iglesias
ÚLTIMAS SEMANAS DA TEMPORADA
8.ª SEMANA DE SUCESSO
HOJE — ÀS 21 HORAS

RIVAL
TELEFONE: 22-2721
HOJE — ÀS 21 HORAS
200 REPRESENTAÇÕES
ALDA GARRIDO em
"DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Meio ano de sucesso — Últimas Semanas

TEATRO DULCINA — Tel. 32-5817 — Ar refrigerado
HOJE, FINALMENTE, ÀS 21 HORAS
O ESPETACULO ANSIOSAMENTE ESPERADO!
DULCINA e ODILON
apresentam em grande "première"
"O IMPERADOR GALANTE"
peça inédita de R. MAGALHAES JUNIOR em 14 quadros (3 atos)
DIREÇÃO DE DULCINA
Amanhã, às 16, às 19,45 e 22,30 horas
★ Domingo, às 16 e às 21 horas ★

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS A PARTIR DAS 14 HORAS
TEL. 27-1037
3 ÚLTIMOS DIAS
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE — ÀS 21 HORAS
"O Cavalheiro Sem Camélias"
Dia 4 — Estréia no Teatro Serrador
BILHETES À VENDA

Walter Pinto apresenta revista de 1953
"É FOGO NA JACA"
de Freire Junior-Luis Iglesias-W. Pinto
às 20 e 22 hs. HOJE no Teatro Recreio
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS

COPACABANA — 57-1818
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
"Os Artistas Unidos"
Apresentam
"MULHERES FEIAS"
(Donne Brutte)
IMP. ATÉ 14 ANOS
Com MORINEAU — Laura Suarez — Francisco Dantas — Fernanda Montenegro — Ligia Nunes — Cilo Costa
MODELOS "ALICE MODAS"

Zilco Ribeiro apresenta
Virginia LANE em
tout va très bien
com Consuelo
ARISTON FOLLIES
Tel. 27-8216
Hoje - ÀS 20 e 22 Hs.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS SENSACIONAIS
Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k. suíço, 15 rubis, com mais brilhantes e dois rubis cravejados sobre platina — CR$ 1.900,00
Anel para senhoras, ouro 18 k., dois brilhantes cravejados sobre platina e dois rubis — CR$ 580,00
Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas — CR$ 450,00
Relógio ouro 18 k. e pulseira serpente, máquina suíssa, preço excepcional — CR$ 1.840,00
Relógio folheado a ouro para senhora ou para homem com pulseira tipo Royal, máquina suíssa de 15 rubis ou 17, anti-magnético, com garantia de três anos — CR$ 395,00
Consertam-se todos os tipos de relógios, por relojoeiro especializado
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
Rua do Rosario, 129 - 7.º Andar Sala 9 - Telefone 52-7656

RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA TEATRO RADIO CINEMA

Teatro

"TOUT VA TRÈS BIEN"

Tem o Teatrinho "Follies" um novo cartaz, desde terça-feira. Uma estréia que marcou o lançamento de Virginia Lane em Copacabana. E na verdade Virginia é a atração principal, já que no momento comanda o elenco que até a última peça estava sendo encabeçado por Nélia Paula e Cole.

"Tout va très bien" é o titulo da nova revista, uma peça que traz a assinatura dos autores Mario Guimarães e Zilco Ribeiro, êste também produtor do espetáculo. Formada por vinte quadros, a atual revista do "Follies" serve como uma luva para que a popularissima Virginia Lane reedite as suas melhores apresentações dos palcos dos teatros do Centro, mostrando que ela é em verdade uma "vedette" de grande personalidade e de grande presença no palco. Os seus números são todos muito bem apresentados, com a malicia e a graça caracteristicas da artista. Se números como 'Groom", "Coringa", "Na terra das pirâmides" e "Meu coração é do velho", picantes e brejeiros, são o seu forte, os nostálgicos "Entraineuse" e "Subúrbio", sem estar de acôrdo com o temperamento de Virginia, foram defendidos magnificamente por ela, que, além do seu indiscutivel talento para a comédia-musicada, sempre se apresenta com bonitos e vistosos trajes.

• • •

Consuelo

Em conjunto a peça deixa muito a desejar. Na verdade, "Tout va très bien" tem seus pontos altos, mas há muitos quadros que não estão à altura da tradição do jovem empresário Zilco Ribeiro. O prologo, "Na terra das pirâmides", perde por ser muito longo; "Jesse Jane" fica apenas na boa idéia; "Aluga-se apartamento" é longo demais, tem um diálogo muito repetido e uma solução não muito bem arranjada; e "Sailor's Polka seria a pior apresentação da peça se nela não aparecesse o falso espanhol Mario Campana, deixado por engano no Rio pela "Romeria Espanhola", que não é espanhola, pròpriamente, mas argentina...

• • •

Uma das boas surprêsas da peça aconteceu no que se refere à parte cômica: conhecíamos a capacidade histriônica de Ariston e Consuelo Leandro, dois artistas em franca ascensão, mas não estávamos certos de que os dois jovens conseguissem substituir não com vantagem ainda, pois Colé é um cômico de muito valor e de muita popularidade, mas com um certo equilibrio o antigo cartaz cômico do teatrinho do Pôsto 6. A verdade é que Ariston (com a sua versatilidade extraordinária) e Consuelo Leandro, ajudados pelo raquitico Pituca (um novo que tem melhorado a olhos vistos e que tira grande partido do seu diminuto fisico), suportaram valentemente a parte humoristica da peça.

Um voto de louvor, também, ao jovem José Suarez, que estreou com muito desembaraço. O rapaz tem um belo fisico e disse com segurança todos os textos. Além de se movimentar com autoridade nos números musicados.

• • •

No que o elenco de Zilco Ribeiro anda pobre é em matéria de bailarinas. As "girls" do "Follies" são até bonitinhas de cara e corpo, mas não arranham nada de "ballet" (deficiência impressionante do teatro musicado do Brasil), o que exige do coreógrafo uma certa renúncia a idéia mais arrojadas. Nem a primeira figura do elenco (que perdeu a talentosa Gene de Marco), a vistosa Fernanda Villamajor, consegue explicar porque aparece naqueles "solos".

E quanto à cantora Angelita, a verdade é esta: a menina é bonitinha, veste-se com muito gôsto, mas precisa dar um cunho diferente às suas interpretações, visto que, não tendo voz, deve transmitir ao público, se deseja fazer carreira como cantora e se pretende lutar no teatro-musicado, alguma coisa mais do que a sua simples voz.

Zilco

L. A. B.

DE SÃO PAULO

★ Estreou, no dia 28, no Teatro Brasileiro de Comédia, "Treze à mesa", de Sauvajon.

★ Diz o colunista Matos Pacheco, de ULTIMA HORA de São Paulo, que Sergio Sampaio está empolgado com o espetáculo do "Teatro de Arena". Gastaram um bom dinheiro para a montagem de "Judas em Sábado de Aleluia" que estreará hoje no Museu de Arte Moderna.

★ Na próxima têrça-feira estreará no Santana a peça divorcista de Nelson Carneiro "O culpado foi você". No elenco: André Villon, Iracema de Alencar, Edmundo Maia, Maria Castro e Artur Costa Filho.

★ E no dia 14, estréia, na Sala Vermelha, de Elvira Pagã, na revista "O que é que o bikini tem?", da autoria de Paulo Orlando e Alberto Flores.

O ARTISTA DA SEMANA

Foi Sérgio Cardoso, que está se apresentando em um teatro popular, o Carlos Gomes, a preços populares, na peça de Guilherme Figueiredo "A raposa e as uvas", montada pela Companhia Dramática Nacional. Sérgio é na verdade um dos mais importantes do nosso teatro dramático. E a sua volta aos palcos cariocas foi recebida com as justas manifestações de júbilo tanto por parte da crônica especializada como por parte do grande público

A ARTISTA DA SEMANA

Foi sem dúvida Virginia Lane, que foi lançada pela primeira vez em um teatrinho de Copacabana em "Tout va très bien", cuja estréia no Teatro Follies aconteceu na terça-feira. Virginia pertence à primeira linha das nossas "vedettes" do teatro musicado. Sua graça, sua brejeirice, deram-lhe grande popularidade. E o seu nome, à frente de um elenco, é um êxito garantido para qualquer peça. Virginia é o maior cartaz teatral de Copacabana, no momento

ATÉ CR$ 3.500,00

COMPRAMOS máquinas de costura, SINGER, PFAFF, ALFA, HUSQVARNA, máquinas de AJOUR, ESQUERDAS e máquinas Japonesas de qualquer marca. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem b[illegible]adas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias.

RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo, 134 Telefone 28-7547

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO FÍGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Pratica nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Máscara) — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Consultas Cr$ 150,00 e hora marcada - Av. Rio Branco, n. 257 - 14.º andar - sala 1.409 - Tel. 52-3724 Chamados pelo telefone 27-4237

Como é, Vive e Pensa César Romero

Romero: Gosta de Samba, Tinha Saudades do Brasil, já Sabe Dizer "Muito Obrigado" e Procurou Ser Gentil, Cantarolando Uma Conhecida Marchinha Carnavalesca

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — São Paulo está cheio de "astros" de Hollywood. Uma verdadeira inflação: Glenn Ford, Cesar Romero, Artur Kennedy, o menino Bruce Dionisio e técnicos. Tudo para fazer "O Americano", uma produção que Robert Stillman fará, em nosso País, segundo parece com início marcado para a próxima semana.

Cesar Romero, chegado, há dias, reuniu os jornalistas para uma entrevista coletiva, ontem, à tarde, na "boite" Lord. A entrevista estava marcada para às onze horas. Somente às doze, ao meio-dia, Romero apareceu, pedindo desculpas. A portaria do hotel havia esquecido de acordá-lo.

Alto, moreno, simpático e já bem grisalho, Romero, apesar de tôda a sua simpatia, dá idéia de um "gostosão" de Hollywood, um tipo não muito profundo, principalmente bom vivedor. Mas sabe dar respostas inteligentes, quando quer. Sua entrevista procurou sempre ser superficial e amável, evitando questões politicas, principalmente.

Fêz, sobretudo, "bôa-vizinhança".

Ao chegar, Romero explicou que, na vespera, chegara à São Paulo, muito cansado, depois de ter viajado trinta e seis horas, num avião. "Estava já me sentindo parte dos móveis do aparelho..."

A primeira pergunta, logo à queima-roupa, foi saber a sua opinião sôbre a paz na Coréia, o armistício entre as fôrças que lutaram no Oriente.

Cesar respondeu prontamente: "Não estava na América, ao ser assinado o armistício. Mas posso garantir que a opinião pública norte-americana, ou melhor, dos Estados Unidos, esperava ansiosa por êste armistício, como espera agora que êle signifique, de verdade, uma paz duradoura".

Alguém perguntou a Romero se êle esteve na Coréia, fazendo "show" para os soldados. Êle responde, rindo. "Fazendo "show", não. Estive lutando. Estive até recentemente, na Marinha norte-americana, no Pacifico, como chefe de marinheiros de 1.ª classe". Explicou ainda que isso não era bem oficial mas um pôsto intermediário, entre oficial e marinheiro. Serviu no vaso de guerra "Cavaleiro", participando de operações bélicas.

"O Americano" Não é Contra o Brasil

Depois Cesar Romero declarou: "Quando fui convidado para filmar no Brasil, por Stillman, procurei conhecer o argumento. Nada há, na minha opinião, contra o País. Eu, mesmo farei o papel de um brasileiro, um bandido, mas garanto, um bandido muito simpático..." Sorriu e continuou: "Tenho que falar alguma coisa em português. "Muito obrigado", eu já sei".

Gosta de Samba

Alguém disse que o tinha visto, sambando, na noite que chegou ao País.

"E' verdade. Há muito tempo sou conhecido, em Hollywood, como apreciador de coisas do Brasil, principalmente sua música. Aprendi a dançar samba com Carmem Miranda, minha grande amiga, com quem já trabalhei no cinema".

Último Filme

"Acabo de fazer um filme, no México, minha primeira fita falada em castelhano, lingua que domino bem, pois sou filho de uma familia de Cuba, nascido nos Estados Unidos. Trabalhei ao lado de Katty Jurado, no primeiro filme em 3-D, rodado no México. Chama-se "A Rosa e a Espada". Sempre gostei dos filmes mexicanos, principalmente de Figueroa e Fernandez".

Chaplin

Perguntamos sua opinião sôbre Chaplin, Romero vacila um pouco. Mede as palavras, mas termina afirmando: "Não tenho opinião a propósito do "caso" com o Departamento de Imigração. Mas não há dúvida que Chaplin é um dos maiores, talvez o maior, artista do cinema".

Há uma porção de pergunta, feitas principalmente pelos locutores de rádio, por fãs. O que êle acha de Marylin Monroe, qual o seu "hobby", se já experimentou a "cachaça", se sabe o que quer dizer "tudo azul..." À medida do possivel, Romero vai respondendo, procurando fazer "blague". Chegou a cantarolar uma música carnavalesca.

O Perigo já Foi Maior

Quando a entrevista volta a ficar um pouco mais séria, Romero fala da TV.

"Já foi um perigo maior. Primeiro, quando era uma novidade. Ninguém saia de casa, ninguem ia ao cinema, para ver TV. Hoje já se procura certos programas, nem tudo interessa aos espectadores, que voltaram também a ver os bons filmes. Tudo é uma questão de qualidade. O fenomeno se repete com a 3-D, com o "cinerama". Grande parcela do sucesso é a novidade. Mas o filme que vem em segundo lugar em bilheteria, nos Estados Unidos, é "Moulin Rouge", feito em branco e preto. Sempre haverá lugar para os bons filmes, com TV ou com a concorrencia da terceira dimensão".

Outras Perguntas Outras Respostas

Cesar Romero comentou o fa[illegible] sempre fazer, ultimamente, papéis de bandidos. Não admite "double" nos filmes, isto quer dizer que tem apanhado muito, nos últimos tempos. Carole Lombard, foi a "estrêla", que mais lhe agradou, de tôdas que filmaram ao seu lado. Acha que os seus cabelos brancos dão uma idéia falsa de sua idade. Não se considera velho. E os cabelos compridos e as ligeiras costeletas, meras contingências de filmagens. Não gosta de cabelo comprido. Gosta de cinema italiano, mas reconhece que nos Estados Unidos só passam os bons filmes da Itália, enquanto que os Estados Unidos exportam principalmente sua produção mais comercial. Não é grande fã de desenho animado e não assistira ainda nenhum filme brasileiro.

"Mas já me falaram, no avião, para não deixar de assistir a "O Cangaceiro" que soube que foi premiado em Cannes". Onde poderia vê-lo?"

Alguém, um verdadeiro "amigo da onça", indicou: "No cinema Pedro II".

Cesar Romero tomou nota do nome do cinema.

E se despediu:

"Repito que é um prazer estar no Brasil. Um dos maiores problema do mundo, na minha opinião, é a falta de conhecimento mútuo. Se houvesse mais intercâmbio entre os paises, entre as nações, muita coisa seria diferente. Estou muito contente em estar aqui. Espero que um dia, sintam a mesma satisfação, visitando o meu pais".

WALTER LUIZ, apesar de ainda muito moço, pertence à velha guarda — pelo menos à "velha guarda" da PRA-3. Locutor sóbrio, correto, de belo timbre de voz, profissional dos mais conscientes e atentos, Walter Luiz conquistou uma posição de prestigio na Rádio Clube do Brasil e nela permanece há vários anos. Criou, na PRA-3, e dirigiu um programa que, durante muito tempo, formou na vanguarda da preferência dos ouvintes: "Convite ao Debate". Advogado militante, estudioso dos nossos problemas, Walter Luiz reune, ainda, qualidades pessoais que lhe valem a estima dos colegas e a admiração dos superiores, dentro e fora do ambiente radiofônico.

Lincoln apresenta

O MAIOR "SHOW" DA CIDADE

"de ponta a ponta o melhor!"

A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Clube do Brasil

•

Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidade, beleza e alegria.

•

Tôdas as terças-feiras – das 12:30 às 13:30 horas no Teatro Gloria • transmissão pela Rádio Clube do Brasil

ENTRADA GRATUITA

Ingresso na portaria da Rádio Clube e na bilheteria do Teatro Gloria

2ª Semana

PATHÉ

HOJE

Às 2-4-6-8-10 hs.

COLUMBIA PICTURES apresenta CANTINFLAS Mario Moreno em

SE EU FOSSE DEPUTADO

A MELHOR FILMOTECA 16 m/m CITERA

Rua Araujo Porto Alegre, 56 s/loja 1 Tel. 32-5218 - Rio

Cinema

"O LADRÃO DE VENEZA"

NÃO DORMIU

John Brahm é um diretor de nacionalidade alemã, que, depois de andar pelo cinema inglês, radicou-se em Hollywood, onde conseguiu realizar dois bons "thrillers" — "Odio que mata" (The Lodger) e "Concêrto macabro" (Hangover Square), boas interpretações do gordo e falecido Laird Cregar. Depois, Brahm andou mexendo em filmes que não o recomendaram muito.

Agora o diretor aparece com êste "O ladrão de Veneza", que é uma co-produção italo-norte-americana, filmada na Itália, com cenas rodadas em estúdios e algumas feitas tendo como "back-ground" locais autênticos da velha Veneza. Há no filme também uma mistura de atores e técnicos, exatamente como manda o bom figurino da co-produção.

Conta "O ladrão de Veneza" a história de um déspota chamado Scarpa, sujeito de maus bofes que, segundo o "script" existiu nos tempos dos doges. Êste Scarpa, ruim como cobra, era dos tais que não media obstáculos quando queria dar seus golpes. Com a morte do doge o pilantra não se contenta em continuar roubando o erário público e praticar as suas torturas e mortes (êle era o Inquisidor). Quer se tornar o senhor absoluto da situação e da própria filha do Almirante, que foi por êle assassinado e que era o amigo do peito do doge. Mas não contava com a reação do "mocinho", o tal "alfieri" Contarini, amigo do Almirante assassinado e antigo auxiliar dêste na nau capitânea da esquadra. Contarini, um bicho na espada, faz misérias com o Inquisidor, toma-lhe algum dinheiro para comprar armas e subleva o povo contra o tirano. E não contente na sua vingança, fica-lhe ainda com a loura e bela filha do Almirante.

Assim é a história dêste "O ladrão de Veneza", um filme de aventuras sem muitas aventuras e sem muita ação, onde os intérpretes se nivelam com a mediocridade da pelicula. Dos intérpretes, aliás, não se podia esperar coisa melhor. Pois, tanto a falecida Maria Montez, como o falso galã Paul Christian, o apagado Massimo Serato e a apagada Faye Marlowe jamais haviam dado prova antes, de que podiam fazer melhor.

Quanto a John Brahm, deixou-se afundar também na mediocridade. Usando uma história frágil do inglês do Michael Pertwee, que o roteiro técnico de Jesse L. Lasky Junior não conseguiu melhorar, Brahm, desta vez, não podia fazer mais. O que conseguiu já foi muito: narrar sem altos e baixos a história, conservando-a num mesmo nivel da primeira à última cena.

"O GAVIÃO DO NILO"

A nossa crônica de ontem sôbre o filme "O Gavião do Nilo" saiu tôda truncada. Entre outros êrros de menor importância, o emendador comeu apenas isso: "Se o leitor deseja ter uma ideia do que seja o filme, que se lembre das mais bôbas peliculas daquela famosa série oriental feita pela Universal, com a falecida Maria Montez, e conclua que os filmes americanos são autênticas obras-primas junto desta produção peninsular. Porque, no frigir dos ovos, nada sobra em "O gavião do Nilo", além da presença da bonita e louvada Silvana Pampanini (rival, no busto, de Jane Russell), e do ator de teatro e cinema (melhor no teatro que no cinema) Victorio Gassman, assim mesmo, ela, com pouca arte para tanta fama, e êle, perdido no meio de tanta sandice".

UM FILME GAUCHO — Realizado pela produtora Farrapos Filme, de Porto Alegre, "Remissão" é a mais recente experiência gaúcha nos dominios da longa-metragem. O filme já está concluído, e seus realizadores estão agora à espera de lançamento. "Remissão" tem sua ação desenrolada em Porto Alegre, com filmagens "on location" em recantos pitorescos, cafés, restaurantes, casas de modas e "boites". Parte da história, no entanto, foi filmada em Caxias do Sul. "Remissão" (história do gênero policial) apresenta Laura Guimarães, Enio Radamés, Noêmia Selva, Alex Portella, Mário Storni, Victorio Vendame, Tino Alecrdi, Benio Soares, Erico G. da Silva, Angelo Richinutti, Anabela e Norimar Brasil. Na foto: uma cena com Enio Radamés e Noêmia Selva

NOTAS E MEXERICOS

● Audrey Dalton, uma artista nova, tem feito uma carreira vertiginosa. Artista inglêsa, seu primeiro filme foi "Titanic". Seu papel não passava de uma pequena ponta em que ela representava uma nobre inglêsa. Saiu-se bem e logo começou a chamar a atenção de diretores e produtores. Agora vai trabalhar em um filme em tecnicolor — "Mr" Casanova".

● A Paramount apresentará um filme de grandes proporções sôbre o drama dos pescadores de salmão do Alaska. O papel principal pertencerá a Jan Sterling, que no filme será disputada por três homens: Van Heflin, Robert Ryan e Brian Keyth.

● Maureen O Hara alugou sua casa... Confessou a "estrêla" que a casa era grande demais e ela não aguentava mais. Uma casa par tomar conta, e ser estrêla ao mesmo tempo, é muita coisa para uma pessoua só " assim pensou Maureen. Agora comprou outra casa, que tem apenas três salas, cinco quartos, duas varandas envidraçadas e dependências para empregados. E mais: uma linda piscina e uma casa para o cachorro. Ja pensaram o tamanho da primeira casa?...

● O brasileiro "Balança mas não cai" é mesmo um "Balança mais não sai"... E a Mauá, nova produtora, parece mesmo que entrou com o pé esquerdo na industria filmica. Primeiro foi a falta de dinheiro segundo se comenta, depois a confusão de horarios para os intérpretes que são tão artistas de rádio. Depois, a mudança de diretores e técnicos. O atual diretor do inacabado filme e o jovem Nelson Pereira dos Santos, que começou como assistente de diretor do filme, conseguiu o lugar de Alex Viany como assistente de produção e agora conseguiu mesmo o lugar de diretor, deixando de lado Paulo Vanderlei, que estava dirigindo o filme. Dizem que Paulo vai acionar a Mauá em 150 mil cruzeiros por quebra de contrato...

AMANHÃ, 1.º DE AGÔSTO, ÀS 17 HORAS, NO HOTEL GLÓRIA

● *Amanhã, dia primeiro de agôsto, no decorrer de um grande chá-desfile de alta costura, com as últimas coleções da costureira ZULNIE DAVID, realizar-se-á pela Primeira Vez, no Brasil a escolha da Primeira candidata em vista da eleição do mais belo manequim brasileiro de alta costura, de 1953.*

● *Tôdas as alunas do curso G. M. D., vão comparecer com muitos outros manequins, que virão de avião, de São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte, pela VASP.*

● *Outros manequins apresentarão de uma maneira muito original, os últimos tecidos que A SEDA MODERNA acaba de receber de Paris e Londres.*

● *Todos os manequins usarão perfumes diferentes, das afamadas criações de GUERLAIN, MITSUOKO, JICKY, LIU, SHALIMAR, DAWANESK.*

● *Os Barmen do Brasil, que estão preparando o Campeonato dos Barmen, e que em breve disputarão o OSCAR dos Barmen, oferecido por SEAGERS, decidiram oferecer neste dia, o famoso Cocktail MANIQUIM "sêco ou dôce" criação de SEAGERS GIN, com Vermouth e Cognac a todos os convidados do chá do dia 1.º de agosto. Já no decorrer de um jantar no Restaurante do Hotel Novo Mundo êste COCKTAIL, foi experimentado por altas personalidades, sendo muito elogiado.*

KATHERINE

● *O BISCUIT-GLACÉ CATHERINE, criado por Charles Henri Geraldin o "Maitre" do Hotel Novo Mundo, teve tão grande sucesso, que Julie reclamou à Presidente do Clube, um prato do Restaurante do Hotel Novo mundo que é conhecido como um dos melhores da cidade, e lhe foi dedicado; o chefe prometeu estudar uma sobremesa sensacional nêste sentido.*

● *A reserva de mesas, que têm sido muito procuradas, continuarão sendo feitas na recepção do Hotel Gloria até o último dia, 31, com o preço de Cr$100,00, chá e reserva das mesas, incluido.*

● *P. S. — As inscrições dos manequins, que sejam ou não da Escola continuam a ser aceitas na sala 102 — Hotel Gloria Telefone 45-5748 com D. Maria.*

COCTEAU OUTRA VEZ

Nas telas cariocas, com a reapresentação, a partir da próxima segunda-feira, de "A bela e a fera", a sua fantasia em que aparecem, nos principais papéis, Josette Day (a Bela) e Jean Marais (a Fera).

Evidentemente, é uma reprise merecida. O nome de Cocteau tem sempre o interêsse das platéias intelectualizadas. E no caso de "A Bela e a Fera", o próprio grande público soube prestar ao filme interêsse merecido. Na foto: Josette Day.

"O Cangaceiro" em Edimburgo

Foram selecionadas peliculas do Brasil e do Mexico para o 7.º Festival Internacional de Cinema de Edimburgo, que será realizado de 23 de agosto a 13 de setembro. Vão ser apresentadas no concurso mais de 260 peliculas procedentes de 34 paises, e serão concedidos diplomas de mérito as que ganharem o concurso. O Brasil será representado pelo filme de Lima Barreto "O Cangaceiro".

FILMES DA SEMANA

CAMINHOS DA NOITE — Filme policial com Peter Lawford e Dawn Addams. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

• • •

"LADRÃO DE VENEZA" — Produção italo-americana — Interpretes principais: Maria Montez, Paul Christian e Massim Serato. Em exibição nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Floriano, Santa Alice, Braz de Pina, Monte Castelo, Botafogo e Odeon (Niteroi).

• • •

"UMA AVENTURA NO RIO" — Produção mexicana. Nos cinemas Vitória, Asteca, Roxi, América, Madureira, Ryddan, Mem de Sá, Iris, Conquesso e Capitolio (Petropolis).

• • •

"O GAVIÃO DO NILO" — Produção Italiana. No elenco aparecem Silvana Pampanini, Victorio Gassmann, Folco Lulli, Enzo Fiermonte e Saro Urzi. Nos cinemas Art Palácio, Presidente, Paz, Ritz, Coliseu, Nacional, Meier, Cassino Icarai, Fluminense e São Pedro.

• • •

"CUIDADO COM AS LOURAS" — Filme francês ("Mefier vous des blondes"). No elenco aparecem Martine Carol e Raymond Rouleau. No Rex, Leblon, e Petrópolis.

• • •

2.ª SEMANA:

"DEPOIS DO VENDAVAL" — Filme de John Ford. Interpretado por John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald, Victor Maclaglen, Ward Bond e Francis Ford. Nos cinemas Palácio — Natal e Marecanã, Imperial, Icarai, Palace, Niterói e Petrópolis. [illegible]

• • •

"SE EU FOSSE DEPUTADO" — Comédia mexicana com Cantinflas — No Pathé.

• • •

4.ª SEMANA:

"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA" — De Cecil B. De Mille. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Palmor, Haddock Lobo e Mascote.

• • •

REPRISES:

"A MORTE NÃO É O FIM" — Da Warner com Humphrey Bogart e Eleanor Parker. No cinema Texas.

• • •

"DON JUAN" — Filme espanhol com Anabella e Antonio Villar. Nos cinemas São José, Paratodos, Mauá, São Pedro, Palácio (Meriti) e Haddock Lobo.

• • •

"PONTO FINAL" — Produção Arneson e Ebbe Rode. No Alcião dinamarquêsa, com Erni [illegible] rada.

• • •

"TORRE DE LONDRES" — Antigo filme da Universal com Basil Rathbone e Boris Karloff. No Imperio e Ipanema.

• • •

"LEGIÃO INVENCIVEL" — Filme com John Wayne, no Alaska

Um Bom Programa Tôdas as Manhãs:

AUDIÇÕES PALERMO

Notável seleção de gravações na onda da RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Das 8 às 8,30 horas de segunda-feira a sábado

Patrocinio de PALERMO, IRMAO & CIA.



O Sr. e a Sra. Arthur da Silva Bernardes, no dia da comemoração de suas Bodas de Ouro, entrando na sede do Clube de Viçosa, para o baile que lhes foi oferecido. (Foto de Jader Neves, de ULTIMA HORA e FLAN)

Black Tie — JOÃO DA EGA

O MERCADOR DE COPIAS

Um cavalheiro de minhas relações, por diversos detalhes do destino, foi um dia para Paris onde fixou domicílio. De vez em quando vinha ao Brasil em férias. Em 1914 ingressou no Exército Francês, tendo sobrevivido e ganho várias medalhas de guerra. Pôs-se então a trabalhar e acabou casando-se por lá e por lá se integrando cada vez mais no ambiente. A fortuna sorriu-lhe. E, enquanto lhe cresciam as rendas, diminuía-lhe o trabalho. Passou então a fazer dessas coisas diletantes que só os ricos se podem dar ao luxo: comprar quadros. Montando casa em Chantilly, precisava sempre de novas telas. E as queria famosas. Pronta a nova residência, um amigo foi visitá-la. Ali reconheceu num dos quadros do nosso patrício, uma cópia. Boa, mas uma cópia. O brasileiro não teve conversa. Pegou a tela, colocou-a no seu carrinho francês, de chofer com luvas de canhão e — com a irritação dos ludibriados — bateu-se para a loja do mercador. Êste, porém, como malandro de alta categoria, não estrilou, devolvendo — sem rebuços — o dinheiro daquele a quem tentara enganar. Daí, ficaram amigos.

Muitos anos se passaram. Certa vez o mercenário da arte falsa confessou ao nosso compatriota que tinha armado um golpe espetacular. Conseguiu formar uma bela coleção de cópias de autores célebres a fim de levá-las para os Estados Unidos. Antes de embarcar tomou tôdas as precauções. Um sócio denunciou por telegrama a Alfândega de Nova York que um passageiro X estava tentando fazer passar por cópias, cinquenta telas autênticas. As autoridades aduaneiras, tendo em vista a flagrante sonegação fiscal, trataram de receber o vendedor de quadros com grande escândalo no pôrto. A imprensa fêz alarme e publicidade. Os quadros foram apreendidos e submetidos à perícia oficial. Resultou que, imbuídos da vontade de pegar o patife com a mão na botija, deram os quadros como verdadeiros, fornecendo os respectivos atestados de autenticidade. O homem pagou a multa, mas vendeu as telas por valor muitas vêzes superior ao real.

Entusiasmado com o êxito dêste golpe de esperteza e malandragem o tal comerciante da rue de La Paix — por sinal um italiano — fazia confidências a êsse amigo, cujo nome não sou obrigado a declarar, nem mesmo perante uma comissão parlamentar. Assim explicou também o truque da assinatura do comprador no dôrso da tela. O turista escolhia, pagava e êle pedia que apusesse seu autógrafo nas costas do quadro. Ao enviar a encomenda para o hotel do comprador (já lesado) retirava a moldura, desencaixava a autêntica e enviava a cópia, "devidamente autenticada pelo adquirente".

Após muitos anos sem uma carta do meu amigo de Paris, recebi a semana passada uma que era longa e vinha em resposta à que lhe escrevera. Um trecho dizia assim:

"Vejo que v. nunca se esqueceu das aventuras daquele italiano dos quadros falsos. Realmente as passagens da vida dêsse homem são extraordinárias. Mas o Ballardini há muitos anos deixou Paris, foi para a Itália e lá se formou em "expert". As últimas notícias que tive dêle foram através um rápido cartão de boas festas, datado aliás de São Paulo. A antiga loja dêle ficou com uma francesa de meia idade (ou idade média). Ela não vende quadros falsos, porque assim prometeu ao Ballardini, mas tem uma fábrica de móveis de "marquetterie", todos do Século XVII, no mínimo... Contou-me a velha negociante que aquêle moço está muito bem e que agora trabalha exclusivamente para uma instituição denominada "Galeries Associées". Acredito que haja algum engano porque nunca ouvi falar nisso. Mande-me contar o que vem a ser essa marmelada".

Decidi então escrever ao meu amigo respondendo as perguntas e dissipando as dúvidas, explicando que as tais "Galeries Associées" existem de fato, com muitos "bons quadros" e que tôdas essas obras primas da pintura passaram pela "expertise" do italianinho da rue de La Paix, que agora é aqui o tal. Mas êle não trabalha só, como em Paris. Não. Êle agora tem associados de alto coturno. E quem paga as tais cópias é um público muito seleto, porém enganado...

BONDE NO SEU TERRENO

D. FEDERAL — CAMPO GRANDE — Com ruas calçadas e asfaltadas, água encanada, esgôto e luz, escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo às exigências da nossa Prefeitura D. F. — Bondes, ônibus e lotações em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto-lei 58. — Preço Cr$ 21.900,00; entrada, Cr$ 415,00; prestações, Cr$ 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda n.º 20 — 1.º andar, sala 901 — Telefones: 32-8655 e 22-1017 (esquina com Rua da Assembléia) — Condução grátis, saídas para o local: quintas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8,30 horas. — Reservem seus lugares.

AZULEJOS BISAUTÉ

Vende-se qualquer quantidade — Branco e em lindas côres

VENDAS:

Rua do Lavradio, 146

EMÍLIO LOURENÇO DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Aracy Amaral Dias, Helio Lourenço Dias e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam na sua grande dor comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai EMILIO LOURENÇO DIAS, vêm por êste meio expressar o seu sincero agradecimento e ao mesmo tempo convidar os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 1.º de agosto, às 10,30 horas no altar mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Sociais

Seguiu para o Recife, para uma temporada de 10 dias na Rádio Jornal do Comércio, a estrelinha Rogéria da PRE-Neno, que naquela prestigiosa emissora do rádio nordestino interpretará as belas páginas de seu selecionado repertório.

VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril, e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer tôdas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insônia e falta de memória, êle não pode de forma alguma firmar a sua vontade candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício de sua profissão. Em tais casos, torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combate rápida e eficazmente o mal. Êsse tônico só poderá ser "Gôtas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso. O remédio que faz maravilhas pelo seu poder curativo. Pelo Reembolso. Caixa Postal, 685, — Rio.

DR. MELLO MOTTA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Av. 13 de Maio, 23, 18.º s/1817 — 3.ª, 5.ª e sáb., das 8 às 11 e das 13 às 18 hs.
Tel 22-7503

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs.
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º and.
22-3555. Hora marcada. Cr$ 30,00
R. México, 31 15.º — Tel. 42-2805

2.500 Casas Financiadas e Alugadas Pelo IPASE e IAPB

O Instituto Dos Bancários Vêm Aplicando 70 Por Cento de Sua Receita em Operações Imobiliárias – Como Falaram à Nossa Reportagem o Presidente Otacílio Gualberto e Túlio Peixoto de Alencar

O Ministro do Trabalho dirigiu, ontem, uma circular aos presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões determinando que êsses órgãos enviem, com urgência, relação de tôdas as casas financiadas pelos mesmos, indicando o valôr do financiamento. Solicitou ainda o Ministro João Goulart outras informações como a relação de tôdas as propriedades dos Institutos, indicando a data de sua aquisição, respectivo preço, etc.

A reportagem de ULTIMA HORA, a propósito, procurou ouvir os presidentes dos Institutos, obtendo informes do IPASE e IAPB.

— "O Ipase gastou em sua Carteira Imobiliária, em dois anos, trezentos milhões de cruzeiros" — declarou inicialmente à nossa reportagem, o dr. Otacílio Gualberto. — "Pondo-se uma média de 200 mil cruzeiros para cada casa" — prosseguiu — teremos 1.500 casas financiadas pelo Ipase, durante aquêle período, em todo o Brasil".

O IAPB APLICOU 70 POR CENTO

"O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários vem aplicando 70 por cento de sua receita em construções de casas para seus associados — informou o Sr. Túlio Peixoto de Alencar, presidente dêsse Instituto. Em um ano e onze mêses, período de minha administração — disse-nos — registramos mil casas, aproximadamente, entre vendidas e alugadas. Estou realizando — concluiu — um vasto plano de construção em todo o Brasil.

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ... NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

RÊDE CONTINENTAL — PRE-3 estação chave — PRD-2 — 1030 1060 — DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S.A.

Principais Atrações de Hoje

NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL

Tel: 52-8021

12,05 — Marcha o Esporte	22,41 — Informativo da R. P.
15,05 — Cinema e Teatro em Revista	22,52 — Boletim do Pronto Socorro.
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense.	23,00 — O dia de hoje na Capital da República.
19,10 — Notas e comentários de turfe.	23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.
20,05 — Marcha o Esporte.	
21,15 — Basquetebol em fóco	
22,00 — Rádio Reportagem.	23,30 — Boite dos 1.030.

NA PRD-2

Tel.: 52-8021

14,00 — Programa José Duba	19,00 — Variedades Musicais
17,00 — Broadway Melodies.	22,00 — Serões Musicais
18,05 — Programa Evocação	23,99 — "Grill-Room".

A partir das 7 até às 21 horas, o "Repórter Carioca" da PRD-8, fornece um boletim noticioso, de hora em hora, informando tudo o que ocorre na cidade. Em cada hora, o "Repórter Continental" das 7,30 às 22 horas, informa os ouvintes da D-8, sôbre os mais importantes acontecimentos do Brasil e do Mundo.

A Emissora Continental continua apresentando de segunda a sexta-feira, às 20 horas e 5 minutos, sob o comando de Oduvaldo Cozzi, o programa "MARCHA O ESPORTE", a mais completa resenha esportiva da metrópole.

100% ESPORTIVA E INFORMATIVA A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE

LAR IDEAL

Grandes descontos durante êste mês!

Fabricação própria. Verifiquem nossos preços

Colchão de molas IDEAL (casal) desde	Cr$	1.490,00
Sumier c/3 almofadas	Cr$	1.285,00
Máquinas de costura	Cr$	1.930,00
Dormitório Rústico — 4 peças	Cr$	5.390,00
Sala de jantar moderna — Est. francês	Cr$	6.300,00
Dormitório Chipendale — 11 peças	Cr$	11.800,00
Sala de jantar Rústica — completa	Cr$	4.290,00
Sala de jantar Chipendale — 12 peças	Cr$	9.880,00
Enceradeira elétrica inglêsa	Cr$	1.900,00
Guarda-Vestidos estilo francês com 2,15	Cr$	4.640,00

MÓVEIS AVULSOS DE TODOS OS ESTILOS

Lojas e exposição: Rua da Passagem, 15/17 103-A — Tel.: 26-3038 e 26-9942

Oficinas - RUA DA PASSAGEM, 145 - Tel. 26-9299

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

Exames de sangue, urina, etc.
Met. Basal — Diag. precoce da gravides
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º AND. — GRUPO 806 —
Cinelândia — Tels.: 42-4242 e 42-0505
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Quedas do cabelo.

Dr. Pires Prat. Hosp Berlim, Paris, Viena, Nova York. R México, 31, 15.º - Tel. 22-0425 Das 3 às 6 hs

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMÉSTICO

A MELHOR MANEIRA de conservar novos os seus sapatos de couro, é usar sempre uma graxa da mesma tonalidade de côr. Pode-se usar também uma graxa incolor para limpar sapatos claros ou escuros.

* * *

BOA IDÉIA para renovar os veus de chapéu de senhora é humedecê-los com alcool e depois passá-los a ferro usando sempre uma flanela por baixo. Nunca lance mão de goma de amido para endurecê-los.

* * *

CADA VEZ que tiver que colocar entremelo de renda em uma peça de roupa, mande fazer primeiro ponto de ajour. Corte-o depois no meio e aplique a renda. Assim não é preciso fazer bainha e o trabalho fica mais limpo. (APLA).

SEJA ELEGANTE



Calça comprida com um blusão esportivo, gola aberta no pescoço e botões abotoando por dentro. Sanfona de malha na cintura e nos punhos. O blusão deve ser feito em lã ou fazenda de algodão bem grossa

ÊLES x ELAS

TERÃO AS MULHERES MENOS PUDOR? — "Nunca esperei ver o dia em que as mulheres se deixassem queimar pelo sol nos lugares onde deixam atualmente" — dizia Will Rogers. Isso, absolutamente, não quer dizer que elas tenham menos pudor do que antigamente.

★

A nudez ou as roupas não são suficientes para formar um bom julgamento a respeito do pudor das mulheres.



Em alguns lugares andam elas inteiramente nuas e, no entento, são consideradas decentes desde que usem um anel no nariz.

Tudo depende das regras sociais naquele lugar e naquela época. Durante séculos e séculos a mulher civilizada viveu debaixo de pilhas de roupas e fazia questão de demonstrar o menor interêsse possível pelas questões amorosas.

Vejamos, por exemplo, uma carta escrita por um rapaz por volta do ano 1.600: — "Ela disse que não era por necessidade mas por vontade própria que se mantinha casta. Seus modos, sua aparência e todo o seu comportamento eram tão castos que uma vez, quando ia beijá-la, pensei que fôsse ter uma congestão, tão vermelha ficou. Disse, também, que costumava empregar seu tempo em coisas melhores do que ficar se olhando no espelho, e que considerava êsse mundo apenas como uma ante-sala para a Eternidade. Achei, por isso, que não seria fácil apreciar a companhia dela". Aposto, mesmo, que não seria!

AIPO À ESPANHOLA

1 maço de aipos
Um pouco de gordura
1/2 xícara de carne de vaca cortada em pedacinhos
Cebola
Cenouras
Cravos
Farinha de trigo
Salsa
Pimentão
Manteiga
Pimenta
Môlho Inglês.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Apanhe um maço de aipos e retire as raízes.
2 — Corte as astes do mesmo tamanho.
3 — Deixe ferver as astes em água com sal durante uns vinte minutos. Retire da panela, lave em água fria e deixe escorrer bem.
4 — Ponha numa panela um pouco de gordura e refogue aí a carne cortada, cebola, cenoura e alguns cravos. Deixe tostar.
5 — Junte uma pequena porção de farinha de trigo, uma ou duas colheres de água, um ou dois raminhos de salsa e algumas tirinhas de pimentão.
6 — Deixe ferver por alguns minutos, depois passe por um coador de tamanho médio
7 — Ponha êsse caldo numa caçarola. Junte os aipos, uma colher de manteiga e pimenta a gôsto.
8 — Sirva quente.

BÔLO DE FRUTAS

Um bolo é sempre recebido com alegria. Êste é um bolo mais fino e aconselhado para ocasiões mais solenes, como o aniversário do bêbê ou do papai.

INGREDIENTES:

1 pacote pequeno de tâmaras picadas
1|2 xícara de passas sem caroço
1|2 xícara de cerejas cristalizadas
1|2 xícara de ameixas pretas, picadas
1 xícara de nozes amêndoas ou avelãs picadas
1 xícara de melado
2 xícaras de farinha de trigo.
Temperos: 1 colher de fermento em pó, 1 colherinha de sal, 1 colherinha de canela em pó, 1 pitada de noz moscada em pó.
1|2 xícara de manteiga
1|2 xícara de açucar
2 ovos.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture 1|2 xícara de melado com 1|2 xícara dágua e deixe ferver.

2 — Acrescente a esta mistura, gradativamente as frutas, as nozes, amendoas e avelãs. Depois de mais ou menos cinco minutos, todo o líquido será absolvido pelas frutas. Mexa bem.

3 — Deixe esta massa esfriar.

4 — Misture a esta massa, 1|2 xícara de farinha de trigo peneirada.

5 — Peneire junto 2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de fermento em pó, 1 colher de sal, 1 colher de canela em pó, uma pitada de noz moscada em pó.

6 — Bata 1|2 xícara de manteiga com 1|2 xícara de açucar, até formar um crême. Junte 2 ovos não batidos.

7 — Junte a esta mistura, a farinha peneirada, com os outros ingredientes alternando com 1|2 xícara de leite.

8 — Depois de tudo bem misturado, junte as frutas que já deve estar misturada com 1|2 xícara de farinha de trigo peneirada, conforme no item quatro.

9 — Leve ao fôrno para assar numa fôrma forrada e untada com manteiga.



—*Tenho muitas referências excelentes como "arquivista" devem estar aqui na minha bôlsa...*

ÚLTIMO PROGRAMA!



ELENA DE TORRES

A maior intérprete de boleros da atualidade

JUAN CARLOS CORRÊA

O mágico do teclado

★

Encerram hoje, às 21 horas, sua notável temporada ao microfone da Rádio Clube do Brasil

Os maravilhosos programas dos dois grandes artistas foram uma gentileza de

Sady Sedas, Ouvidor, 148

O TURFE Tem Dessas Coisas...

Corridas de cavalos envolvem fatores os mais diferentes. Animal, jóquei, estado, pista, peripécias e não sei mais que cargas dágua. O mais importante, porem, é o próprio cavalo e a sua forma atlética. Fizemos um pequeno trabalho de sondagem entre pessoas de abalizado conhecimento e chegamos à conclusão que os animais em melhor forma física são QUIPROQUO', GUALICHO, GATILLO e AWAY. Um especialista no assunto informou-nos que o tordilho e o super-craque, nesse particular vão se apresentar em estado irreprovável. Depois dos respectivos trabalhos na distância, contadas as respirações, tanto de GUALICHO como de QUIPROQUO', elas se cravaram em número de 72. Isto pôsto a conclusão dêsse técnico é de que os citados animais, por falta de estado, nem perdem essa carreira. Os demais, depois de percorrerem a distância, apresentaram-se com 80, 90, 100 e até 110 respirações...

BALTIMORE e GATILLO aprontaram ontem, completando os seus exercícios finais para o Grande Prêmio BRASIL. Tanto Rigoni como Ullôa mostraram-se entusiasmados com o estado atual daqueles concorrentes. Ambos, porém, se revelaram descrentes e nos declararam que somente por uma obra do acaso a vitória deixará de sorrir a GUALICHO, o que não representa nenhuma novidade. BALTIMORE, o quilômetro em menos de 62" e GATILLO, os 1.200 metros em 76" cravados.

* * *

Rigoni, contudo, foi mais longe. Olhou dentro dos olhos do cronista. Bateu nervosamente com o chicote na perna da calça. E declarou: — Todo mundo anda a falar de AWAY, como se GUALICHO fôsse um SOLANO ou um OBOLENSKI qualquer. Assim, arranjando um inimigo dêsse porte, só farão mesmo é aumentar a poule do cavalo de Olavo Rosa! Será que Rigoni está com a razão?

* * *

As caravanas estão chegando todos os dias. Umas do norte. Outras do sul. E muitas do exterior. Os cronistas estrangeiros acorreram, em pêso ao convite para assistirem, o acontecimento que será o Grande Prêmio Brasil. Ontem, foram iniciadas as festividades. E o Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, dirigido tão eficientemente pelo nosso companheiro Mario Magalhães, reuniu a todos no Restaurante da Panair, para um precioso "cocktail" matinal. Houve efusão, alegria e fraternidade na reunião promovida pelo Bureau de Imprensa de nossa entidade. Mario Magalhães está de parabens, pois todos sairam de lá encantados.

* * *

Carreiristas gauchos, conforme noticiamos, não deixaram em brancas nuvens os acontecimentos da semana gôrda de nosso turfe. E desde ontem se encontram no Rio os nossos conhecidos Helius Magni, Cypriano Souza, Geraldo Carrucio e o não menos famoso Dr. Augusto Maria Sisson. Do aeroporto Santos Dumont, às 13 horas, se dirigiram diretamente para o hipódromo da Gávea. Helius Magni veio solito e prometeu florear a milha na areia em 99"... Está em forma, o "gaucho véio"...

* * *

EGEU, irmão materno de GOLDENA e HOMERO, reaparece depois de um período de longa inatividade. Chegou a ser posto à venda para a reprodução, tendo em vista as excelentes correntes de sangue de que é portador. O filho de Caran não se trata de um animal são, porquanto mancou seriamente de ambos os tendões. Está lindo, porém. Parece um pôtro e se exercitou ao lado de GALEAO, completando firme o seu trabalho. Se fôsse um animal perfeito podia-se mesmo dizer, sem susto, é a "barbada" do programa!

* * *

Há uma fé muito grande no pôtro VENCIMENTO que participará da primeira carreira de domingo, em parelha com PARACAMBI. O pilotado de Moreno trabalhou, ao que soubemos, para passar por cima. E' pena, entretanto, que vá pegar um RETIRO pela prôa. Mas se chover e a corrida passar para a areia, tudo muda de figura.

* * *

Victor Guilhem manifestou vontade de convidar o Prof. Janot para fazer umas experiências no hipódromo na tarde de amanhã. Se as chuvas chegassem êle quereria vêr derrotarem o TORPEDO, naquela turma. O fato, porém, é que a parelha do Stud Seabra, na grama ou na areia, está com tudo. Melhor para ACAPULCO — que mais fraco do que RAVEL e HUXLEY — é quem anda melhor dos três.

ONTEM NA GÁVEA

A reunião extraordinaria realizada ontem, pelo Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea teve o resultado seguinte:

1º PAREO — (Amadores) — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:
Ks
1º Kameran Khan, M. Lodi. 63
2º Corrégio, A. G. Silva . 61
3º Finger Grass, N. P. Filho 63
Não correram: — Blake e Fogata
Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 89" 2|5. Vencedor (1), Cr$ 34,00; dupla (14), Cr$ 73,50; placés: (1), Cr$ 1500; (10) Cr$ 19,00 e (2), Cr$ 16,00.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:
1º Honeymoon, F. Irigoyen . 56
2º Cordilheira, J. Tinoco . 56
3º Queen, A. G. Silva . 53
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 97". — Vencedor (8), Cr$ 27,00; dupla (24), Cr$ 45,00. — Placés (8), Cr$ 14,50; (11), — Cr$ 19,00 e (2) Cr$ 45,00.

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:
1º Coraliaco, B. Cruz 56
2º Elatt, P. Fernandes 57
3º Guambi, D. Ferreira 54
Não correram: Falcão — Apinagé — Sonhador — Matipó e Scarface.
Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos. — Tempo: 102" 3|5 — Vencedor (1), Cr$ 44,00; dupla (14) 87,00; placés (1) Cr$ 15,50; (13) 18,00 e (11) 43,00

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:
1º Harris, G. Cabrera 58
2º Internato, J. Alves 52
3º Talefe, A. Araujo 58
Não correram: — Prisco — Spencer — Nightingale — Ma Griffe e Hughnet.
Diferenças: 3 corpos e 1|2 corpo. — Tempo: 84" 3|5 — Vencedor: (1). Cr$ 14,0 Dupla (11), 29,60; placés (1) 11,00; (2) 21,00; e (13) 20,00.

5º PAREO — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00:
1º Naughty Boy, R. Martins 52
2º Comandulo, A. Araujo 56
3º Cheque, J. Tinoco 52
Não correu: Eônio.
Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 4 corpos. — Tempo: 122". — Vencedor (9), Cr$ 118,00; dupla (15), Cr$ 26,00, Placés: (9) Cr$ 15,50; (1) 11,00 e (3) 25,00

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:
1º Letrado, A. Araujo 58
2º Odilon, B. Cruz 60
3º Tuparay, A. Reis 55
Não correram: — Maragata — Monterrey — Snowstorm — Galeão — Macedonia — Tio Toledo — Bem Vista — Bola Azul — Nilo — Belinho e Blue Moon.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos. — Tempo: 98" 3|5 — Vencedor (14), Cr$ 65,00 — Dupla (44) — 20,50 — Placés (14) 32,00; (12), 39,00 e (4) 78,00.

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:
1º Fulano, J. Baffica 49
2º Melodia Portena, A. Ar. 56
3º Kami, F. Irigoyen 58
Não correram: — Indiscreto — Elsegi — Arrepia — Tarascon e Oto.
Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 104" 3|5 — Vencedor (7) 117,50; dupla (23) 110,00 — Placés: (7) 22,50; (11) 55,50 e (5) 18,00

8º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 50.000,00:
1º Fairfax, D. Ferreira 58
2º Rio Verde, A. Ribas 60
3º El Toro, L. Rigoni 58
Não correram: — Arroz Amargo e Galanteio.
Diferenças: — pescoço e 6 corpos — Tempo: 144" 1|5. — Vencedor (3), Cr$ 42,00; dupla (24), 70,50. Placés: (3) Cr$ 10,00; (11) Cr$ 24,00 e (8) Cr$ 23,00
Movimento geral das apostas: — Cr$ 14.804.640,00
Concursos: — 309.275,00
Total — Cr$ 15.113.915,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo, da semana do "Grande Prêmio Brasil", não haverá venda externa pela manhã, de acumuladas, bettings e concursos, no Hipódromo da Gávea.

A venda será efetuada na cidade, à Rua 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, nos seguintes dias e horario:

QUARTA-FEIRA — das 17 às 22 horas.

QUINTA-FEIRA — a partidas da 8 horas, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 2.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos.

SEXTA-FEIRA — das 17 às 22 horas.

SÁBADO — a partir das 8 horas para a corrida de sábado, com fechamento dos portões meia hora antes da hora marcada para a realização do 1.º páreo e encerramento das vendas, para os que ainda estiverem no recinto, uma hora antes de cada um dos quatro primeiros páreos e das 17 às 22 horas, para a corrida de domingo.

DOMINGO, 2 de agosto — não haverá venda na cidade; as bilheterias do Hipódromo serão abertas, às 8 horas e trinta minutos, quando serão iniciadas as vendas de acumuladas, bettings e concursos.

O Valor Das Poules na Semana do G. P. BRASIL

De acôrdo com a resolução da Comissão Técnica, já aplicada o ano passado, os preços das poules na semana do Grande Prêmio BRASIL, dias 31 de julho, 1.º e 2 de Agôsto, será de 20 cruzeiros, 100 cruzeiros, 200 cruzeiros e 2.000 cruzeiros.

Não haverá qualquer alteração na base do jôgo de acumuladas, que será de 10 cruzeiros. Os rateios serão, êste ano, apregôados, na base de 10 cruzeiros.

Marchant, Mais Frio Que um Britânico:

"TODAS AS CARREIRAS, PARA MIM SÃO IGUAIS"

A Responsabilidade, Essa Sim, é Que Aumenta ou Diminui — Falando Sôbre Quiproquó, Con. Carinho, se Externa: "Êsse Tordilhito Começou Comigo no Stud e o Conheço Como a Palma da Minha Mão" — Não Tenho Nervos Nem Segredos — Vou Correr Tranquilo e Sossegado e Quero Ver se a Vida Continua — Melhorou e Muito Depois do "16 de Julho"

Marchant e Carneirinho são assim, como carne e unha. Sempre juntos. Morando um vizinho do outro. Isto desde que o "Sereno" chegou ao Rio para assumir a direção dos animais do Stud Zelia Peixoto de Castro, em princípios do ano passado. São como se fôssem quase compadres, por assim dizer. E um, ao lado do outro, fomos encontrá-los, na manhã de hoje, num banco do "paddock". E como tocássemos no nome do QUIPROQUÓ, um olhar de entendimento prévio cruzou-se entre os dois, como se uma transmissão de pensamento tivesse sido trocada entre o jóquei e o "fac toctum" do Mondesir, anunciando: — Aí vem fôgo, amigo. Cautela!

Nervos e Segredos

Inicialmente, perguntamos a respeito da disposição do jóquei nessas horas antes que o separam do Grande Prêmio Brasil. Se o acontecimento estava criando um ambiente de tensão. Se êle tinha táticas e segredos para empregar no percurso. Se havia de seu lado uma vibração diferente por êsse passo no desconhecido, com o QUIPROQUÓ, que afinal de contas é o benjamim dessa carreira, para um vôo mais alto. Talvez, isso tudo junto, servisse de objetivo para a reportagem que pretendiamos fazer com êle, Marchant, um dos nomes mais visados dessa semana, pelo fato de se encontrar sôbre os seus ombros a responsabilidade de montar o novo ídolo de nossas pistas, o tríplice-coroado a quem caberá defender o prestígio de nossa criação.

Juan, na intimidade dos seus amigos conhecido como "Pancho", deu um muxôxo. Permaneceu na postura em que se encontrava e com a maior sobriedade dêsse mundo, respondeu-nos:

— Tôdas as carreiras, para mim, são iguais!

Carneirinho, a seu lado, sorriu com inteligência, muito ancho, como se êle próprio respondesse a uma divagação qualquer.

Retrucamos-lhe, perguntando se era fato que, na Gávea, êle só se interessava pelos Grandes Prêmios. E quando enxerga um dêles à vista, se transforma, parecendo um outro Marchant. Muito diferente. Entusiasmado. Enérgico. Movimentado como se sofresse de "Amok"...

— Nada disso! E repito. Tôdas as carreiras para mim são iguais!

E continuou:

— Procuro não ter nervos nem segredos. O resto sòmente na hora é que se vê. De que adiantam táticas se lá as coisas mudam de figura? E com relação ao fato de eu me transformar num grande prêmio, tudo se explica. Carreiras existem. Umas mais importantes do que as outras. Se posso ganhar tanto umas como outras, melhor. Eu, porém, me emprego em tôdas, pois sei que meus patrões só têm uma finalidade: a vitória.

E voltando-se para o Carneirinho:

— A responsabilidade, essa sim, é que aumenta ou diminui, dependendo da importância da prova e do porte do animal que eu monte!

Um Tordilhito Que eu Conheço...

Veio à baila a corrida de domingo e o nome de QUIPROQUÓ ficou em foco. E Marchant não se fêz de rogado, dizendo:

— Êsse "tordilhito" que aí está, começou comigo, no Stud, quando eu vim para o Rio. Êsse, eu conheço como a palma da minha mão, pois fui eu quem o ensinou a galopar. E, desde os primeiros dias, nêle divisei um grande corredor. Sei o cavalo que eu vou montar. O cavalo que eu trabalho e faço render o que eu quero. Cavalo que dança conforme a música e não entrega os pontos quando uma cabeça mete na frente.

Tranquilo e Sossegado

Voltamos à carga e perguntamos as suas pretensões nessa carreira que vai definir êsse prestígio do pôtro revelação: E a resposta foi objetiva:

— Conhecendo o cavalo que monto vou tirar dêle o que veja que êle possa dar. A responsabilidade para mim, dessa vez, não é a mesma que eu tinha nas provas da Tríplice. Diminuiu muito. Os favoritos são GUALICHO e AWAY. Não vão correr com a preocupação do meu cavalo, obrigando-me a me desvencilhar de armadilhas. Vou correr tranquilo e sossegado, lá por trás. E quero vêr se a vida continua...

Sentimos na reticência que a esperança no Marchant é uma chama que só poderá se acender com intensidade na hora da réfrega. Sentimos que êle só tirará do pôtro aquilo que êle possa dar. Que dessa carreira não surgirá para o QUIPROQUÓ um encerramento de sua campanha, pois êle não pretende estourar o "monstrinho" em troca de uma vitória!

Confirmação

Auscultamos o jóquei para de suas palavras deprendermos se a presença de QUIPROQUO no Grande Prêmio Brasil não constituia uma aventura. E sua resposta vale por uma confirmação de que foi acertada aquela presença:

— O pôtro trabalhou bem. Guardei algumas reservas dêle para evitar que surgissem contratempos. Uma coisa, posso afirmar. Êle melhorou. E melhorou muito depois daquele dia quando derrotou o BALTIMORE, há quinze dias atrás. Vamos vêr, agora até onde êle vai. A cartada é dura, mas raça, coração, coragem e valentia não lhe faltam. Se ganhar, ficarei satisfeito de ter concorrido para uma vitória muito grande da criação nacional!

E dando o assunto por encerrado, voltou-se para o Carneirinho e disse:

— As carreiras, para mim, entretanto, são iguais!

Marchant afirma que Quiproquó melhorou muito depois do "16 de Julho"

O Serviço de Imprensa e Propaganda, ontem, reuniu os jornalistas nacionais e estrangeiros presentes às festividades do Grande Prêmio "Brasil" para um coquetel que transcorreu num ambiente de maior efusão e camaradagem. No clichê, vemos o cronista Hector Mancini quando fazia uma saudação em nome dos jornalistas platinos, vendo-se a seu lado o Dr. Mário Magalhães, Chefe do Serviço de Imprensa e o Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, nosso companheiro Luiz Olympio Belo

PROGRAMAS COM MONTARIAS OFICIAIS

SÁBADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 12,55 horas:
1—1 Risoleta, J. Marchant .. 57
" Reserva, E. Castillo 53
2—2 Edastria, S. Ferreira .. 57
3 Igaratá, B. Cruz 53
3—4 Nelza, C. Moreno 57
5 Fair Diana, D. P. Silva. 53
4—6 Jennifer, R. Martins ... 53
7 Goiane, G. Cabrera 53

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,10 horas:
1—1 Carreiro, J. Portilho ... 56
2 Buckingham, L. Rigoni .. 56
3 Danilo, L. Rigoni 56
2—4 Ouragan, O. Ullôa 56
5 Bangu', A. Rosa 56
6 Cassiporé, J. Tinoco 56
3—7 Boca Calada, C. Moreno 56
8 Jondi, E. Castillo 56
9 Igarassu', não corre ... 56
4-10 Bom Galope, A. Ribas . 56
11 Uruparã, R. Gomes 56
12 Soluvel, P. Tavares 56
13 Admiravel, D. Azeredo .. 56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,35 horas:
1—1 Heleniza, L. Rigoni 56
2 Angatuba, S. Machado .. 54
3 Elegal, J. Baffica 54
2—4 Sierra Madre, L. Lins .. 60
5 Miss Judy, C. Moreno .. 58
6 Eledol, J. Marchant 58
7 Miuda, B. Cruz 56
3—8 Navarra, O. Ullôa 58
9 Starway, U. Cunha 58
10 Artimanha, XX 58
11 Baby, A. Brito 56
4-12 Rumena, F. Irigoyen 56
13 Aviadora, XX 56
14 Neva, C. Moreno 50
15 Alsacia, A. Ribas 54

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,25 horas:
1—1 Quelma, E. Castillo 58
" Quetua, J. Marchant ... 58
2 Torpedeira, A. G. Silva 54
2—4 My Baby, F. Irigoyen ... 58
5 Dinoca, R. Vieira 54
6 Islandia, G. Cabrera 58
7 Baracéa, P. Fernandes .. 54
3—8 Orita, O. Ullôa 58
9 Dodeca, L. Lins 58
10 Orquidéa, M. Alves 54
11 Al Quica, B. Cruz 58
" Mimosa, D. P. Silva .. 58
4-12 Dawn, C. Moreno 58
13 Senzala, A. Ribas 58
14 Blond Doll, R. Martins.. 58
15 Hilaniza, S. Machado .. 54
" Guria, A. Brito 54

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — às 15 horas:
1—1 Silfo, F. Irigoyen 55
2 Tripoli, G. Greme 55
2—3 Midair, C. Moreno 55
4 Gael, A. Araujo 55
5 Al Navajo, S. Machado . 55
3—6 El Miura, E. Silva 55
7 Escaler, R. Martins ... 55
8 Panurgo (x), V. Andrade 55
4—9 Emau's, não corre 55
10 Porto Real, J. Martins 55
" Prometheu, O. Ullôa 55

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — às 15,40 horas — (Betting):
1—1 Quebranto, J. Marchant 58
" Quidam, E. Castillo 58
2 Segrel, C. Moreno 58
3 Elzorro, U. Cunha 54
4 Banzé, L. Rigoni 58
2—5 Manolete, A. Araujo 58
" Descuido, J. Tinoco 58
6 George Sanders S. Mach. 54
7 El Mambo, S. Ferreira .. 54
" Eaglewood não corre 54
3—8 Og, J. Martins 58
" Ouragan, O. Ullôa 54
9 Oyapock, F. Irigoyen .. 58
10 Marco, D. Ferreira 58
11 Chaco, D. P. Silva 54
" Professor, não corre .. 54
4-12 Ituassu', Greme Jr. 58
" Serigote, A. Ribas 58
13 Sepoy, R. Urbina 54
14 Orsini, B. Cruz 58
15 Jonsion, A. Rosa 58
" Draksar, A. Portilho 58

7º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — às 16,20 horas — (Betting):
Ks.
1—1 Huxley, D. Ferreira 52
" Acapulco, F. Irigoyen . 51
2—2 El Kebir, L. Rigoni 55
3 El Banderin, S. Camara 50
4 Torpedo, O. Macedo 56
3—5 Panther, E. Castillo 60
6 Manicero, G. Cabrera .. 52
1 Tor di Quinto, C. Mor.. 54
4—8 Retang, U. Cunha 58
" Fairplay, A. Ribas 58
" Jacegua, R. Martins ... 51

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17 horas — (Betting):
Ks.
1—1 Piratini, R. Gomes 60
" Guarumano, J. Tinoco .. 54
2 Nocaute, G. Moreira 56
" Sardo, B. Marinho 54
3 Ouronegro, B. Cruz 56
" Windsor, XX 56
" Gendarme, D. P. Silva .. 54
2—4 Egil, G. Cabrera 58
" Malar, não corre 50
5 Manicoré, C. Callert ... 56
" Açude, A. Ribas 54
6 Bomarsito, L. Rigoni .. 58
" Stropo, J. Baffica 54
7 El Negrito, não corre .. 58
" Vigoroso, A. Rosa 56
3—8 Bentevi, J. Graça 56
9 Amoré, A. Araujo 56
10 Convés, XX 56
" Borlantim, J. Martins .. 56
11 Boy Scout, não corre .. 55
" Birichine, Greme Jr. ... 58
12 Groom, J. Alves 56
" Anselo, não corre 58
4-13 El Cheique O. Macedo .. 58
" Pandeiro, U. Cunha ... 58
14 Interventor, N. Pereira 58
" Iantí, A. G. Silva 58
15 Calido, A. P. Filho 56
" Murubixaba, P. Tavares 58
" Clarel, P. Tavares 58
" Monsieur, P. Fernandes . 55

DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — às 12,40 horas — "Distrito Federal":
Ks.
1—1 Retiro, J. Marchant .. 57
" Rondó, A. Ribas 57
2—2 Paracambi, L. Rigoni .. 57
" Vencimento, C. Moreno . 53
3—3 Jaremon, G. Cabrera .. 53
4 Conqueror, P. Tavares . 53
4—5 Parati, O. Ullôa 53
6 Mister Guri, J. Tinoco .. 53
" Mister Rio, A. Araujo ... 57

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,10 horas — "Minas Gerais":
1—1 Relama, A. Portilho 56
" Path Finder, XX 52
2 Japim D. P. Silva 56
3 Osculo XX 54
4 Oistria, S. Machado 54
2—5 Egeu, E. Castillo 56
" Gold Dream G. Cabrera 56
6 My Prince, U. Cunha .. 56
7 Toropi, A. Brito 52
5 Gasconha, M. Henrique.. 56
3—8 Brown Boy, L. Lins 52
" Mau, XX 52
9 Romano, A. Ribas 60
10 Boa Estrela, XX 54
11 Recruta, A. G. Silva 52
" Revelo, Dalc. Silva 50
4-12 Roncador, I. Pinheiro .. 54
" Hollywood, XX 58
13 Mont Royal, O. Ullôa .. 58
• 14 Arrogante, O. Fernandes 54
15 Vergel, XX 54
" Minespolis, A. Brito 52

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — às 13.40 horas — "Rio de Janeiro":
Ks.
1—1 Envidia, F. Irigoyen .. 55
" Evergreen, não corre 55
2 Pinta Linda J. Tinoco.. 55
3 Miss Platina, Dalc. Silva 55
4 Hepar, XX 55
2—5 Chilita, G. Cabrera .. 55
6 Rosada, J. Marchant 55
7 Caçununga, R. Martins . 55
8 Coquete, C. Moreno 55
" Emmeline, U. Cunha 55
3—9 Fast, E. Castillo 55
10 Furtiva Lagrima, O. Rosa 55
11 Serra Branca, L. Rigoni 55
12 Simoneta, R. Ferrer 55
" Erunia, A. Ribas 55
4-13 Praline, O. Ullôa 55
" Piracema J. Martins .. 55
14 Pavuna, J. Alves 55
15 Eruca, A. G. Silva 59
" Jonin, R. Gomes 59

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14.15 horas — "Pernambuco":
Ks.
1—1 Presidente, J. Baffica .. 52
" Origon, P. Fernandes .. 60
2—2 Mont Royal, O. Ulloa .. 55
3 Accordeon, F. Irigoyen . 60
" Croydon, XX 54
3—4 Bacon, L. Lins 52
" Mengo, J. Tinoco 66
5 Islete, R. Gomes 52
" Gasconha, M. Helrique... 55
4—6 Madrigal, R. Martins ... 54
" Romano, XX 52
" Altamisa, A. Ribas 56
" Don Euvaldo, U. Cunha .. 52

5º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — às 14.55 horas — "Paraná":
Ks.
1—1 Quinto, J. Marchant 56
" Quilha, não corre 60
2 Bazar, P. Tavares 54
2—3 Ravel, F. Irigoyen 58
4 Fluor, D. Ferreira 54
5 Curió, J. Graça 54
6 Dyear, XX 52
3—7 Heru', O. Fernandes ... 54
8 Elfos, A. G. Silva 54
9 Fair Clever, S. Ferreira . 58
" Assima, XX 52
4-10 Emoaze, XX 52
11 Juquery, R. Zamudio 58
" Quasi, O. Ullôa 54
" Maru', A. Ribas 54

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15.35 horas — "Rio Grande do Sul":
Ks.
1—1 Porfio, XX 56
" Prosper, A. Ribas 58
2 Buonarotti E. Castillo .. 56
" Reverencia, não corre .. 52
3 Tavera, L. Rigoni 58
" Rio, XX 54
4 Breve, L. B. Gonçalves .. 54
" Caçamba, não corre 51
2—5 Atharah, M. Helrique ... 54
" Maurinho, não corre 53
6 Fairplay, não corre 58
" Coli, XX 54
7 Garufero, J. Portilho ... 54
" Guaruman, C. Callert ... 56
8 Zonzo, XX 58
" Titanic, J. Alves 54
3—9 Batailleur, S. Ferreira .. 56
" Zorrino, A. Araujo 56
10 Jour de Fête, U. Cunha 54
" Eranio, XX 54
11 Electric, XX 54
" Presidente, XX 51
12 Newmarket J. Martins .. 58
" Bal Musette, O. Ullôa .. 52
" Ramon Novarro, R. Mart. 54
4-13 Morumbi, A. G. Silva .. 57
" Flexa Dourada, B. Cruz 53
" El Banderin, XX 54
14 La Vestal, G. Cabrera .. 56
" Demonteo, XX 54
15 Tio Chico, Dalc. Silva .. 55
" Camaleão, A. Rosa 56
" Astro de Ouro, R. Gomes 54
" Cartagines, P. Tavares .. 54

7º PAREO — Grande Prêmio "Brasil" — 3.000 metros — Cr$ 1.200.000,00 — (Clássico) — 1ª prova da Temporada Internacional — (Betting):
Ks.
1—1 Gualicho, O. Rosa 59
2 Gatillo, O. Ulloa 59
2—3 Away, F. Irigoyen 59
" Obolenski, D. Ferreira .. 57
3—4 Baltimore, L. Rigoni ... 57
5 Do Well, A. Araujo 59
6 Solano, A. Portilho 59
4—7 Reveur, R. Ferrer 59
8 Quiproquó J. Marchant .. 57
" Platina, E. Castillo 57

8º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — às 17.05 horas — "São Paulo":
Ks.
1—1 Impresiva, J. Marchant 58
" La Vision, L. Rigoni ... 55
2 Emoaze, XX 51
3 Reverencia, N. Pereira. 55
2—4 Augusta, R. Martins ... 50
5 Flor do Sol, P. Tavares 55
6 Lyonora, A. Portilho ... 56
" Midday Lass, J. Tinoco .. 52
3—7 Fanfan, C. Moreno 52
8 Natalina, R. Filho 56
9 Fine Touche, E. Castillo . 56
" Lady West, J. Martins .. 55
4-10 Nix, O. Ullôa 56
11 Grey Girl, XX 56
12 Caçamba, U. Cunha 54
" Querela, Dalc. Silva 53

FLAN publicará no seu número de domingo uma grande cobertura do Grande Prêmio "Brasil". Três páginas em côres e em prêto e branco sôbre a maior carreira turfística do Continente.

Subiu o BANDEIRA

Vamos, amanhã, para a sabatina, cujo programa desta vez, é algo difícil, com páreos muito cheios, para os quais damos, abaixo, as nossas apreciações:

1.º PAREO
Destaca-se RISOLETA pelas performances, mas parece que na grama rende menos, podendo, assim, ser surpreendida por IGARATÁ ou JENNIFER.

2.º PAREO
Do lote, agrada OURAGAN, cujo estado é notável, devendo a dupla ser formada por BANGU, preparado para um tiro ou BOCA CALADA.

3.º PAREO
HELENIZA é a fôrça, porem ganhou em mau tempo. Vamos, pois, optar por SIERRA MADRE e RUMENA, ambas "tinindo" e como azar a STARWAY.

4.º PAREO
Em estado ótimo e bôa gramática, tem QUETUA o nosso voto, podendo, até, vencer de ponta a ponta. ORBITA é a adversária mais temível, ficando BLOND DOLL para "tertius".

5.º PAREO
Será difícil, agora, SILFO perder, pois melhorou muito e a turma agrada. Dupla com PROMETHEU, que foi algo prejudicado na estréia. Como azar, GAEL.

6.º PAREO
Ganhou muito fácil o QUEBRANTO e cremos que repetirá, embora mais pesado um pouco. Para a dupla, DESCUIDO, OG ou ITUASSU.

7.º PAREO
Agrada aqui HUXLEY, que andava correndo com QUIPROQUO' e anda otimo, lindo, além disso, leve. EL KEBIR mais aclimatado. PANTHER ou RETANG defenderão a dupla.

8.º PAREO
Tudo depende da partida, pois é numeroso o lote. Acreditamos em novo triunfo de PIRATINI, que venceu fácil há dias. EGIL, BOMARSITO, AMORE e MONSIEUR são os adversários mais temíveis.

Baltimore "Voava": Marcou 61 3/5

Gatillo Antecipou, Também, Fazendo 1.200 em 76. Com Ótima Ação — Away e Gualicho Passearam na Grama — Fairplay, Muito Fácil, Fêz 62 o Quilômetro — Aprontos de Ontem

Muita animação, ontem, no hipódromo, o que é notável em se tratando de vespera do grande prêmio "Brasil" e, também dia de corridas.

E para a grande competição, dois campeões anteciparam os aprontos, levando os curiosos todos à tribuna que apresentava aspecto incomum, qual dia de festa.

Cerca de 7,30 entrou na pista Baltiore, muito bonito, Rigoni "up" seguido pelo Pedro Gusso. O crack do stud Verde e Preto passou em frente às arquibancadas, como a cumprimentar seu proprietario, que de binóculo o acompanhava e, depois, seguiu para a reta oposta a galopinho, arrancando dos 1.000 metros, com 12 os primeiros 200, mas foi sofreado e pelo meio da raia virou nos 600, fazendo 24 1|5, vindo com ação excelente, engulindo a raia, para terminar em 61 3|5. Nos últimos 200, quando "procurado" correspondo ue "voava", fazendo 10 3|5.

Pouco depois, aparecia o Gatillo, de pêlo luzidio, [illegible], montado pelo Ullôa [illegible] do seus proprietários para a tribuna social.

Foi até os 2.200 e voltou a galopinho tendo rédeas [illegible] 1.200 e saiu ligeiro, com 12 24 e 37 2|5, respectivamente, os 200, 400 e 600.

Na reta continuou em galope impressionante para arrematar em 76", com sobras, contido pelo Ullôa.

Do Grande Prêmio diga-se que Away e Gualicho os dois favoritos passeavam na grama, ambos "bonitões" e despertando geral atenção. Para a sabatina, os aprontos que [illegible] foram os seguintes:

NELZA — Cardoso — 600 em 37", suave.
JENNIFER — Roberto — 700 em 43 2|5, fácil.
CARREIRO — Portilho — 600 em 37 2|5 sem apurar.
BUCKINGHAM — Rigoni — 600 em 36" 4|5, com sobras.
OURAGAN — Ullôa — 600 em 38" muito fácil.
CASSIPORE' — Tinoco — 600 em 38 4|5, sem obrigar.
URUPARA' — Gomes — 700 em 44 3|5, boa ação.
HELENIZA — Tavares — 600 em 38 1|5, muito fácil.
ELEGAL — Baffica — 600 em 36 4|5, tocada.
MISS JUDY — Moreno — 600 em 50 2|5, ótima ação.
ELEDOL — Pinheiro — 600 em 36 3|5, fácil.
TORPEDEIRA — A. G. Silva — 700 em 46", à vontade.
OVATION — Rigoni — 600 em 37 2|5, fácil.
DINOCA — Ribas — 600 em 36 2|5, ótima ação.
BLOND DOLL — Tinoco — 600 em 40 2|5, muito suave.
HILANIZA — S. Machado — 600 em 38", sem obrigar.
SILFO — Irigoyen — 600 em 36", muito fácil.
TRIPOLI — Ferrer — 700 em 43 2|5, bem.
GAEL — Araujo — 600 em 37 2|5, muito fácil.
AL NAVAJE — S. Machado — 700 em 42 1|5, ótima ação.
PORTO ALEGRE — J. Martins e Prometheu Ullôa 600 em 41", suave.
QUIDAN — Castillo — 600 em 50", boa ação.
SEGREL — Moreno — 600 em 38 [illegible], suave.
ELORRO — Cunha — 600 em 36" 4|5, tocado.
BANZE — Rigoni — 600 em 38 1|5, suave.
MANOLETE — Araujo — 600 em 36", sem obrigar.
DESCUIDO — Tinoco — 600 em 36", fácil.
OG — Martins — 600 em 38", muito fácil.
MARCO — Domingos — 600 em 36 4|5, sem obrigar.
CHACO — D. P. Silva — 600 em 39", pouca ação.
SEPOY — Urbina — 600 em 38", suave.
JONSION — A. Rosa — 600 em 37", com sobras.
HUXLEY — Domingos — 1.000 em 64", à vontade.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
AVENIDA AFONSO PENA, 464 B. HORIZONTE
NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 128
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

SÒMENTE DOMINGO A ESCALAÇÃO DO VASCO

A Paródia de Garrincha:

PERNAS QUE CHUTAM DIREITO POR LINHAS TORTAS

E Êle Diz: "O Direito Delas é Assim Mesmo. Nasci Assim" — Nem Por Isso me Desiludiram do Futebol — Só o Exército Que Não me Quis — A "Máscara" só Poderá me Prejudicar — Pensamento Certo: Seguir os Conselhos e Orientação Dos Mais Velhos

Texto de GERALDO ESCOBAR
Fotos de ANGELO GOMES

A maior preocupação dos botafoguenses é Garrincha. Uma preocupação diferente, pois, preocupam-se com a "máscara" que pode vir a dominar o garoto. E' tanta fotografia, tanta entrevista, que o rapaz acabará pensando que está no céu. Mas, o próprio jogador destruiu esta possibilidade, que aliás, até nós temíamos ser criada, dizendo claramente:

— "Seu Gentil já me falou e meus companheiros também já me disseram, que ainda tenho muito o que aprender. Não vou me mascarar, agora que comecei a jogar. Seu Gentil, seu Paulo Amaral e seu Nilton estão me orientando e eu não vou cair na asneira de pensar que já sou o tal".

Tanto assim, que conversando com o repórter, após um bate bola feito especialmente para Angelo Gomes, Garrincha confessou, com aquele seu temperamento ainda ingênuo, porém, bem instruido:

— "Eu preciso do futebol Sou casado, tenho filho e uma familia muito grande. O futebol poderá trazer para mim uma situação confortável, e, a máscara só poderá me prejudicar. Tenho que caprichar sempre, seguir os conselhos dos mais antigos e a orientação de seu Gentil, para que eu possa, daqui uns tempos, ser um jogador eficiente e com uma situação melhor. Sei que a máscara só servirá para me enterrar no futebol".

Com aquelas pernas tortas, mas completamente tortas, Garrincha chuta, centra e trava como qualquer mortal. Não tem complexos nem se aborrece quando falam de suas pernas. Contando mais uma vez a historia, disse:

— "Jogo futebol desde 10 anos de idade. Todo mundo falava das minhas pernas mas nunca ninguem me desiludiu. Nem mesmo nos clubes onde joguei e onde fui treinar. Talvez muitos não acreditassem em mim, porém, nunca disseram. E com estas pernas assim, hoje estou no Botafogo".

E Garrincha não serviu o Exército. Escapou do serviço militar:

— "Tudo por causa das minhas pernas. No Exército, fui considerado incapaz. Não tenho condição para ser soldado, em face de minha constituição fisica. Mas, felizmente, o futebol me aceitou com pernas tortas e tudo. Agora, é só tocar para a frente, por que, quem sabe, pode ter chegado minha oportunidade".

A verdade é que Garrincha tem as pernas completamente esquisitas. Dr. Carvalho Leite olhou, examinou, tocou e disse que nunca viu coisa igual. E' na realidade coisa rara nesta era do profissionalismo. Mas, isso não o atrapalha, visto que tem todos os movimentos normais, como se o formato de suas pernas fôssem perfeitas. O fato é que Garrincha surge como o inverso da famosa Mistinguete. A grande atriz foi considerada dona das pernas mais bonitas do mundo, e, Garrincha, sem exagêro, para um artista como é, possui as pernas mais esquisitas do mundo. Pelo menos, não apareceu ninguém para superá-lo. Todavia, joga bem, tem qualidades, reune todos os predicados de craque, desde que, seguindo as instruções do técnico Gentil Cardoso, irá aprendendo mais, muito mais, já que há muito mesmo o que aprender. Rapaz que pensa direito, Garrincha finalizou dizendo:

— "Joguei contra Bonsucesso e Canto do Rio. Agora será contra o Fluminense. Não estou impressionado nem receoso por entrar contra um grande clube e num grande estádio, como o Maracanã. Só penso em cumprir minha obrigação, o que será suficiente para não decepcionar".

E, terminada a palestra, o jovem plaier saiu caminhando com suas pernas jogando para os lados e ainda falou, fazendo blague:

— "Pois olha, o direito de minhas pernas é serem tortas".



Garrincha em "posição de sentido". Mas o Exército o rejeitou por causa de suas pernas. E com elas assim mesmo, o rapaz joga futebol



Eis outra modalidade de "brincar" com a pelota. Garrincha provou por "A" mais "B", que êle é normal





BRANDÃO FILHO

1 O notável humorista da Nacional, conhecidíssimo "primo pobre" do rádio, declarou: "Quem sou eu pra dar palpite contra o Fluminense! Nasci Fluminense e não posso aceitar outro clube que não seja o tricolor das Laranjeiras. Lá em casa até "Chimbica" é Fluminense. Meu palpite? Fluminense 2 a 1. Coitadinho do Botafogo...".

PAULO GRACINDO

2 Outro não menos notável humorista e homem de rádio, é o "primo rico". Gracindo, todo mundo sabe, é Flamengo doente. Como nunca consegue estar de acôrdo com seu infortunado priminho aponta, só para contrariar, o Botafogo como vencedor: "Meu escore, já que tenho pena do Fluminense, é de 3 a 1. Acima de dois ficará por conta da artilharia alvinegra. Como rubronegro, assistirei de camarote".

MATINHOS

3 Matinhos, como Gracindo, é Flamengo doente. Dizem, até, que abaixo de Deus êle é Flamengo. Exagêro, não há dúvida. Mas a verdade é que quando o mais "querido perde" a turma até foge do homem. O humorista da Mayrink também deu seu palpite: "Estando o meu de fora, torcerei para o Botafogo. Quero ver a "caveira" do tricolor. Não vai ser de muito. Mas, para que mais de 2 a 1?"

ZÉ TRINDADE

4 Este, ao contrário de seus colegas, não é lá muito de futebol. Geralmente pouco se interessa com resultados de jogos. Mas gosta, isto sim, de ser do contra. Todo mundo é Fluminense? ou Vasco? Então êle torce para o Bonsucesso ou Canto do Rio. Para domingo, como não há favorito, êle opina pelo empate: 1 a 1.



PELADINHO

5 Não há ninguém neste Rio de Janeiro que não conheça Peladinho. Também não acreditamos que exista alguém que ignore seu clube: o Flamengo. O moço parece mais Flamengo do que o próprio Flamengo. Desta vez seu querido "mengo" estará fora e êle, como está de férias, vai assistir de camarote a derrota, de quem Peladinho? "De ninguém. Haverá um empate de 2 a 2.".

Fluminense ou Botafogo?

5 HUMORISTAS FALAM SÉRIO

Paulo (Primo Rico) Gracindo, Brandão (Primo Pobre) Filho, Zé Trindade, Matinhos e Peladinho Respondem à Nossa "Enquete" — Duas Vitórias do Botafogo; Uma do Fluminense e Dois Empates

BOTAFOGO, FAVORITO DOS RUBRONEGROS

JOEL DIZ QUE VAI TORCER PELO FLUMINENSE, MAS SEM MUITAS ESPERANÇAS — PARA BENITEZ, OS ALVINEGROS ESTÃO COM MAIS MORAL — RUBENS PENSA, PENSA, E CONCLUI QUE DEVE MESMO HAVER UM EMPATE

Na Gávea, os "cracks" rubronegros não terão, por certo, as mesmas preocupações. Nem as mesmas responsabilidades. Poderão ainda por cima lucrar muito com o resultado do "match" Fluminense x Botafogo. Em caso de vitória tricolor, já se vê. Mas... Sim, porque o Botafogo é o favorito dos rubronegros nêsse primeiro clássico do campeonato de 53.

A opinião do goleiro Garcia é a seguinte:

— Admito mais um empate. O Fluminense precisa da vitória mais ainda do que o Botafogo. Entretanto, o Botafogo está jogando muito.

Leoni é mais alvinegro, domingo:

— Campanha por campanha, o Botafogo está mais capacitado a conquistar o triunfo, em que pesem todos os caprichos do futebol.

Pavão não tem um favorito. Diz:

— O Fluminense já tem provado que pode vencer qualquer um. Pelo fato de não atravessar boa fase, não se pode concluir que perderá. Opino, porém, pelo empate.

Jadir nem discute:

— A's vezes, sem mais nem menos, um time decepciona. Entretanto, repetindo uma das ultimas atuações, creio que o Botafogo passará por mais um obstáculo.

Dequinha:

— A restrição que se podia fazer ao Botafogo, falta de chutadores, não tem mais razão de ser. E, em "ponto de bala", porque não esperar por mais uma vitoria do Botafogo?

Jordan acha o seguinte:

— Vencerá o Botafogo, porque está mais armado, mais seguro, mais agressivo e mais positivo. Pode, inclusive, amargar, mas vencerá.

Joel diz tudo o que pensa:

— Vou torcer pelo Fluminense. Será um jogo duro. Mas, havendo um vencedor, acredito que este será o Botafogo, que está "comendo bola".

Rubens:

— Não me ilude com os últimos resultados do Fluminense. E' um time bom, com capacidade para recuperar rapidamente o terrêno perdido. Conclusão: está em perigo o Botafogo.

Indio:

— Probabilidades por probabilidades, vencerá o Botafogo. Digamos que sua defesa está no mesmo nível da defesa do Fluminense. Certo. Mas tem melhor ataque e isso é tudo.

Benitez argumenta:

— Falo com absoluto isenção de ânimo. No momento, o Botafogo está mais credenciado. Não há nada como vitórias para encher um time de moral. O Fluminense vem de um revés recente.

Esquerdinha:

— Na certa, será um grande jôgo. Dois ótimos quadros, um querendo confirmar suas excelentes exibições, o caso de Botafogo e outro atrás de ampla reabilitação, o caso do Fluminense.

Ultima Hora



OS DOIS PROBLEMAS — Vazar a meta de Castilho não é fácil. Coloquem então mais quatro goleiros, incluindo um da classe de Veludo e será fácil avaliar o problema. Mas o problema que existe em Alvaro Chaves é outro. Ou seja, a escolha do extrema direita para o jôgo com o Botafogo. O pôsto está entre Telê e Paraguaio, êste ex-botafoguense

TREINARAM OS ALVINEGROS:

SANTOS DEIXOU O ENSAIO POR SENTIR O MÚSCULO

Todavia, Nada de Grave — Jaime Aprovou Plenamente na Meia-Esquerda

Os alvinegros ensaiaram ontem pela manhã. Um exercicio movimentado, onde o quadro se portou com eficiência, mesmo com a modificação estabelecida no ataque, em consequência da saída de Ariosto, entrando Jaime. Os titulares treinaram com regularidade, embora tivesse sido estabelecido um empate de 1x1.

Jaime Acertou no Ataque

A novidade, como todos já sabiam e haviamos anunciado, foi a inclusão de Jaime na meia esquerda. O crack baiano atuou de maneira satisfatória, demonstrando condições para atuar no clássico de domingo com o Fluminense. Assim, o conjunto titular aprontou de modo convincente, estando desde já escalado: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Jaime e Vinicius.

A Contusão de Santos, Sem Gravidade

O extraordinário zagueiro Santos deixou o treino ainda na metade. Sentiu um pouco o músculo da coxa, sendo substituido por Floriano. Santos foi imediatamente para tratamento. Tomou massagens com Pernambuco, entrando depois na banheira elétrica. Nada há de grave com Santos, sendo apenas, muito esfôrço nos ensaios individuais. Tanto assim, que está definitivamente escalado para jogar.

Já Concentrados

Desde ontem, à tarde, os jogadores do Botafogo estão concentrados na Ilha do Governador, onde permanecerão até a hora de seguir para o Maracanã. Hoje, pela manhã, houve um treino tático, encerrando os preparativos para o primeiro clássico do campeonato de 53.



Santos trata dos músculos. Incômodo, mas trata

Indio Com Instinto de "Dinamitador"

"SOU CAPAZ DE ENCONTRAR PENICILINA NAS CHUTEIRAS"

"O Caroço da Minha Perna Não Estrilou e eu Não Posso Dar Mais Sôpa..."

Outros pulavam pequenos e grandes obstáculos, outros corriam compassada ou aceleradamente, apenas Indio, afastado, brincava com uma bola. Que é que há, o que é que não há, o craque esclareceu:

— Tudo bem. Espero voltar mesmo domingo, o que não posso é dar sopa, tem muita gente boa como candidata à posição. E pelo tempo que fiquei de fora, acho que vou encontrar penicilina nas chuteiras. Com isso, sou capaz de chutar mais forte, vão ver...

— Não sente mais nada?

— Não. Há êsse caroço na perna, mas não dói. De modo que estou confiante, certo de corresponder.



Indio vai voltar. Espera ficar, desta vez

O "CASO" HUMBERTO:

"NÃO HOUVE DEDO DO FLUMINENSE, HOUVE MÁ VONTADE DO S. CRISTÓVÃO"

O presidente do S. Cristovão, Arduino Toneloto, deu, há dias, uma entrevista admitindo que houvera dedo do Fluminense para dificultar as negociações entre o S. Cristovão e o Palmeiras em relação à transferência do atacante Humberto. Tal declaração repercutiu em Alvaro Chaves e, a propósito, o presidente do Fluminense fêz questão de prestar esclarecimentos.

— Tôda vez que o Fluminense tentou a aquisição de Humberto, foi clara e abertamente. Foi sempre seguindo à risca sua norma de conduta, isto é, procurando a quem de direito para tratar do assunto. E o Sr. Arduino Toneloto, procurado em várias ocasiões, sabe perfeitamente que isso é verdade. Refletindo bem, aliás, se houve má vontade foi apenas da parte do S. Cristovão que fêz, sucessivamente, quatro preços para a venda do "passe" de Humberto. A principio era 300 mil cruzeiros, depois, num crescendo, 400, 500 e 700 mil cruzeiros. Chegamos a oferecer 500 mil cruzeiros em dinheiro e mais a renda dividida de dois jogos. O S. Cristovão acabou vendendo Humberto ao Palmeiras em bases bem menos interessantes, já que receberá boa parte da soma a prazo.

UMA DÚVIDA SOMENTE NO ATAQUE TRICOLOR

[illegible]